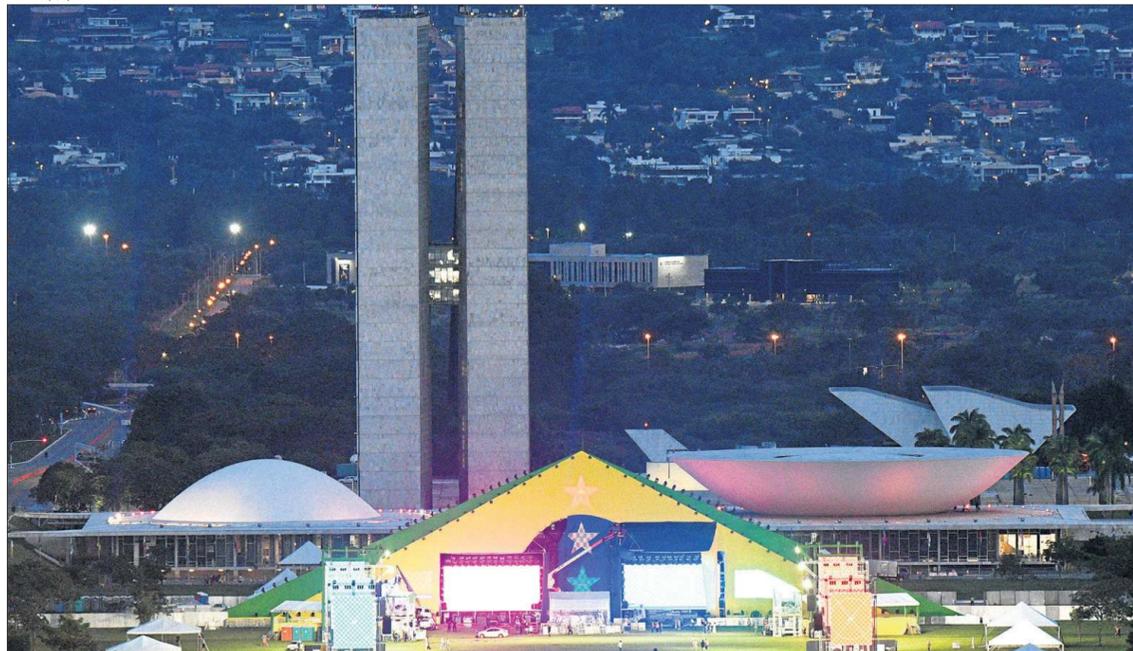


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 31 DE DEZEMBRO DE 2022

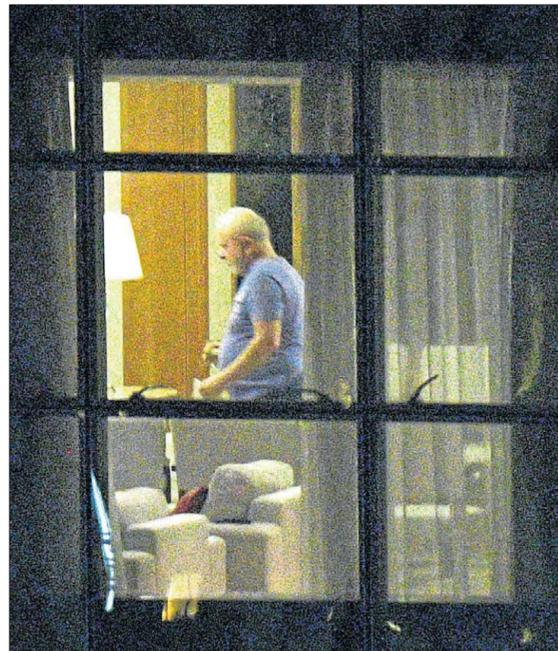
NÚMERO 21.838 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Ed Alves/CB/D.A. Press



Os palcos do Festival do Futuro, que será realizado neste domingo, com artistas de todo o país, tiveram o teste de som e luz ontem

Ed Alves/CB/D.A. Press



Enquanto aguarda a posse em Brasília, Lula anuncia equipe

Brasília no clima da posse. Bolsonaro vai para Orlando

Em clima de festa e muita expectativa, militantes petistas e apoiadores do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva começam a tomar as ruas de Brasília para

a cerimônia de posse, amanhã, na Esplanada dos Ministérios. Além dos eventos oficiais, que tiveram o último ensaio nesta sexta-feira, a capital receberá shows

com mais de 60 artistas em homenagem à volta de Lula à Presidência da República. Mais de 10 mil agentes, entre PMs e policiais civis do DF, policiais federais e

pessoal da Força Nacional estarão nas ruas para garantir a segurança do público. Atual chefe do Executivo e derrotado nas urnas em outubro, Jair Bolsonaro deixou

o país, ontem, rumo aos Estados Unidos em avião da FAB, e não passará a faixa para seu sucessor. Antes, fez uma live para defender sua gestão. PÁGINAS 2, 3, 4, 15 e 18

Mariana Lins/CB/D.A. Press



"Uma página nova da história da República"

Ao CB.Poder, o futuro líder do governo Lula no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), disse acreditar que o presidente terá apoio e base parlamentar para implementar mudanças no país. Ele também garantiu que a festa de posse, neste domingo, ocorrerá em segurança e paz. PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Caravana de Ubá, em Minas Gerais, trouxe um ônibus lotado para a posse de Lula no Planalto e parou no Parque da Cidade

Camara dos Deputados

Rede Sociais



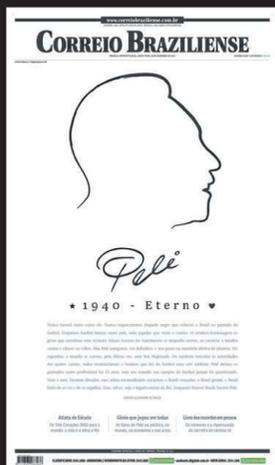
Mulheres no comando

Confirmando uma promessa feita pelo então candidato Lula, duas mulheres foram indicadas para dirigir as principais instituições financeiras do país. Servidoras de carreira, Rita Serrano (E) presidirá a Caixa Econômica e Tarciana Medeiros, o Banco do Brasil. PÁGINA 7

Mega da Virada sorteia prêmio de R\$ 500 milhões. Ainda dá para apostar

PÁGINA 16

Retratos de um mundo que não para de se curvar ao Rei



A reverência ao camisa 10 vai desde o goleiro mexicano Antonio Carbajal, de 93 anos, uma das vítimas de Pelé nas Copas, aos familiares e fãs do jogador na casa em que o craque morou na cidade mineira de Três Corações (MG). Morte do Atleta do Século segue mobilizando edições especiais em todo o planeta.

PÁGINAS 19 E 20





PODER

Bolsonaro vai aos EUA a dois dias da posse

Presidente se despede dos apoiadores em transmissão nas redes sociais, diz que foi difícil ficar calado dois meses, em busca de “alternativa para isso aí”, e se emociona. A previsão é de que ele permaneça na Flórida por ao menos um mês

» INGRID SOARES
» VINÍCIUS PRATES

Depois de fazer uma transmissão ao vivo em redes sociais, na qual se despediu de apoiadores e criticou o novo governo, o presidente Jair Bolsonaro deixou o Brasil, ontem, rumo a Orlando, nos Estados Unidos, dois dias antes da posse do presidente diplomado Luiz Inácio Lula da Silva. Primeiro chefe do Executivo a perder a disputa pela reeleição, Bolsonaro também será o primeiro a não passar a faixa a um sucessor escolhido em votação direta desde a redemocratização.

Adiada ao longo da semana, a decolagem ocorreu às 14h02, com atraso no plano de voo do Airbus VC-1 da Força Aérea Brasileira, que previa o início da viagem às 13h45. O comboio presidencial saiu do Palácio da Alvorada, sem passar pelo portão principal. Assim que Bolsonaro cruzou o espaço aéreo brasileiro, o vice-presidente Hamilton Mourão entrou em exercício da Presidência da República.

Bolsonaro deve ficar fora do país até, pelo menos, 30 de janeiro. Ainda não há informações sobre como e quando será o retorno dele ao Brasil, já que, por ter deixado o cargo, não poderá mais usar o avião da Força Aérea Brasileira (FAB) — a não ser que Lula autorize.

Em Orlando, Bolsonaro vai passar a virada de ano. A expectativa é de que ele fique em um resort em Palm Beach, de propriedade do ex-presidente Donald Trump. Depois, possivelmente seguirá para Miami. O *Diário Oficial da União* de ontem trouxe a autorização que liberou cinco assessores para uma “agenda internacional” com o presidente entre domingo e 30 de janeiro.

Antes de **vijar**, Bolsonaro fez uma live em que aproveitou para alfinetar a nova gestão, dizendo tratar-se de “um governo que começa capenga”. Ele lamentou a eleição de Lula, mas afirmou que “o mundo não vai acabar em 1º de janeiro”. Ao admitir a posse do petista, o presidente decepcionou os apoiadores que ainda esperavam que ele pudesse se manter no Palácio do Planalto.

Reprodução/YouTube



Na transmissão de pouco mais de 50 minutos, Bolsonaro chorou e tentou justificar à militância o silêncio adotado desde a derrota nas urnas

Ironia

Logo após a partida de Bolsonaro, Lula publicou no Twitter o videoclipe da música *Tá na hora do Jair já ir embora*, de Juliano Maderada e Tiago Doidão. A canção animou a militância petista durante o período eleitoral. O presidente eleito, no entanto, removeu o conteúdo irônico pouco mais de uma hora depois.

“Bolsonaro também criticou a tentativa de ataque com bomba ao Aeroporto de Brasília no último sábado, véspera de Natal. Ele afirmou que o “ato terrorista” foi isolado e não representa a maioria dos manifestantes. O presidente disse que a ameaça de bomba “não se justifica”, e ainda criticou a imprensa por identificar o homem preso como “bolsonarista”. “Massifica, em cima do cara, como

‘bolsonarista’ o tempo todo”, afirmou.

Ele ressaltou que em momento algum participou das manifestações que vêm acontecendo desde o fim das eleições e que evitar comentar o assunto foi melhor para não “tumultuar” a situação, pois, segundo enfatizou, suas falas são tiradas do contexto na imprensa. “Isso tudo trouxe uma massa de pessoas para as ruas, protestando. Tem

uma massa atrás de segurança, eles foram para os quartéis. Não participei desse movimento. Eu me recolhi”, destacou. O chefe do Executivo frisou que os protestos foram pacíficos e do “povo”, sem uma liderança.

Voz embargada

Pelo que deu a entender na transmissão, Bolsonaro tentará voltar ao poder. “Tenho certeza de que não vai demorar muito, e o Brasil vai voltar ao eixo da normalidade. O Brasil não sucumbirá. Acredito em vocês, acredito no Brasil, acredito em Deus. Temos um grande futuro pela frente. Perde-se a batalha, mas não a guerra”, disse, com a voz embargada. O presidente também fez outras afirmações, parte delas enganosas (veja quadro).

O pronunciamento foi mal recebido na base. Do lado de fora do Alvorada, um pequeno grupo de apoiadores que acompanhava a transmissão — alguns ajoelhados — se dispersou. Um homem xingou Bolsonaro e disse que ele era “covarde”.

No chat do YouTube, uma das plataformas em que se veiculou o pronunciamento do presidente, seus apoiadores pediam que ele colocasse em prática o “artigo 142” e que usasse as Forças Armadas para impedir que Lula assumisse o cargo. No entanto, as solicitações de cunho golpista deram espaço às lamentações, ao perceberem que Bolsonaro não ia atendê-los. Surgiram emojis de choro e até xingamentos ao presidente. (Com Agência Estado)

Mourão fará pronunciamento

O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) fará um pronunciamento hoje, em seu último dia no governo. A declaração será transmitida em cadeia nacional de rádio e televisão, às 20h, com previsão de durar sete minutos. Segundo interlocutores, trata-se de uma mensagem de final de ano.

O general assumiu a presidência do país após o presidente Jair Bolsonaro ter embarcado rumo a Orlando, nos EUA. O senador eleito, porém, também não pretende fazer a transmissão da faixa para o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo a assessoria de Mourão, a passagem de cargo de Bolsonaro para o vice foi automática, sem solenidade. “O mandato do presidente em exercício, Mourão, encerra-se dia 31 de dezembro à 0h. A função simbólica de passagem da faixa é do presidente eleito para o outro. Não de um

vice”, afirmou, em nota.

A advogada constitucionalista Vera Chemin, mestre em direito público administrativo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), disse não existir um dispositivo legal que determine a obrigatoriedade de Bolsonaro passar a faixa. “A cerimônia representa apenas uma tradição, ou seja, um ato meramente simbólico”, comentou. “O único rito verdadeiramente obrigatório é que o presidente eleito jure compromisso com a Constituição Federal no Congresso. Outras atividades tradicionais da cerimônia, como o desfile de automóvel pela Esplanada dos Ministérios, são festividades de caráter facultativo do presidente eleito.” A especialista lembrou que o último presidente da ditadura militar, João Figueiredo, não compareceu à posse de José Sarney em 1985.

A viagem foi estratégica, conforme Chemin. “As ameaças que

pairam sobre a sua conduta enquanto presidente, especificamente as investigações no âmbito do STF, além das ações ajuizadas por representantes da esquerda, constituem, também, mais uma razão para que Bolsonaro tente neutralizá-las com a sua ausência, embora ele saiba que poderá enfrentar muitos obstáculos para tentar construir uma nova janela eleitoral que o leve à vitória em 2026.”

Paulo Baía, cientista político e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ressaltou que, ao criticar o governo Lula, o presidente tenta liderar os 58 milhões de votos e a tentar mais 10 milhões de votos que se perderam no caminho. No entanto, com essa viagem, não está tendo uma postura de valentia oposicionista”, disse. (IS)

Checagem

Proibido de falar sobre a covid-19 — enganoso

Bolsonaro não foi proibido de falar sobre a doença. No relatório entregue pela Polícia Federal ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente é acusado de ter cometido crimes durante a pandemia por disseminar informações falsas a respeito do coronavírus. Esse inquérito se refere a um pedido feito pela CPI da Covid tendo como base a live feita pelo chefe do Executivo na qual ele vinculou a vacina contra a covid-19 ao risco de contrair aids.

Liberdade de médicos foi tolhida na pandemia — enganoso

“Você não podia falar sobre a covid, até a liberdade dos médicos foi tolhida”, afirmou o presidente. Na verdade, o Conselho Federal de Medicina (CFM) não condenou a prescrição de cloroquina e hidroxicloroquina, remédios sem eficácia comprovada contra a covid-19. Na época, o CFM chegou a reconhecer que ambos os remédios não são eficazes no combate ao vírus. No entanto, justificou a não punição de médicos como “respeito à autonomia médica”.

Em 2020 não existia vacina — enganoso

Bolsonaro disse ter comprado diversas doses da vacina contra covid-19 e que quem quis se imunizar. Afirmou que em 2020 não existia vacina. A declaração contradiz o que foi falado pelo então diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, na época da CPI da Covid. Segundo ele, em dezembro, o laboratório tinha quase 10 milhões de doses da CoronaVac. A vacinação no mundo começou em dezembro daquele ano. No Brasil, apenas em 17 de janeiro. A investigação feita pela CPI apontou que o Ministério da Saúde recebeu a primeira oferta de vacinas contra a covid-19 em 30 julho de 2020, mas ficou sem resposta.

Esteve com familiar do petista assassinado em Foz do Iguaçu — verdadeiro

O presidente fez uma chamada de vídeo com a família do guarda municipal Marcelo Arruda, dirigente do PT que foi morto na festa de aniversário pelo agente penal Jorge Guarinho. O contato foi feito na época do ocorrido. O chefe do Executivo também recebeu o irmão da vítima.

O futuro governo vai taxar o PIX — enganoso

Não há elementos que sustentem a ideia de que a equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai taxar o PIX. Quando questionado sobre essa possibilidade, no último dia 14, o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, descartou cobrança de tributos nessa forma de transação.

Não negociou cargos com partidos — enganoso

Em 2020, em meio à crise gerada pela pandemia, Bolsonaro negociou com os partidos do Centrão a entrega de cargos da administração pública em troca de apoio no Congresso. (Mariana Albuquerque, estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa, e Francisco Artur)

Ed Alves/CB/DA PRESS



O avião da FAB com Bolsonaro decolou de Brasília às 14h02

NOVO GOVERNO

Efetivo com 10 mil agentes

Policiais federais, civis, militares e rodoviários federais atuarão na segurança do público que comparecerá à posse

» DARCIANNE DIOGO
» TAINÁ ANDRADE

Após quase 12 anos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) volta à Presidência da República. A posse do petista, amanhã, contará com a apresentação de 60 artistas e deve atrair mais de 40 mil pessoas à Esplanada dos Ministérios, segundo informou a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Para garantir a tranquilidade da festa, a segurança será reforçada. Mais de 10 mil agentes foram destacados para os eventos.

Suspeitas de bomba e tentativa de atentado terrorista foram registrados nos últimos dias, o que elevou a tensão para a cerimônia. A Secretaria de Segurança (SSP-DF) elaborou um Protocolo de Operações Integradas (POI), com ações coordenadas que visam a manutenção da ordem pública e a proteção dos participantes.

O protocolo foi elaborado em conjunto pelas Polícias Federal, Civil e Militar. O que preocupa as autoridades é a possibilidade de uma nova ação criminosa desencadeada por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), que contestam o resultado das eleições.

O **Correio** apurou que estão escalados mais de nove mil militares, 300 policiais civis e 400 policiais rodoviários federais. O número se junta aos 1 mil anunciados pela Polícia Federal.

A PMDF realizará revistas pessoais na Esplanada e, eventualmente, em meio ao público. Por questões de segurança, será feito controle de acesso à Praça dos Três Poderes. A entrada poderá ser feita até as 12h30, ou até atingir o público de cerca de 30 mil pessoas, conforme avaliação das autoridades de segurança pública. Uma série de itens foi vetada (leia quadro).

A PRF informou, na coletiva de imprensa de ontem, que até esta sexta-feira haviam chegado 15 mil pessoas em caravanas ao Distrito Federal (DF). Ao todo, a expectativa é da vinda de 814 caravanas. Por esse motivo, a PRF tem feito análises com os serviços de inteligência no sentido de acompanhar o trajeto. Os números são considerados “voláteis” pela corporação, mas os servidores esperam que o movimento se intensifique hoje.

A instituição conta com “a força máxima do efetivo” para receber as pessoas que chegam

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Agentes foram destacados para averiguar suspeita de bomba nas proximidades do STF, a dois dias da posse presidencial: alarme falso



Qualquer advento, podemos verificar o autor por meio do cadastro. A PRF fez a operação de identificação como manda o protocolo

Marco Antônio Territo de Barros, diretor-geral substituto da PRF

por via terrestre e destinada às escoltas das delegações que estão em Brasília — para as quais destacou 40 equipes, que atuarão integradas à PMDF e à Força Nacional. Nessa área também está envolvido o Ministério das Relações Exteriores (MRE), responsável por fornecer as agendas das autoridades à Central de Escolta, localizada no prédio da PRF.

De acordo com o diretor de Operações da PRF, Djairlon Henriques Moura, há 51 delegações confirmadas para chegar a Brasília, mas o número pode “flutuar”. Na parte da infraestrutura, a

instituição disponibilizou 230 motociclistas, 1.540 viaturas, sete aeronaves e três ambulâncias, sendo uma responsável pelo suporte às rodovias.

“Distribuímos o monitoramento em cinturões. Estamos em contato com o pessoal da transição que está recepcionando as caravanas. A expectativa é que comece a aumentar amanhã (hoje) o fluxo. Nos estados, orientamos todos os superintendentes, em várias reuniões, a reforçarem o policiamento. Estão monitorando desde o final das eleições os pontos em que houve bloqueios nas manifestações”,

explicou Moura.

O diretor-geral substituto da PRF, Marco Antônio Territo de Barros, afirmou que os policiais agirão de forma “enérgica” para controlar atos contra a posse.

Bolsonaristas

Dois grupos que chegaram a Brasília foram identificados como apoiadores de Bolsonaro. Eles vieram do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Territo de Barros frisou que esses manifestantes passaram por vistoria “minuciosa” e nada foi encontrado. A instituição tem feito o cadastro dos passageiros e dos transportes para facilitar a identificação e responsabilização caso ocorram manifestações violentas.

“Qualquer advento, podemos verificar o autor por meio do cadastro. A PRF fez a operação de identificação como manda o protocolo. Se tivessem sido encontradas irregularidades, teria sido barrado. Não foram encontrados armamentos ou irregularidades no veículo”, esclareceu.

A PRF não tem os dados relativos à quantidade de manifestantes bolsonaristas que podem vir para a capital. E informou que cabe ao GDF definir em que local serão alojados. Até o fechamento desta edição, não havia uma decisão sobre o tema.

Até o momento, a convocação para as caravanas nos grupos bolsonaristas tem como destino final o Quartel-General do Exército.

Escalada de tensão

Só nas últimas duas semanas, a PM foi acionada seis vezes para averiguar suspeitas de bombas. Em dois dos casos, havia artefatos explosivos. A primeira, na véspera de Natal. O empresário George Washington de Oliveira Sousa, 54 anos, colocou uma bomba no eixo de um caminhão-tanque abastecido com 63 mil litros de querosene de aviação, na Estrada Parque Aeroporto (Epar).

Em depoimento, George Washington confessou que queria chamar atenção para o

Itens proibidos

Veja o que será vedado no dia da posse na Esplanada

- » Armas brancas ou objetos pontiagudos, garrafas de vidro e latas, hastes de bandeiras, espetos de churrasquinhos, apontador a laser e similares, armas de brinquedo, réplicas ou simulacros
- » Barracas, tendas e similares, fogões e similares, fogos de artifício e artefatos explosivos, dispositivos de choque elétrico ou sonoros (como megafone), substâncias inflamáveis, drogas ilícitas ou quaisquer outros materiais que coloquem em risco a segurança das pessoas e do patrimônio
- » Utilização de drones na região da Esplanada, exceto aqueles das forças de segurança e autorizados pela equipe de transição
- » Animais, exceto cães-guia.
- » Quem pretende levar lanche e água, a recomendação é de utilizar embalagens de plástico transparentes

movimento promovido pelos bolsonaristas. Ele está preso na Papuda. No dia seguinte, policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) detonaram um artefato explosivo de 40kg em uma área de mata do Gama — agentes investigam se os dois casos têm relação.

Já nos últimos três dias, foram três alarmes falsos: um ontem, em que uma caixa vazia foi encontrada próxima a uma lixeira nas cercanias do Supremo Tribunal Federal (STF); outra na quinta-feira, quando um homem abandonou uma mala próxima ao Edifício ParkCenter, na 302 do Sudoeste; e mais uma na terça-feira, por causa de uma mochila deixada perto de um hotel no Setor Hoteleiro Norte.

Os casos se juntam ao vandalismo promovido por extremistas bolsonaristas no dia 12, data da diplomação de Lula. Ônibus e carros foram queimados e houve depredação de edifícios. Até o momento, quatro pessoas foram presas em uma operação da PF e da PCDF. Outros sete envolvidos estão foragidos.

Rolls-Royce no ensaio para posse

Ed Alves/CB/D.A.Press



O histórico Rolls-Royce presidencial, fabricado em 1953, foi usado, ontem, durante o ensaio final para a cerimônia de posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Na simulação, se observou o interior do veículo, usado pela primeira vez em 1º de maio de 1954, pelo então presidente Getúlio Vargas, em perfeitas condições.

O conversível é tradicionalmente utilizado nas posses presidenciais, transporta o novo chefe do Executivo pela Esplanada, seguido da Catedral de Brasília até o Congresso, onde ocorre a cerimônia de posse.

O veículo aparentou estar em ordem, apesar das dúvidas levantadas pela futura primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. No início de dezembro, ela afirmou, em coletiva de imprensa, que talvez fosse necessário o uso de outro carro, em função de danos causados pelo atual governo.

Durante o ensaio, porém, quando fazia uma curva, poucos metros antes de chegar à rampa do Planalto, o Rolls-Royce parou por instantes, aparentando ter “morrido”, informação não confirmada pela equipe. Algo parecido aconteceu em 2003, quando o carro histórico precisou ser empurrado durante a cerimônia de posse, com o presidente no veículo.

O ensaio de ontem contou com dois helicópteros, um esquema de segurança bastante ostensivo e teve até veículos simulando a chegada de delegações estrangeiras, que eram acompanhados por batidores da Polícia Rodoviária Federal. (Henrique Lessa)

Defensora pública no Direitos Humanos

» ÂNDREA MALCHER

Futuro ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvío Almeida anunciou, ontem, a defensora pública Rita Cristina de Oliveira para a secretaria-executiva da pasta. Ele divulgou a escolha nas redes sociais.

“É muito satisfatório ter nesta posição alguém que reúne, com sobras, todas as condições técnicas e políticas necessárias para conduzir os projetos do MDHC”, escreveu.

Rita é defensora regional de Direitos Humanos do Paraná e coordenadora do grupo de trabalho de Políticas Etnorraciais da Defensoria Pública da União. Advogada, a indicada para número dois de Silvío Almeida é especialista em direito público e, em 2021, integrou a Comissão de Juristas Negros e Negras da Câmara dos Deputados.

“Sem palavras para descrever a emoção e honra pela confiança desse enorme intelectual da atualidade que eu tanto admiro e que forjou minha formação”, comemorou ela no Twitter, citando Almeida. “Darei o melhor nesse desafio, certa que me apresento a ele com meus ancestrais e amigos de muitas

batalhas. Gratidão.”

Para Juvenal Araújo, ex-secretário nacional de Igualdade Racial, a indicação é muito positiva, tendo em vista o desempenho de Rita na pauta racial. “Ela traz uma grande necessidade para a implementação de políticas públicas para a promoção da igualdade racial e também para os direitos humanos, que é saber ouvir e, com isso, conhecer os anseios da sociedade civil organizada”, destacou.

Invisíveis

Um dos componentes importantes para os direitos humanos é a liderança de cargos com populações historicamente marginalizadas. “A nossa luta é de muitos anos, desde nossos ancestrais, e é do nosso povo preto que luta até hoje: ocupar os espaços de poder no Brasil”, argumentou Araújo. “Somos a maioria da população e ainda somos quase invisíveis no alto da pirâmide do poder, seja no Legislativo, seja no Judiciário, seja no Executivo. Acredito que Rita e o ministro Silvío Almeida reúnem os requisitos necessários para ocupar o cargo.”

Direitos Humanos e Cidadania

Reprodução/redes sociais



Rita Oliveira será a número 2 da pasta de Silvío Almeida

será uma das 37 áreas contempladas com ministérios pelo governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Silvío Almeida se destaca pela atuação na luta antirracista. Ele é autor do livro Racismo Estrutural, publicado em 2019, e um dos trabalhos mais influentes sobre o tema. Também é doutor em direito pela Universidade de São Paulo (USP), presidente do Instituto Luiz Gama e do Centro de Estudos Brasileiros do Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE).

O ex-secretário acredita que a experiência de Silvío Almeida o torne um competente ocupante do ministério, mas aponta qual seria o alvo para que a gestão seja exitosa. “Não será uma gestão tranquila. Vejo que Silvío terá vários desafios a serem vencidos e o principal é fazer com que o ministério avance além do discurso bonito e acadêmico, priorizando as práticas públicas dos direitos humanos e da promoção da igualdade racial, de forma efetiva e permanente”, finalizou.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A legenda que mais preocupa Lula

De todos os partidos que se juntaram na frente ampla encabeçada pelo PT, o União Brasil é considerado o que pode “entregar menos”, uma vez que o futuro ministro da Integração Nacional, Waldez de Góes, está no PDT e já existe um movimento de deputados para tentar barrar seu ingresso na legenda.

Ministro sem bancada

Góes não tem trânsito na bancada da Câmara. Terá que construir essa relação via senador Davi Alcolumbre (União-AP) e o presidente do partido, deputado Luciano Bivar (PE). Só tem um probleminha: conforme o leitor habitual da coluna já sabe, Bivar tentou, mas não conseguiu tirar o deputado baiano Elmar Nascimento do cargo de líder na Câmara. Elmar, que integra o grupo dos “sem-ministério” e tem respaldo da bancada, já se proclamou independente.

Foi o único

Lula, que de bobo tem nada, fez uma “nota de rodapé” ao declarar Góes como ministro de seu governo. Foi o único que ele mencionou como alguém que, além da gestão da pasta, terá que cuidar da “articulação com o Congresso” — ou seja, arrumar votos. Aliás, na bolsa de apostas sobre quanto tempo vai durar a equipe que posará para a primeira foto ministerial, amanhã à tarde, no Palácio do Planalto, o ministro da Integração é visto como o primeiro a ser trocado.

Apito de cachorro

A última live de Jair Bolsonaro como presidente da República foi vista por alguns com algum sinal de preocupação. Embora ele tenha dito com todas as letras que condenava os atos terroristas, o fato de mencionar a posse como algo “previsto para 1º de janeiro” deixou uma certa tensão no ar. Alguns aliados dele acham que pode ter sido um “dog whistle politics”, aquele “apito de cachorro político” que só os extremistas escutam.

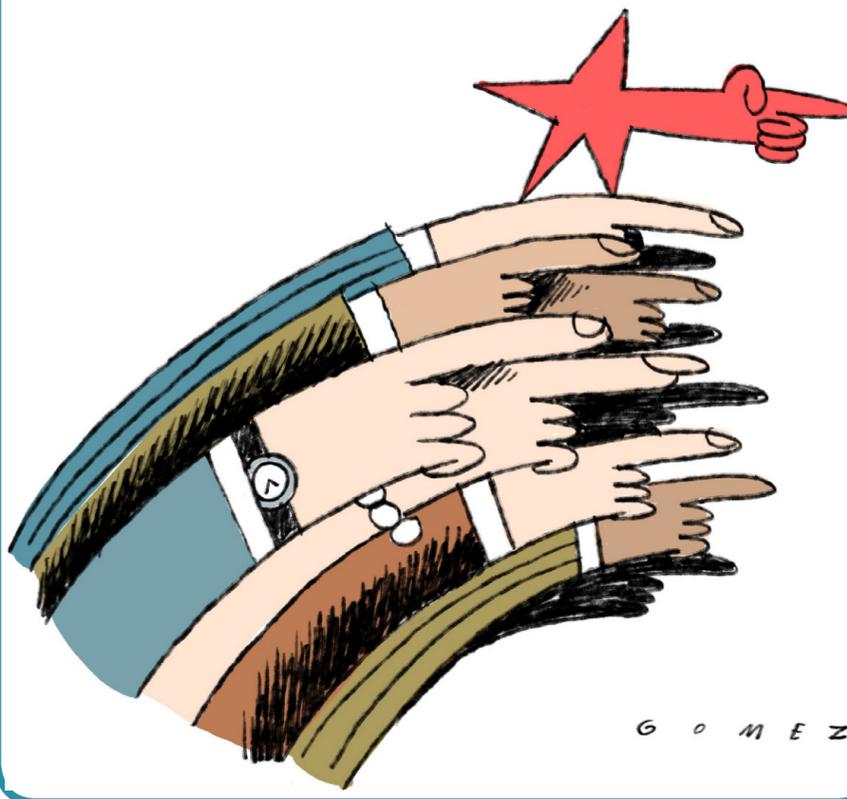
Nem tanto

Aliados de Bolsonaro têm dito que o objetivo, agora, é buscar reconstruir uma imagem longe dos extremistas que atearam fogo a carros e ameaçaram explodir um caminhão de combustível nas imediações do aeroporto.

Quem manda é o partido

A decisão de prorrogar a isenção de impostos sobre os combustíveis por parte do futuro governo, depois de o ministro da Fazenda se posicionar em sentido inverso, deu um sinal ao mercado de que Fernando Haddad tem o cargo, mas o PT tem a força. Especialmente depois que a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), disse em entrevista à Globo News que o melhor seria prorrogar por um período.

A decisão, porém, vem no sentido de evitar o mau-humor do eleitorado logo na largada do futuro governo. Internamente, prevaleceu o receio de disparada dos índices inflacionários. Agora, caberá à nova gestão, depois da posse, mostrar que Haddad terá, sim, força para comandar a área econômica. Este ano, avisam alguns, ainda não houve esta demonstração.



CURTIDAS

Ed Alves/CB/D.A Press



Recursos humanos togado/ Integrantes do PL têm se referido ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes (foto), como o “RH” do partido. É Moraes quem libera o dinheiro para pagar 13º salário e tudo mais dentro da legenda.

Olho nele/ O aviso de que haverá um pronunciamento do presidente em exercício, Hamilton Mourão, hoje, às 20h, foi enviado às emissoras de tevê assim que Bolsonaro decolou. Senador eleito pelo Rio Grande do Sul, há quem diga que o general da reserva veio para ficar na seara da oposição.

Acalma aí/ Dizem também que Mourão, além de desejar um Feliz Ano Novo a todos os brasileiros, deixará claro que amanhã vai ter posse, no sentido de tentar dissipar a tensão.

Feliz Ano Novo/ Hora da virada no governo, no país, enfim, na vida. A você, leitor, obrigada por mais um ano e que 2023 venha repleto de saúde, paz, prosperidade, democracia, serenidade e boas notícias para todos os brasileiros.

» CB.Poder | RANDOLFE RODRIGUES | FUTURO LÍDER DO GOVERNO NO CONGRESSO

Senador garante que instituições de controle e fiscalização voltarão a funcionar e não sofrerão interferência do Palácio do Planalto. Serão elas que assegurarão a ocupação criteriosa de postos nos escalões do governo e o combate à corrupção

“Qualquer nomeação terá crivo”

» ISABEL DOURADO*

Mariana Lins

Futuro líder do governo Lula no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) assegurou, ontem, em entrevista ao CB.Poder — uma realização do Correio Braziliense e da TV Brasília — que as nomeações a serem realizadas para os escalões administrativos do Poder Executivo passarão por severo escrutínio. Isso porque, conforme garantiu, as instituições de fiscalização e controle voltarão a funcionar com independência, sem interferência do Palácio do Planalto. Serão essas mesmas instituições, conforme salientou Randolfe, que darão combate sem trégua à corrupção, uma vez que ainda paira sobre o PT os fantasmas do Mensalão e do Petrolão. A seguir, os principais trechos da entrevista.



Houve um pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro no qual fala da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva como algo que está “previsto”. Ele não diz que “vai” ocorrer.

A posse vai ocorrer, vai ser um momento de alívio para os brasileiros. Vai ser um momento que sinalizará a reconstituição nacional, uma festa tranquila. O ministro da Justiça que, na prática, está coordenando todas as medidas de segurança necessárias para os eventos. Está fazendo isso em coordenação com o governo do Distrito Federal, junto com as forças de segurança do DF, federais e as Forças Armadas para dar àquele que quiser vir a Brasília a segurança necessária.

Depois da festa é hora de agarrar no serviço — e serviço não vai faltar. Foram nove partidos contemplados na configuração da Esplanada, mas eles ainda não representam um número de votos suficientes para aprovação de emendas constitucionais. Como isso será construído?

A composição do governo não está concluída. É importante lembrar que o presidente Lula liderou a maior frente ampla da história política do país, pelo menos de toda experiência da história republicana. Fomos 10 partidos no primeiro turno, mais dois que se somaram no segundo turno, e outros dois que se juntaram neste período de transição para ajudar

a governar. Estou consciente de que teremos uma margem não somente necessária, mas uma margem tranquila para as matérias que o governo necessitará aprovar no Congresso. Primeiro teste, inclusive, será no Senado, Casa em que estou, será a eleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Posso antecipar que nós temos de 55 a 60 votos para reconduzi-lo à Presidência do Senado. Da mesma forma, acredito que na Câmara dos Deputados conseguimos construir um mínimo de, pelo menos, 320 votos, um mínimo necessário para aprovar matérias que são necessárias para o país. Vai ter muita coisa que precisaremos aprovar, como a nova organização

administrativa do Poder Executivo da Esplanada.

Cargos podem ajudar a ter votos, mas representam um risco à administração pública, pois, às vezes, o indicado pode não ter qualificação. Como isso será trabalhado?

Qualquer nomeação terá o crivo necessário. O tempo que não tinha — e que se nomeava fascista para a secretaria da cultura, racista para a Fundação Palmares, machistas para conduzir pastas das mulheres — acabou. As nomeações cumprirão critérios políticos porque um governo de reconciliação e de união nacional obviamente tem que contemplar a diversidade partidária



A cara dele nem treme quando fala de corrupção. Não tem ninguém que tenha tido um corolário de tantos crimes cometidos, inclusive de corrupção, quanto Bolsonaro”

Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP)

O que fazer com o COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). A gente já ouviu que deve voltar para o Ministério da Fazenda. É possível tirar uma instituição independente para devolvê-la à estrutura de governo?

Acho mais importante manter a independência do COAF, que cumpre uma dupla função. É uma instituição de controle sobre movimentações financeiras atípicas é, também, uma instituição que tem relação direta com a pasta da Fazenda. A preferência apontada pelo futuro governo e também pelos ministros da área econômica é que mantenha a independência necessária para continuar atuando, e sem interferência.

Na live, Bolsonaro lembrou do Mensalão e do Petrolão. Há algum risco disso? Como os casos de corrupção serão tratados, uma vez que há uma desconfiança por causa dos erros do passado?

A cara dele nem treme quando fala de corrupção. Não tem ninguém que tenha tido um corolário de tantos crimes cometidos, inclusive de corrupção, quanto Bolsonaro. O que vai acontecer, a partir de agora, é que os mecanismos de controle funcionarão. Quanto mais as instituições de combate a corrupção funcionam, mais impedem que o ato de corrupção se concretize. Se ocorrer, tem que ser assegurado o direito à ampla defesa. O germe da corrupção será combatido.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

NOVO GOVERNO

São 11 coberturas de chegadas de presidentes ao poder e já preparando a 12ª, que estará à disposição do leitor do **Correio** na 2ª feira

Reproduções/CB/D.A Press



No alto, à esquerda, a chegada de Sarney na vez que era de Tancredo. Na sequência, a entrada e a saída de Collor, sucedido por Itamar — que passou o comando do país a FHC e foi reeleito. Lula assume, obtém mais um mandato e entrega a faixa a Dilma, que não completa o segundo governo. Temer herda a Presidência e a passa a Bolsonaro, derrotado por Lula — que está de volta

Testemunha ocular das posses

» ÂNDREA MALCHER
» MARIANA ALBUQUERQUE*

Trinta e oito anos e 11 primeiras páginas que registram parte da história do Brasil. De José Sarney, que assumiu a Presidência

com a doença de Tancredo Neves, a Jair Bolsonaro — que foi embora do país, ontem, para não passar a faixa presidencial a Luiz Inácio Lula da Silva, cuja 12ª capa preencherá o quadradinho que falta na fileira acima, a partir de amanhã.

Em todas, o **Correio Braziliense** testemunhou de muito perto o momento mais solene dos governos — que nem sempre chegaram ao fim, como o de Fernando Collor e o segundo de Dilma Rousseff. Presenciou, ainda, a posse da primeira

mulher no comando do país. Mas a história não termina aí. Cobriu a chegada ao poder do primeiro presidente pós-redemocratização e Constituição de 1988. Viu, também, duas reeleições — com Fernando Henrique Cardoso e Lula — e assistirá, agora, um

presidente voltando ao Palácio do Planalto pela terceira vez. Antes, acompanhou a chegada ao poder de três vezes — José Sarney, Itamar Franco e Michel Temer —, que completaram os mandatos para os quais foram eleitos. E fez a cobertura de um

presidente que, de forma inédita desde que a emenda da reeleição foi aprovada pelo Congresso, não conseguiu a recondução ao cargo.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

O CORREIO TÁ ON

O CORREIO TÁ NO TWITTER, NO INSTAGRAM, NO FACEBOOK, NO YOUTUBE, NO WHATSAPP, NO TIKTOK, NO LINKEDIN, COM MAIS DE 2 MILHÕES DE SEGUIDORES.



O Correio tá ON em todas as plataformas digitais e no impresso.



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE



TRANSPORTES

Malha viária desigual impacta a economia

Novo governo tem um velho desafio: diminuir a diferença de conservação entre as estradas que cortam as cinco regiões do país

» ALINE GOUVEIA
» MICHELLE PORTELA
» FRANCISCO ARTUR

Na primeira declaração depois de ser anunciado como o futuro ministro dos Transportes, o senador eleito Renan Filho (MDB-AL) disse, na quinta-feira, que um diagnóstico do grupo de transição sobre as estradas de rodagem do país constatou que 66% delas estão em condições ruins ou péssimas. Conforme adiantou, a captação de investimentos para a recuperação e modernização das vias deverá ser prioridade, atendendo a demandas de empresários e entidades.

“Precisamos mudar essa realidade”, assegurou Renan Filho, assim que teve o nome confirmado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo o futuro ministro, o objetivo da pasta é retomar os investimentos do principal eixo de escoamento da produção do país. “Há muito tempo, o Brasil reduziu muito a capacidade de investimento e, com a PEC (da Transição) que foi recentemente aprovada, o país resgata essa capacidade”, salientou.

De acordo com levantamento realizado pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), apenas 8,9% das estradas estão em perfeitas condições de trânsito. Isso explica, em parte, os dados coletados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), segundo os quais de janeiro a outubro as rodovias registraram 28.480 mil acidentes e 2.877 óbitos.

“O investimento na malha rodoviária tem de ser perene. Não é possível resolver o problema do Brasil em quatro anos, é preciso fazer um planejamento a longo prazo”, critica o economista Marcus Quintella, diretor da área de Transportes da Fundação Getúlio Vargas (FGV), acrescentando a redução de investimentos no setor nos últimos quatro anos.

Desinvestimento

Isso, aliás, é corroborado pela 25ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias. Em 2010, a aplicação de recursos pelo Ministério dos Transportes somaram R\$ 26,6 bilhões — em valores de 2022 atualizados pela inflação. No final de 2021, a verba do governo federal destinada às rodovias foi de apenas R\$ 7,6 bilhões, pouco mais de 1/3 do que era injetado pelo governo federal.

Diante da diminuição dos recursos, Quintella defende a concessão da malha rodoviária à iniciativa privada. “Não tem mágica. Só a iniciativa privada tem capacidade de investir e gerir rodovias. Mas essa gestão precisa ser fiscalizada pelo governo, porque, senão, as estradas podem ficar devendo em qualidade”, alertou.

Ainda segundo o levantamento da CNT, o sistema de concessões trouxe benefícios para os usuários — que, ao final, se refletem em toda a cadeia econômica. Conforme ranking elaborado pela entidade, o melhor complexo viário é o da SP-334 que liga as cidades Cristais Paulistas a Ribeirão Preto, em São Paulo — entregue à administração privada. Já a pior do país é a TO-296, que liga Paranã a São Salvador do Tocantins.

De acordo com os dados coletados pela CNT, atualmente há 110,3 mil quilômetros de rodovias geridas por empresas. Ramon Goulart Cunha, especialista

Diferenças gritantes entre as rodovias



em Políticas e Indústria na Gerência Executiva de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI), argumenta que a parceria com iniciativas privadas para a gestão das estradas fomenta a produtividade das empresas do setor secundário.

“O fato de as rodovias pedagógicas proporcionarem maior segurança, agilidade e redução de custos às transportadoras e aos caminhoneiros, faz com que os empresários aumentem a produção e o faturamento”, observa Goulart.

“Tão importante quanto construir, é manter”, pontua o engenheiro civil e professor de Transportes da Universidade de Brasília (UnB), Fábio Zanchetta. Ele explica que há etapas importantes a serem consideradas quando o assunto são as rodovias. “Para que um projeto seja bem feito, temos que saber qual é a carga que está atuando, para poder dimensionar a estrutura de forma adequada.

E no Brasil, historicamente, existe a dificuldade de caracterizar o tráfego sobre a rodovia”, aponta.

Veículos como ônibus e caminhões são os que desgastam o pavimento ao longo dos anos, justamente por causa do peso que carregam e a frequência com que trafegam — fatores que, segundo Zanchetta, devem ser equacionados na elaboração de projetos, com a escolha do material adequado para a construção da malha rodoviária. “Não temos a tradição, no Brasil, de fazer manutenção preventiva. Mas, se não a fizermos, a rodovia não vai durar o previsto no projeto. Tem que ter inspeção periódica”, frisa.

O professor da UnB lembra, ainda, que a tendência dos países desenvolvidos é focar na preservação das vias já existentes, e não a construção de novas rodovias. “Quando a estrutura é boa, todo transporte flui de forma satisfatória para a sociedade. Quando é ruim, tanto o transporte de

carga quanto o de passageiros fica prejudicado”, destaca.

Entregas

Entretanto, de acordo com balanço de fim de gestão do Ministério da Infraestrutura — desmembrado em dois, sendo que a parte relacionada a portos e aeroportos ficará com o ex-governador Márcio França —, o quadro é mais positivo do que o apontado pela equipe de transição de governo e pela CNT. Conforme levantamento da pasta, o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá herdar um total de 364 empreendimentos de infraestrutura concluídos no país e entregues à população, entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, em todas as regiões do país. Representam mais de R\$ 20 bilhões em investimentos, que se somam aos quase R\$ 117 bilhões de recursos privados contratados após 100 atos do setor estarem, atualmente,

em sistema de concessão.

O maior número de empreendimentos entregues foi justamente no modal rodoviário. Foram 262 intervenções concluídas, com investimentos da ordem de R\$ 13,5 bilhões. Entre os destaques estão a BR-163/230, entre Mato Grosso e Pará — que teve a pavimentação totalmente executada em dois anos (2019 e 2020) e cujo contrato de concessão foi firmado em abril — e a integração entre Rondônia e Acre, com a construção de ponte sobre o Rio Madeira.

Nessa lista entram, ainda, obras urbanas, como a conclusão de três travessias urbanas: a de São José do Rio Preto, na BR 153/SP; a de Tianguá, com o viaduto de acesso a Viçosa do Ceará, na BR-222/CE; e a de Imperatriz, com nova ponte sobre o Rio Cacaú, na BR-010/MA. Os contornos de Pelotas, na BR-392/RS, e de Barra das Garças, na BR-070/MT, fazem parte do rol de intervenções que já estão

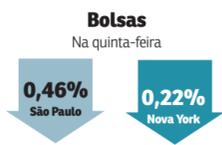
disponíveis para a população.

Segundo o Ministério da Infraestrutura, houve avanço na cobertura contratual dos serviços de manutenção rodoviária, que atualmente é de aproximadamente 96% da malha sob supervisão estatal. Assim, foram contratados R\$ 50 bilhões em investimentos privados com as sete concessões de estradas, com destaque para os sistemas formados pela Nova Dutra com a Rio-Santos, com mais de R\$ 14 bilhões em investimentos previstos, e Rio-Governador Valadares (MG), com R\$ 11 bilhões.

“Desde o primeiro dia da gestão, encaramos a infraestrutura como questão de Estado. Isso nos fez retomar e concluir obras paradas, executar novas intervenções e buscar parcerias para atrair o investimento privado, fazendo frente aos desafios impostos pelas restrições orçamentárias que enfrentamos nesses quatro anos”, justificou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 31 de dezembro de 2022



Na quinta-feira
R\$ 5,280
(+ 0,47%)

Dólar

	Últimos
22/dezembro	5,202
23/dezembro	5,166
26/dezembro	5,209
28/dezembro	5,287

Salário mínimo
R\$ 1.212

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R\$ 5,637

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41

REPRESENTATIVIDADE

Mulheres comandarão Caixa e Banco do Brasil

Presidentes são servidoras de carreira das instituições e trabalharão para aumentar linhas de crédito e refinanciar débitos

» HENRIQUE LESSA

O futuro ministro da Fazenda Fernando Haddad anunciou ontem, na recepção do hotel onde está hospedado o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, o nome das duas escolhidas para o comando dos principais bancos públicos do país. Na Caixa Econômica Federal, Rita Serrano comandará a instituição. No Banco do Brasil, a presidência ficará com Tarciana Medeiros. As duas são servidoras de carreira e o anúncio confirma a promessa de Lula de indicar duas mulheres para os cargos.

“Tenho a honra de apresentar as novas presidentas da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. Na Caixa Econômica Federal a Rita Serrano, que é uma funcionária da Caixa há 33 anos, vai assumir a presidência a partir de 1º de janeiro. E no Banco do Brasil, pela primeira vez na nossa história, vamos ter uma mulher à frente do banco, que é a Tarciana Medeiros, que tem 22 anos de casa. Portanto, 22 anos de Banco do Brasil”, disse Haddad.

Com mais de 200 anos de fundação, esta é a primeira vez que o BB terá uma mulher no seu comando. Já na Caixa, Serrano será a quarta a presidir a instituição e a segunda originária do quadro de carreira do banco. Pouco antes do anúncio, as duas se reuniram com o presidente Lula no hotel. No encontro estavam os futuros ministros Fernando Haddad, Alexandre Padilha, das Relações Institucionais, Wellington Dias, do Desenvolvimento Social, e a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, que registrou o momento nas redes sociais.

Haddad apontou que o desafio nos primeiros momentos será tratar das famílias endividadas. “O projeto de imediato que teremos que desenvolver nas próximas semanas é a questão das famílias que estão endividadas, famílias de baixa renda, e para as quais a gente deve oferecer uma linha especial de crédito.”

O discurso do futuro chefe da Fazenda indica que o novo governo poderá utilizar as instituições para aumentar o crédito e renegociar os débitos em aberto. Com uma linha de crédito mais popular e mais barata, é provável que os bancos privados venham a perder espaço para as instituições públicas, que foram as líderes até 2015 na concessão de crédito para pessoas físicas. A oferta de novos empréstimos ou a renegociação de débitos atrasados com custos menores, deve forçar os bancos públicos a reduzirem as margens, o que, para o Banco do Brasil, que é listado em bolsa, pode ocasionar na redução da distribuição de dividendos a investidores.

O futuro ministro garantiu que as duas dirigentes estão alinhadas com as prioridades do novo governo. “Elas estão conversando muito com o presidente, conversando comigo. Estão absolutamente alinhadas com o plano de governo do presidente Lula. Sabem dos desafios que

Reprodução: Instagram



Em Brasília, Luiz Inácio Lula da Silva e Fernando Haddad se reúnem com as futuras presidentes dos bancos públicos

Febraban cumprimenta novas dirigentes

O anúncio de Tarciana Medeiros e Rita Serrano para as presidências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal (Caixa), respectivamente, foi repercutido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Ontem, o presidente da entidade, Isaac Sidney, emitiu uma nota cumprimentando as duas executivas.

No comunicado, ao desejar sucesso às futuras dirigentes, afirma compreender a mudança no comando dos bancos com a chegada do novo governo. “A Febraban, na condição de maior representante do setor, cumprimenta e deseja sucesso às futuras presidentes do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, e da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano, anunciadas pelo novo Ministro da Fazenda Fernando Haddad. A Febraban entende que, com a mudança de governo, é natural que ocorram alterações no comando dos bancos públicos”, destacou no comunicado.

O importante papel das instituições, que figuram entre as maiores do país — tanto em número de clientes quanto em ativos —, também foi reconhecido por Sidney, que afirmou acreditar na experiência das futuras presidentes para comandar as duas casas.

“O Banco do Brasil e a Caixa são atores importantes do mercado e da indústria bancária, e a Febraban, na condição de maior representante do setor, confia que a experiência e trajetória das novas dirigentes levarão à continuidade do desempenho das duas instituições para o bom e relevante funcionamento do mercado de crédito, que, por sua vez, é um dos pressupostos para uma retomada saudável da economia”, acrescentou.

Escolha positiva

O economista-chefe da Mirae Asset, Julio Hegedus, avaliou como positiva a escolha de mulheres para chefiar os bancos públicos. “Acho que as mulheres são mais competentes do que os homens. São duas funcionárias de carreira e com boa capacidade gerencial. Se elas são sérias e não são militantes políticas, isso é muito bom. É um bom quadro”, afirmou.

Para Hegedus, Haddad está “fazendo gol e acertando” com as duas nomeações. “Mas tenho uma crítica a fazer que é o excesso de ministérios no novo governo. Vai ser fácil não ter foco de corrupção com tanta expansão do Estado”, alertou ele, em referência aos 37 ministérios do futuro governo.

Como o mercado estava fechado ontem, a reação dos operadores da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) ainda não pôde ser medida, pois as duas novas presidentes são desconhecidas. “Parece que vai ter mais interferência de cima do que nos últimos seis anos”, avaliou uma fonte do setor financeiro.

Perfis

Rita Serrano: uma presidente sindicalista

Reprodução/Facebook

Funcionária de carreira da Caixa Econômica Federal há 33 anos, Rita Serrano é a atual representante dos empregados no Conselho de Administração do banco. Sua escolha recebeu o aval da base sindical do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

Serrano, que será a quarta mulher a presidir a instituição, disse que “o presidente Lula, mais uma vez, resgata o valor do que é para todos, público, valorizando a Caixa e provando seu compromisso com as mulheres e trabalhadores”, reconheceu a indicada.

Reorganização

A escolhida apontou que, entre as prioridades de sua gestão, a instituição deve passar por uma reorganização para atender melhor a execução dos programas sociais do governo. “(É preciso) Reorganizar o banco para cumprir com excelência o gerenciamento dos programas de transferência de renda do governo e do Minha Casa Minha Vida, bem como ampliar a parceria com estados e municípios para o desenvolvimento de projetos de infraestrutura”, explicou a futura presidente.

estão colocados em relação ao sistema de crédito no Brasil, com agenda muito desafiadora”, disse Haddad.

As duas instituições financeiras devem ter papel fundamental na estratégia do terceiro governo de Lula. É a Caixa que realiza



Apoio do movimento sindical Paulista, Rita Serrano é graduada em Estudos Sociais e História, com mestrado em Administração pela Universidade de São Caetano do Sul (USCS). Em 33 anos de banco, ocupou os mais diversos cargos na instituição. Em 2017, foi eleita pela primeira vez pelos empregados da Caixa para ocupar assento na mais alta administração do banco, o Conselho de Administração. Serrano também tem livros publicados, um deles é uma história ‘crítica’ do banco, Caixa, banco dos brasileiros. Militante do movimento sindical e social, a escolhida goza de apoio do movimento sindical.

a gestão de todos os programas sociais do Governo Federal, o Auxílio Brasil, que vai voltar a se chamar Bolsa Família, é apenas um deles. A instituição também tem papel fundamental no sistema de financiamento habitacional, além de ser a responsável

Tarciana Medeiros: de feirante a presidente do BB

Reprodução/Facebook

A futura presidente escolhida para comandar o Banco do Brasil, Tarciana Paula Gomes Medeiros é funcionária de carreira da instituição financeira há 22 anos. A paraibana de 44 anos, negra e defensora das pautas LGBTQIA+, é a primeira mulher a dirigir a instituição em seus 214 anos de história.

Bacharel em Administração de Empresas e pós-graduada em Administração, Negócios e Marketing, atualmente ocupa a diretoria de Cliente, onde é responsável pela definição e coordenação da estratégia comercial, planejamento, gestão e desenvolvimento de ações para interações com clientes em canais digitais.

Natural de Campina Grande (PB), iniciou a carreira no BB em 2000, na agência de Posto da Mata (BA), chegando ao primeiro cargo de gestão já em 2002. Esteve em postos em agências e superintendências, nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. De 2013 a 2018, Tarciana assumiu a Superintendência Comercial da BB Seguros, parte do conglomerado do banco, e uma das maiores empresas da área de seguros na América Latina. Em 2018, ela se tornou executiva na Diretoria

pela administração dos programas de habitação para as rendas mais baixas como o Minha Casa, Minha Vida.

Já o Banco do Brasil é o maior financiador do agronegócio brasileiro. A instituição é a gestora das concessões do Plano Safra.



de Empréstimos e Financiamentos do Banco.

A nova presidente da instituição, além de nordestina, tem outra característica em comum com o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, nasceu em uma família de origem humilde. Tarciana Medeiros começou a vida profissional cedo, como feirante, quando tinha cerca de 10 anos, no final dos anos 1990, foi professora até a sua aprovação em concurso da instituição, que agora irá presidir a partir de 1º de janeiro.

Foi essa particularidade que fez com que a ex-senadora Kátia Abreu, ex-ministra da Agricultura no governo de Dilma Rousseff (PT), com uma origem no agronegócio, fosse especulada como um dos nomes fortes para a presidência da casa.

COMBUSTÍVEIS

Lula prorrogará isenções

Presidente eleito anuncia medida para tentar conter escalada de preços. Horas antes, Jean Paul Prates foi escolhido para a Petrobras

» MICHELLE PORTELA

Em meio a alta dos preços do álcool, do diesel e da gasolina, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva comunicou que prorrogará a isenção de impostos federais sobre os combustíveis. O anúncio foi feito ontem por meio de interlocutores, horas depois da confirmação do senador Jean Paul Prates (PT-RN) para a presidência da Petrobras.

O fim da isenção dos impostos federais — cuja Medida Provisória publicada por Jair Bolsonaro às vésperas das eleições perderia a validade hoje — representaria uma alta de R\$ 0,69 no litro da gasolina, podendo levar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), que mede a inflação em todo o país, para 1% em janeiro. Contudo, o início de 2023 será marcado por um cenário de alta dos preços por conta da recomposição do ICMS, cujas alíquotas são definidas pelos governadores.

Em entrevista concedida à GloboNews, a presidente do PT Gleisi Hoffmann avaliou a decisão como necessária. “Eu, particularmente, defendo que tenha pelo menos uma prorrogação até a gente entrar para ver como está a política de preços de combustíveis da Petrobras. Porque o problema não é a questão do tributo, é a política de preços da Petrobras. É a dolarização que aconteceu”, disse.

Prates, que ainda terá o nome oficializado pelo Ministério de Minas e Energia ao conselho de administração da Petrobras, confirmou que pretende rever os mecanismos de definição de preços da empresa — a terceira maior do mundo em petróleo e gás —, e mostrou-se favorável à ampliação da renúncia proposta por Lula.

Próximos passos

Antes de ser empossado, Prates terá de cumprir regras estabelecidas pelo estatuto da petroleira. Sua indicação teve como base as recentes alterações na Lei das Estatais, que passou a permitir a entrada de políticos em cargos de gestão estratégica das empresas nacionais.

“Nós ainda temos um processo de tramitação próprio. A

Roque de Sá/Agência Senado



O fim da isenção dos impostos federais representaria uma alta de R\$ 0,69 no litro da gasolina, podendo levar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) para 1% em janeiro



Eu, particularmente, defendo que tenha pelo menos uma prorrogação até a gente entrar para ver como está a política de preços de combustíveis da Petrobras”

Gleisi Hoffmann,
presidente do PT

indicação da Petrobras tem uma aprovação do conselho e a análise de elegibilidade. Então, isso leva mais uns 15 dias, pelo menos. Depois, temos que nos organizar e saber como a companhia está”, explicou o senador em



Eu sempre disse que o PPI não é um marco, um índice fechado, como é a inflação. O que é o PPI? O PPI é paridade de importação, não é paridade internacional”

Jean Paul Prates, senador

sua primeira declaração, após ser confirmado para o cargo.

Visto como nome certo para o comando da empresa, devido à oposição constante ao governo Bolsonaro, a indicação de Prates foi bem recebida pelo

mercado de combustíveis, uma vez que possui formação técnica. Ele contribuiu para que o governo pudesse criar mecanismos de controle e mitigar o impacto da política do Preço de Paridade de Importação (PPI), que pressionou o valor do litro dos combustíveis comercializados pela Petrobras na maior parte da atual gestão.

Prates destacou que a situação ainda será estudada pelo novo governo. “Eu sempre disse que o PPI não é um marco, um índice fechado, como é a inflação. O que é o PPI? O PPI é paridade de importação, não é paridade internacional. Quando a gente fala em extinguir o PPI ou parar de usar o PPI como referência, não é que a gente vá desgarrar o preço completamente do mercado internacional. A gente não vai criar uma economia paralela no Brasil”, assegurou.

Histórico

O petista ganhou protagonismo no primeiro semestre deste ano, quando o Congresso Nacional discutiu medidas para controlar o PPI, com o objetivo de baixar o preço dos combustíveis para a população brasileira. Aos 54 anos, advogado e economista, Prates possui experiência no segmento do petróleo, gás natural, biocombustíveis, energia renovável e recursos naturais, onde acumulou mais de 30 anos de trabalho. Inclusive, já atuou na assessoria jurídica da estatal e fundou a primeira consultoria brasileira especializada em petróleo.

O parlamentar foi o condutor das articulações da oposição sobre o assunto no Senado Federal e relatou dois projetos de lei. Propôs a simplificação do ICMS (imposto cobrado pelos estados sobre os produtos produzidos pela Petrobras) para todo o Brasil, assim como um prazo de adaptação para a nova cobrança, na qual o preço do diesel e

do biodiesel seria a média dos últimos 60 meses.

A nova forma de tributação seria aplicada para a gasolina, o etanol anidro combustível, o diesel, o biodiesel, o gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás liquefeito de gás natural (GLGN) e o querosene de aviação (QAV).

Assim como assumir o cargo, Prates se reunirá com o conselho empresarial e com a sociedade para “apresentar, de forma detalhada, nossos planos para a empresa”. Ele acredita que por se tratar de uma empresa de economia mista — que une capitais privados e do Estado — “precisa conciliar essa natureza ao seu papel estruturante na economia brasileira”.

“Vejo a Petrobras como uma empresa que precisa olhar para o futuro e investir na transição energética para atender às necessidades do país, do planeta e da sociedade, além dos interesses de longo prazo de seus acionistas”, disse, por meio de nota.

Entidades comemoram indicação

A indicação do senador Jean Paul Prates (PT-RN) para a presidência da Petrobras foi avaliada positivamente por pesquisadores do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep).
Mahatma Ramos dos Santos, pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep), destaca a posição crítica de Prates ao Preço de Paridade de Importação (PPI) adotado pela Petrobras durante o governo de Jair Bolsonaro. A política de preços motivou uma série de aumentos até a adoção de medidas governamentais para controle de preços gerais de combustíveis.

“A indicação de Jean Paul Prates à presidência da empresa significa uma mudança estratégica, uma vez que sua avaliação da atual gestão sempre teve um olhar crítico. Além disso, o senador tem uma longa trajetória técnica e de ativismo legislativo no setor de energia, o que o coloca como um especialista respeitado sobre o tema”, avaliam os pesquisadores.

Com a entrada de Prates, pesquisadores do instituto aguardam pela revisão normativa da empresa. “A expectativa do Inep é de que a nova gestão da Petrobras faça uma revisão das diretrizes da companhia no sentido de recolocá-la como empresa integrada e diversificada.”

Petroleiros

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) divulgou uma nota em apoio às indicações de Alexandre Silveira e Jean Paul Prates, escolhas do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva para assumir, respectivamente, o Ministério de Minas e Energia e a presidência da Petrobras. O anúncio já era esperado pelo mercado.

“As escolhas do presidente Lula acendem uma chama de esperança, sustentada pelo compromisso do novo governo com o povo brasileiro e com a soberania nacional. Jean Paul Prates vem participando das lutas em defesa da Petrobras, além de ter uma visão crítica sobre o Preço de Paridade de Importação (PPI), implementado no governo de Michel Temer, em outubro de 2016”, destacou Deyvid Bacelar, coordenador-geral da FUP.

O Preço de Paridade de Importação (PPI) foi adotado pela Petrobras para calcular o valor dos combustíveis, vinculando este custo à variação do dólar, ao preço do barril do petróleo no mercado internacional e aos gastos de importação dos derivados. “Prates entende que a Petrobras é também um instrumento de mudança social, além de ter vasta experiência nas áreas de petróleo e gás e de energia renovável e meio ambiente”, afirmou Bacelar.

A FUP ressalta, ainda, que Prates preside a Frente Parlamentar

Roque de Sá/Agência Senado



Indicação já era aguardada pelo mercado. Futuro presidente é elogiado por currículo técnico

Mista em Defesa da Petrobras (que reúne mais de 200 deputados e 40 senadores), tendo tido papel de destaque, como relator, em projeto de lei que busca a criação de mecanismos para minimizar os reajustes de preços dos combustíveis. A proposta tramita na Câmara. Já Silveira é relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que garante recursos ao Bolsa Família.

Abicom

O presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), Sérgio Araújo, também defendeu a indicação do senador à Petrobras. “Achei muito boa a indicação do Jean Paul. Ele é um profundo conhecedor do nosso setor e muito aberto ao diálogo. Certamente fará o melhor para a Petrobras e

para o nosso país”, avalia.

Quanto ao PPI, destacou que os ajustes devem ocorrer após negociações. “Eu acredito que será encontrada uma forma da Petrobras, demais produtores de derivados de petróleo e importadores conseguirem operar, garantindo o abastecimento nacional, e com preços justos alinhados ao mercado das commodities”, finaliza.



A expectativa do Inep é de que a nova gestão da Petrobras faça uma revisão das diretrizes da companhia no sentido de recolocá-la como empresa integrada e diversificada”

Mahatma Ramos dos Santos,
pesquisador do Inep



Jean Paul Prates vem participando das lutas em defesa da Petrobras, além de ter uma visão crítica sobre o Preço de Paridade de Importação (PPI), implementado no governo de Michel Temer, em outubro de 2016”

Deyvid Bacelar,
coordenador-geral da FUP



VENEZUELA / Parlamentares votam pela eliminação do “governo autoproclamado” em 2019, que contava com o respaldo do Brasil e dos Estados Unidos. A partir de 5 de janeiro, gestão paralela passa ao comando da Assembleia Nacional 2015

Oposição decreta fim do poder de Guaidó

» RODRIGO CRAVEIRO

Sob os holofotes da imprensa internacional, ele se auto-proclamou presidente da Venezuela em 23 de janeiro de 2019. Em 1.438 dias como o principal nome de oposição ao governo socialista de Nicolás Maduro quase nada conseguiu, além de conquistar o apoio dos Estados Unidos, do Brasil e de outros países. No contexto interno, suas declarações praticamente não ressoaram no Palácio de Miraflores, sede do Executivo. Sem estratégias para depor Maduro, Guaidó perdeu credibilidade. Ontem, três dos quatro partidos opositores que sustentavam seu governo interino — Primeiro Justiça (PJ), Ação Democrática (AD) e Um Novo Tempo (UNT) — conseguiram que a chamada “Assembleia Nacional 2015” aprovasse o fim da “gestão” de Guaidó.

Por 72 votos a favor, 29 contra e oito abstenções, os parlamentares decidiram pela reforma do Estatuto de Transição para a Democracia, o documento que funcionou como base jurídica para a “presidência interina” de Guaidó. Apenas o partido Voluntad Popular (VP), do próprio Guaidó, se opôs à votação. A partir da próxima quinta-feira, o mandato de Guaidó deixará de ter validade.

“Esta reforma outorga à Assembleia Nacional, eleita em 2015, as competências especiais de promover a transição à democracia e à proteção dos ativos do Estado, sob o amparo do artigo 333 da Constituição Nacional, pelo qual se elimina o governo interino, e todos os seus órgãos, entes e disposições”, afirma o texto aprovado. Ao reagir à medida, Guaidó avisou que “jamais dará respiro” aos parlamentares que votaram a favor da iniciativa. “Queira Deus que aqueles que criaram esse conflito absurdo não tenham motivos para se arrependerem”, disse. “A Venezuela perde. (...) Anular isso (governo paralelo) é dar um salto no vazio.”

“A figura de Guaidó estava em decadência, na medida em que o rendimento de suas ações em prol da oposição foi muito baixo. Acho que criou-se muita expectativa em



Federico Parra/AF - 23/1/19

Guaidó se proclama presidente da Venezuela durante protesto em Caracas, em 2019: “A Venezuela perde. (...) Anular isso é dar um salto no vazio”



Yuri Cortez/AF

Bolsonaro libera entrada de Maduro para posse

O governo do Brasil revogou um decreto, assinado em 2019 por Jair Bolsonaro, que proibia a entrada no país do presidente venezuelano, Nicolás Maduro (foto), e de outros altos funcionários de Caracas. Com a medida, Maduro fica apto a participar da posse de Luiz Inácio Lula da Silva, amanhã. A revogação da portaria foi publicada no *Diário Oficial da União* e firmada pelo chanceler Carlos França. Bolsonaro reconhecia Juan Guaidó como “presidente legítimo” da Venezuela.

relação à capacidade que ele poderia ter, e isso causou danos à sua imagem e à sua figura”, explicou ao *Correio* o venezuelano José Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Simón Bolívar. “De alguma maneira, os Estados Unidos observarão, com muito cuidado, essa espécie de substituição de Guaidó e avaliarão os próximos passos a serem tomados”, acrescentou. Ele prevê que Washington manterá o apoio à oposição de Caracas.

Ex-prefeito de Caracas exilado em Madri após fugir da Venezuela em 18 de novembro de 2017, Antonio Ledezma classificou a decisão da Assembleia Nacional 2015 como “um erro histórico”. “Portavozes da oposição estão fazendo um trabalho sujo para o regime. Se algo que a ditadura de Maduro pretendia consumir, nesses últimos

quatro anos, era retirar do governo paralelo uma fórmula inspirada no artigo 233 da Constituição Nacional, reconhecida por 19 países, a qual mantém um fio de conexão com distintas instituições internacionais”, explicou ao *Correio*.

De acordo com Ledezma, o secretariado privou a oposição e o próprio Guaidó. “Lamentavelmente, ele não teve caráter suficiente para fazer valer sua condição de presidente interino a serviço de todos os venezuelanos e não como um instrumento manipulado pelo chamado G4 (os partidos PJ, AD, UNT e VP)”, denunciou. O ex-prefeito também apontou “estratégias equivocadas” colocadas em marcha por Guaidó, como diálogos sem condições, alianças supostamente militares e a incitação às pessoas para que apostassem nas negociações e distensionassem a voz das ruas.

Eu acho...



Tianna Echarri/AF

“Houve um mal aproveitamento do colossal respaldo internacional que estava em mãos de elementos confiados por Guaidó. Essas figuras agora lhe dão as costas. Outro erro de Guaidó foi o de ter revelado sua aspiração em ser candidato à Presidência da Venezuela nas eleições primárias. Isso deu insumos àqueles que agora o liquidam. Guaidó tinha se comprometido a manter-se como presidente interino e a sacrificar qualquer aspiração de ordem pessoal.”

Antonio Ledezma, ex-prefeito de Caracas preso em 2015 e exilado em Madri



Arquivo Pessoal

“A oposição tem despertado incertezas na população. Não me parece que ela tenha apresentado soluções para os problemas do país. As pessoas enfrentam falta de perspectivas, e isso abala a imagem da oposição. De algum modo, ela se aproveita da pouca aceitação de Maduro para tomar esse tipo de decisão.”

José Vicente Carrasquero, professor de ciência política da Universidad Simón Bolívar (em Caracas)

ESTADOS UNIDOS

Câmara divulga declarações de renda de Trump

Por seis anos, o ex-presidente norte-americano Donald Trump, do Partido Republicano, fez de tudo para ocultar suas declarações de imposto de renda, apesar dos esforços dos democratas e de manifestações da sociedade civil. Depois de longa batalha judicial, um comitê da Câmara dos Representantes dos EUA tornou públicos os documentos fiscais do magnata. Segundo o jornal *The Washington Post*, Trump pagou pouco, ou mesmo nada, em impostos entre 2015 e 2020, incluindo o período em que morou na Casa Branca (2017-2021). Os anos de 2015 e 2016 foram particularmente complicados para o empresário e político, que amargou prejuízos de US\$ 178 milhões (cerca de R\$ 941 milhões).

As declarações mostram que Trump, 76 anos, manteve contas bancárias no exterior, inclusive na China. Outra revelação é a de que o ex-presidente não deduziu doações para obras de caridade, em 2020. O magnata criticou a decisão do Congresso, em texto enviado à emissora CBS, ontem. “As declarações de impostos de ‘Trump’ mostram mais uma vez como tenho sido

orgulhosamente bem-sucedido e como fui capaz de usar a depreciação e outras deduções fiscais como incentivo para criar milhares de empregos e estruturas e negócios magníficos”, escreveu.

Professor de direito da Universidade Loyola de Chicago, Samuel D. Brunson afirmou ao *Correio* que Trump pagou pouco ou nada em impostos, nos últimos anos, beneficiado pela estrutura do Código Tributário. “A legislação permitiu a ele contrabalançar a própria renda com perdas não relacionadas. Trump quase definitivamente cumpriu com a lei tributária, mas isso é uma ilustração de como as legislações do tipo favorecem os ricos — pois essa camada da população tem acesso a deduções indisponíveis às demais”, explicou.

Suposta legalidade

Para o contador forense Bruce Dubinsky, fundador da Dubinsky Consulting (em Palm Beach Gardens, na Flórida), Trump aparentemente não cometeu nenhum crime fiscal ao manter contas no exterior enquanto foi presidente. “Ele divulgou as contas para o

Saul Loeb/AF



Donald Trump: contas no exterior e impostos não pagos em seis anos

IRS, o serviço de receita do governo dos Estados Unidos, a fim de que não sofresse nenhuma penalidade. Trump também informou os estrangeiros sobre suas várias fontes de renda, pagou impostos naquelas jurisdições — de acordo com as declarações fiscais — e recebeu créditos de imposto estrangeiro”, afirmou à reportagem, por e-mail. “Acho que a maior parte das contas estava abrigada no Reino Unido. Trump tem campos de golfe e outros imóveis por lá.”

Dubinsky lembrou que o Código Tributário dos EUA é um labirinto de normas que buscam encorajar o desenvolvimento do setor imobiliário no país. “Existem insenções fiscais especiais para incorporadoras imobiliárias que permitam baixas aceleradas e créditos fiscais. Em 2020, Trump declarou US\$ 66 milhões (ou R\$ 349 milhões) em receita de entidades e US\$ 82 milhões (R\$ 433 milhões) em perdas. Isso resultaria em prejuízos de US\$ 16 milhões (R\$ 84,6 milhões).

Esse valor pode compensar qualquer outra renda auferida, como o salário presidencial de Trump, e reduzi-la a zero para impostos regulares”, explicou o contador.

Segundo ele, o republicano pagou impostos mínimos alternativos, o que garante deduções. “O Código Tributário dos EUA foi elaborado no decorrer dos anos, por meio de lobby no Congresso, em nome de grupos de interesse poderosos, os quais contribuem com milhões de dólares para campanhas de reeleição. O homem com o ouro é quem dita as regras”, ironizou Dubinsky.

Edward J. McCaffery, professor de direito tributário da Universidade do Sul da Califórnia, ressaltou que Trump pagou pouco imposto, ou mesmo nada. “Nos anos em que faz, como em 2018, ele é mais do que recompensado por grandes reembolsos recebidos de outros anos, como em 2010. Isso ocorre porque seus negócios, que vão de cassinos a clubes de golfe, tendem a perder dinheiro. Trump pode ter forçado as coisas, deduzindo despesas pessoais ou exagerando o valor de doações para a caridade”, disse à reportagem. (RC)

Eu acho...



Arquivo pessoal

“Até agora, não vimos nenhum comportamento fiscal criminoso em Trump. Se os seus impostos estiverem errados, uma de duas coisas pode ocorrer. A primeira é ele enfrentar penalidades civis; ou seja, ser obrigado a quitar os impostos que não pagou, com juros sobre o pagamento a menor. Em algumas circunstâncias, há penalidades criminais por evasão fiscal, que envolvem multas e prisão. Mas é muito difícil provar comportamento fiscal criminoso, e duvido que Trump tenha cometido crimes fiscais.”

Samuel D. Brunson, professor de direito tributário da Universidade Loyola de Chicago

VISÃO DO CORREIO

O Brasil precisa voltar a ser verde

Restaurar o Brasil é um dos grandes desafios do futuro governo, que toma posse amanhã. O relatório final das equipes de transição destaca dificuldades em todos os setores sob responsabilidade do governo federal. Entre eles, sobressaem-se as questões ambientais e sociais, que sofreram retrocessos.

Nos últimos anos, as políticas ambientais seguiram caminho inverso ao traçado pelo Acordo de Paris, construído por 195 países, entre os quais o Brasil, para conter o aquecimento global e limitá-lo a 1,5°C até 2025. Hoje, o país ocupa a quinta posição no ranking mundial dos emissores de gases de efeito estufa. As queimadas e a expansão dos desmatamentos nas florestas da Amazônia Legal estão entre os fatores que mais contribuíram para esse resultado negativo.

De setembro de 2021 a igual mês deste ano, o volume de áreas degradadas passou de 1.137km² para 5.214km². As perdas provocadas pelas ações antrópicas, inclusive o avanço dos garimpos ilegais, chegam a 45 mil km² — área que corresponde a pouco mais de oito vezes o território do Distrito Federal.

Vitorioso no segundo turno das eleições, em 30 de outubro, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, foi a atração da COP27, realizada no Egito, em novembro. No seu discurso, ele se comprometeu a reinserir o Brasil na concertação das nações empenhadas em conter as emissões de poluentes que agravam o aquecimento global. Para isso, garantiu que a política ambiental do país combaterá o desmatamento e o avanço de garimpos ilegais, que ameaçam a integridade dos territórios dos povos originários.

A Constituição de 1988 estabeleceu prazo de cinco anos para o Poder Executivo demarcar as terras indígenas. Determinação jamais cumprida pelos sucessivos governos. A indiferença ao mandamento da Carta Magna está entre os fatores que estimulam as invasões predatórias dos espaços desses povos, guardiões do patrimônio natural. Idêntico comportamento se estende aos povos tradicionais, os quilombolas, que cumprem o mesmo papel em defesa do meio ambiente.

A criação de um departamento na Polícia Federal para enfrentar e conter os predadores ambientais — desmatadores, madeireiras ilegais e garimpeiros —, em boa parte associados ao crime organizado, se revela uma iniciativa positiva. Porém, deve ser complementada por outras providências que assegurem a integridade dos territórios indígenas, bem como dos homens e das mulheres das aldeias, carentes de atendimentos adequados nas áreas da saúde, da educação e segurança, resultado da desconstrução da Fundação Nacional do Índio (Funai). Tais medidas passam, necessariamente, pelo fortalecimento da fundação, provavelmente um dos braços do futuro Ministério dos Povos Originários.

Diferentemente dos governos petistas anteriores, as equipes envolvidas no diagnóstico do país entendem que as questões ambientais têm interseção na maioria das políticas públicas. Ou seja, não é tema restrito ao Ministério do Meio Ambiente e aos órgãos afins. Perpassa por todos os ministérios, cujas ações devem ser orientadas por uma transformação que leve o Brasil a alcançar uma economia verde, meta perseguida pelas nações desenvolvidas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

O Rei não morreu, apenas partiu

Os grandes homens não morrem, apenas partem para uma outra vida, mas seus feitos, idéias e ensinamentos se eternizam. Assim está a acontecer com o lendário Pelé, Edson Arantes do Nascimento, o mais ilustre cidadão da cidade mineira de Três Corações. Pelé, filho de Dondinho, sempre será o ícone do futebol arte que fez o Brasil campeão mundial nas Copas do Mundo de 1958, 1962 e 1970. Único jogador tricampeão mundial. Mas a sua história não para apenas nas quatro linhas do campo, ela transcende o seu futebol arte que encantou o mundo para mostrar o melhor exemplo de um atleta profissional de muita garra, determinação, patriota que sempre honrou seu país e serviu de referência as demais gerações. Pelé não morreu hoje, não morrerá amanhã, na verdade, ele nunca morrerá por que sempre continuará vivo e grande como sempre foi no coração do povo brasileiro e das demais nações desse mundo que ama o futebol e que precisam de muitos Pelés como exemplo de vida. Viva o Rei Pelé! Viva o Atleta do Século!

» **João Otávio de Noronha**
Lago Sul

Pelé

Acordei dentro de mim com saudades do que eu era antes menino Edson Arantes agora dante dos gramados rei da divina comédia no embalo dos gigantes camisa dez imortal da várzea ao canone pelé da pele preta com a bola nos pés poeta

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Camisa 10

Pode até não mudar a situação, mas altera a sua disposição. No Brasil, qualquer menção ao número 10, é muito difícil desassociar à figura do maior atleta de todos os tempos. Pelé, nos 42 adeus aos 82 anos de idade, cuja a soma dos dois números, por incrível que pareça, é exatamente o número da camisa que vestiu durante toda sua brilhante, vitoriosa e inigualável trajetória no futebol. Devemos prestar a nossa solidariedade não só a família do Rei, mas ao Brasil e ao mundo!

» **Jadir Maia de Almeida**
Guará 1

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Que 2023 traga boas notícias para todos. Renasce em nós a esperança! Estamos todos nós precisando de um novo amanhã! Um brinde a 2023!

» **José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

No álbum da vida os dribles e gols de Pelé estão carimbados nas mentes daqueles que tiveram o privilégio de vê-lo jogar.

» **José Matias-Pereira** — Lago Sul

Você pode ser um Pelé por um dia, mas jamais será o Pelé um dia.

» **Franciscarlos Diniz** — Asa Norte

Força e magia

Por mais gloriosa que seja a nossa passagem por esse mundo, todos, do mais humilde, e aparentemente insignificante, ao mais eminente, precisamos saber que ela é finita, curta, limitada, efêmera e transitória. Estamos aqui simplesmente para celebrar a vida e realizar a nossa parte, da melhor forma possível, em honra ao amor do Criador. E, um dia, voltar às nossas origens. Ficamos os registros das ações, eternamente. Levamos apenas as experiências e o aprendizado. "Nascer e morrer é fácil. O difícil é viver" (Dom Pedro Casaldaliga). Pelé foi muito além do que qualquer ser humano poderia sequer sonhar em ser e fazer, com erros, mas sobretudo com muita humildade, dignidade, brilhantismo, criatividade e originalidade inimitáveis, até o final. A sua coragem e determinação continham, em si mesmas, a força e a magia. Maravilha da natureza, inspiração para todos. Cidadão do mundo, depois de Jesus Cristo, talvez o mais conhecido. Descanse em paz, Rei, agradecemos por tudo.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Afinidade

Ninguém amou Pelé mais do que eu. Nossa afinidade era completa. Sempre fui tratada por Pelé como uma deusa. Com carinho e ternura. Felicidade de Pelé, também era minha. Não tenho queixas dele. Pelo contrário, vivia nas nuvens, com tudo que Pelé me proporcionava. Pelé nunca escondeu que fui eu quem deu tudo para ele. Com uma simples troca de olhar entre nós, Pelé virava emoção. Quando marcou o milésimo gol, ganhei um beijo inesquecível. Pelé gostava de ver todos felizes. Vibrava com a alegria das pessoas. Tinha prazer de viver. Juntos encantamos o mundo e multidões. Pelé nunca ficou decepcionado comigo. Nunca tive ciúmes por Pelé ser idolatrado por Reis, Rainhas e Presidentes. Quando estávamos juntos, Pelé esquecia o mundo. Eu passava a ser a figura a que ele mais amou dentro de campo. Estou triste. Como todo o planeta. A ficha vai custar a cair. Murchei. Pelé dignificou o futebol e a própria vida. Nunca mais amarei alguém como Pelé.

» **Vigente Limongi**
Lago Norte

Fome

Passamos por um Natal sem fome, graças à generosidade de todos os brasileiros para com seus compatriotas menos favorecidos. Corações abertos, doações mil, proporcionando festas e ceias natalinas a todos. Agora, estamos prontos para, com o mesmo espírito de fraternidade, comemorarmos um janeiro sem fome, um fevereiro, um março... Ou então, comodamente esperar pela promessa de nosso presidente eleito: "Todo brasileiro tomará o café da manhã, almoçará e jantará"! Um lembrete: em 2003, ele fez essa mesma promessa — *ipsis litteris* — e todo brasileiro esperou por 14 anos! Vamos esperar por mais quantos?

» **José de Mattos Souza**
Lago Sul



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

O check-in de Pelé no céu

O goleiro russo Lev Yashin abriu as portas do céu. Carlos Alberto Torres, o capitão do tri, recomendou acesso pela lateral-direita. Nilton Santos indicava a esquerda. O zagueiro inglês Bobby Moore marcava Pelé homem a homem até que o liso camisa 10 deu drible de corpo no beque da Copa de 1966 e marchou rumo ao check-in no paraíso.

Quando invadiu o meio de campo a caminho da eternidade, foi saudado na passagem pelo tapete vermelho por Fifa Legends como o argentino Di Stéfano, o holandês Johann Cruyff, o húngaro Ferenc Puskás, o amigo português Eusebio... O carrasco italiano Paolo Rossi queria saber por que a Itália ficou fora da Copa pela segunda edição consecutiva. A demanda de Gerd Müller era outra. Almejava entender duas eliminações consecutivas da Alemanha na fase de grupos. Enquanto isso, o velho compadre de tantas tabelinhas e títulos Mané Garrincha continuava irreverente. Sem jeito. O Anjo das Pernas Tortas cochichou com Pelé que Maradona estava doidinho para ocupar um belíssimo assento reservado.

DIOS esperava o reencontro incomodado. Fazia caras e bocas sentadinho à direita do trono central reservado para sua majestade — o rei Pelé. Metido a cantor, o Atleta do Século 20 logo começou a interpretar a canção do último encontro terráqueo entre ele e Maradona, em Buenos Aires. Quebrou o clima dedilhando o velho violão sempre carente de afinagem e entoou: "Quem sou eu, Maradona? Quem é você? Você quer ser eu. E eu quero ser você".

Começava ali a reedição de *La Noche del Diez* — o programa que levava a assinatura de Maradona na tevê argentina. O Príncipe tratou de fazer uma entrevista no canal alvi(celest) com o Rei recém-chegado. Perguntou sobre as últimas novidades do lado de cá.

Pelé matou a curiosidade. Contou a Maradona que Messi havia finalmente levado a Argentina ao tri na Copa na final de todos os tempos contra a França. El Pibe sorriu, chorou e queria detalhes. Irônico, Pelé contou que, dessa vez Los Pies — e não mais Las Manos de DIOS — fizeram a diferença. O Rei descreveu a milagrosa defesa de "Dibu" Martínez no último minuto da prorrogação e viu os olhos do amigo brilharem com a notícia do fim dos 36 anos de jejum.

Encantada, a plateia aplaudiu a reedição de *La Noche del Diez*. Estava encerrado o primeiro de muitos banquetes com o recém-chegado Pelé.

Era hora de o Rei atualizar a resenha com o Enciclopédia Nilton Santos. Matar a saudade de Bellini. Dar boas risadas com Mané Garrincha, Didi... Tabular com velhos parceiros do Santos como Dorval e o par perfeito Coutinho. Até o sonolento técnico Vicente Feola despertou do sono profundo no banco de reservas e avistou meio embaçado quem havia sido o caçula do Brasil na Copa de 1958. Reverenciou o rei.

E assim foram as primeiras horas de Pelé no paraíso do futebol. "Entende", diria Edson Arantes do Nascimento, referindo-se em terceira pessoa ao Pelé.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"

Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitó Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correio10.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Preto e índio: cidadão ou não?

» JOSÉ NORBERTO CALIXTO
Professor

A formação do Estado brasileiro foi baseada no sistema escravocrata e, mesmo na República, a estrutura discriminatória só se intensificou, sendo a cidadania plena negada a negros e indígenas. A necessidade urgente de criar leis voltadas para a inclusão social evidenciada o DNA escravocrata do país. A falta de oportunidade formal para o desenvolvimento social e material é ignorada pelo Estado brasileiro.

Políticas de promoção da igualdade racial que constam do debate público e das legislações de vários países, no Brasil são negligenciadas e mesmo combatidas. A ascensão social de negros e indígenas resultaria em desenvolvimento nacional. A necessidade de tratar positivamente os desiguais, anulando os efeitos do racismo que é a desigualdade de oportunidades deve ser ponto de partida para uma sociedade mais harmônica.

A hierarquização na sociedade brasileira promove o racismo, colocando o cidadão contra cidadão, vendendo uma ideia de pertencimento deslocada do coletivismo. O inconsciente segregacionista coloca todo um coletivo social em xeque. O racismo se manifesta no discurso político de meritocracia sem considerar a falta de oportunidades que possibilita o desenvolvimento social, político e econômico dos excluídos. A dificuldade de ascensão econômica promovida pelo Estado só agrava a degradação social da base da pirâmide, solidificando o antagonismo étnico.

O surgimento de grupos extremistas, nazifascistas, questiona a tal "democracia racial" brasileira que nunca existiu. A estrutura educacional brasileira formatada em molde hierarquizado discriminatório sempre prejudicou as minorias raciais e sociais e por consequência a sociedade como um todo. No acesso ao mercado de trabalho, na formação de quadros e capacitação de pessoal, a juventude negra sempre foi negligenciada, alimentando o distanciamento social e perpetuando o racismo estrutural. A Lei 10.639/2003 busca corrigir uma falha no currículo escolar determinando a inclusão de conteúdos referentes ao continente africano e à história da formação do povo negro no Brasil. A lacuna refletia uma interpretação folclórica e discriminatória. A conjuntura anterior à lei favorecia a invisibilização da população negra, obrigada a dar provas recorrentes de sua capacidade e de superação.

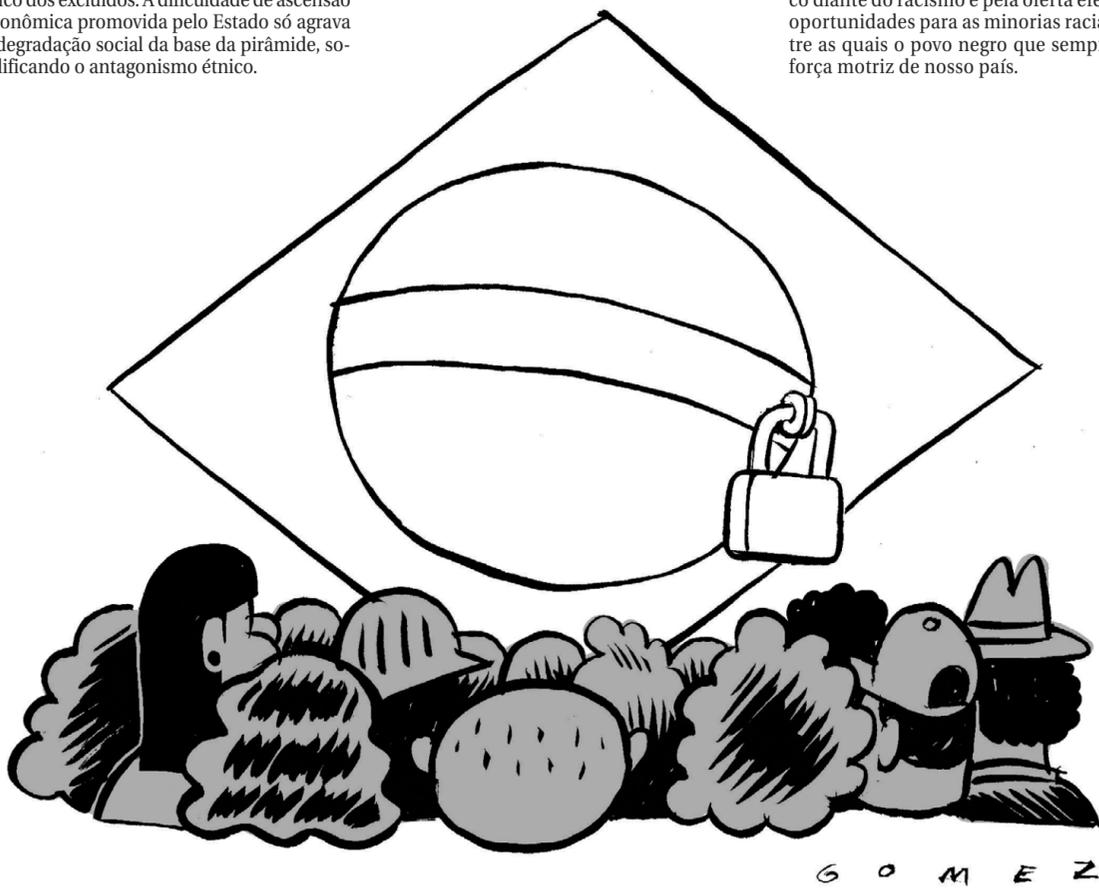
A genética refuta a ideia de existência de racialização ou de subgrupos humanos. O que resta comprovado cientificamente é a existência da raça humana e suas etnias, composta de diversas variações fenotípicas. Como nos mostra o professor Sílvio Almeida, o capitalismo promove a hierarquização social e racionalização, cristalizando conceitos de hegemonia

de uma superioridade ou inferioridade étnicas. Nesse contexto, capacidades, talentos e tradições são substituídos por ações de eficiência tecnológicas que não são ofertadas a todos de forma justa e igualitária.

Mesmo hoje, as agremiações político-partidárias que se apresentam como progressistas, em sua grande maioria são compostas absolutamente por uma elite branca burguesa, intelectualizada, que não demonstra real interesse na pauta negro/índigena. Não se percebe, assim, nem compromisso nem interesse desses partidos de combater o racismo e promover a igualdade racial.

Tem-se a impressão de que as minorias raciais lutam sozinhas em pautas que impliquem, em alguma medida, a ruptura de estruturas de poder que promovem o preconceito e a discriminação, bem como a falta de oportunidades para os excluídos. É preciso pôr em relevo o enfoque racial para combater desajustes sociais que têm esse fator como algo determinante.

Depois de quatro anos de um desvio de rota no Brasil, há mostras de que 2023 terá como marca a "reconstrução" e, em especial, a reconstrução de valores familiares e sociais. O desenvolvimento do Brasil passa, obrigatoriamente, pela correção de postura coletiva e, especificamente, do poder público diante do racismo e pela oferta efetiva de oportunidades para as minorias raciais, entre as quais o povo negro que sempre foi a força motriz de nosso país.



Poderia ter sido pior

» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário

Virada de ano é o momento de dar uma parada, olhar pra trás, olhar pra frente e buscar, na euforia efêmera do espocar dos fogos, ânimo pra seguir adiante. Se fosse um carro, este escriba, que já rodou mundo, contaria muitos quilômetros no odômetro. Lembro-me dos ensolarados anos 1960 e 1970, quando o futuro nos pertencia e um fusquinha era nosso objeto de desejo. Mas os anos passaram e o panorama mudou. As cidades brasileiras se estufaram e engoliram, em congestionamentos crônicos, nossos ingênuos objetos de desejo. Quanto ao futuro, já nem temos certeza de que nos pertença. Entre crise climática, pandemia e ameaça nuclear, nem sabemos se futuro haverá.

Constato, consternado, que nosso fluxo migratório se inverteu. Meio século atrás, o número dos que escolhiam o Brasil para se estabelecer e recomçar a vida era muito superior ao de brasileiros que se iam. Na atualidade, cresce a cada ano o contingente de brasileiros desiludidos, que abandonam nosso país em busca de um futuro melhor em outras terras. O país do futuro já não atrai aquele mundaréu de gente e já não cativa nem os próprios cidadãos. Dá dó assistir impotente a essa fuga de braços e de cérebros, gente que, no futuro, só voltará para as férias.

Hoje à meia-noite (se o mundo não acabar daqui até lá), teremos tirado o pé de 2022, um ano agourento. No nível mundial, a invasão da

Ucrânia nos fez retroceder oito décadas a um período em que Herr Hitler, julgando que faltasse Lebensraum (espaço vital) a seus súditos, armou suas tropas e invadiu países soberanos. Era um tempo que, até outro dia, todos acreditávamos superado, morto e esconjurado. Putin nos ensinou que nenhuma verdade é eterna e que não convém baixar a guarda.

Essa ressurgência da guerra tem infligido horrores ao povo agredido. Até países que, embora distantes da cena bélica, dependem dos grãos ucranianos estão em estado de insegurança alimentar. Assim mesmo, os russos poderiam até ter invadido algum país da Otan, o que acenderia o braseiro de uma guerra mundial. Felizmente, não o fizeram. No fundo, poderia ter sido pior.

Nosso capitão, que vive hoje seu último dia de mandato, foi outro que aprontou. Não chegou a cogitar invadir o Paraguai nem recuperar o Uruguai, mas um dia ousou ameaçar os Estados Unidos (!), explicando a Biden que, "quando acabar a saliva, tem que ter pólvora". Mas, para alívio de nossas angústias, ficou no blá-blá. Não despachou tropas em direção ao grande irmão do Norte. Veja você que, no fundo, poderia ter sido pior.

O negacionismo científico do presidente, que tinha se manifestado no estouro da pandemia com a sonegação de vacina e oxigênio, continuou firme e adentrou 2022. Verbos foram negadas a tudo o que, de perto ou de longe, estivesse no campo da ciência.

Universidades federais e bolsistas viram sua dotação fortemente diminuída ou até suprimida. Talvez o capitão tenha tido ganas de mandar fechar universidades em todo o território nacional e acabar de vez com esses "perigosos ninhos de comunistas". Não o fez. Veja você que, no fundo, poderia ter sido pior.

O golpismo, característica inerente ao capitão, manteve-se empinado. A cada ocasião que lhe pareceu propícia, Bolsonaro avivou a chama. Jamais deixou cair a peteca. A ideia fixa que o atormenta desde os tempos da caserna não enfraqueceu. Queria porque queria dar um golpe de Estado. No caso dele, seria um autogolpe, variante tipicamente latino-americana já testada por numerosos governantes de nossa região. Talvez por não se sentir escorado pelas Forças Armadas, Bolsonaro não ousou ir às últimas consequências. Tivesse ido, estaríamos vivendo um caos que a imaginação mais fértil não consegue avaliar. Veja você que, no fundo, poderia ter sido pior.

De susto em susto, de tranco em tranco, de solavanco em solavanco, chegamos ao fim de um ano que não deixará saudades. Amanhã acordaremos aliviados por ver o fim de um ciclo atroz, mas também apreensivos por ver a volta de Luiz Inácio ao poder. Nós, os que escrevemos sobre política nacional, baixaremos enfim a arma. Mas Lula que se cuide: nossa metralhadora é rotatória. Que ele não bobeie, se não vai ter pólvora. Feliz ano novo a todos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

O que se paga e o que se vê

Sendo o Brasil o país dos paradoxos, não é de se estranhar que os reajustes na tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), medida que, à primeira vista, objetiva reduzir a carga tributária para os contribuintes de baixa renda, acaba, por malabarismos contábeis, produzindo um efeito negativo sobre a desigualdade de renda. A situação que leva os brasileiros a suportarem uma das maiores cargas tributárias do planeta, criou, entre a população, uma espécie de cultura do escapismo e do dribble, estimulando os pagadores de imposto a criarem as mais inventivas formas de escapar da mordida do leão.

Alguém tem que pagar essa conta que aumentará muito. Essa questão ganha ainda mais um complicador, quando se verifica que os gastos governamentais, a cada ano que passa ganha mais e mais opacidade, mesmo com as leis de transparência exigindo o contrário.

As pedaladas nas contas públicas, mostram que a manipulação das contas do governo, indicam que a realidade dos gastos e do quantitativo de numerários dentro dos cofres da Nação não coincidem. Gasta-se mais e, por isso, tributa-se mais ainda, num ciclo sem fim e que, no frígido dos ovos, provoca retraimento no desenvolvimento do país. Gasta-se e gasta-se mal, o que é pior.

Imposto, que as gramáticas definem como sendo o partícipio passado do verbo impor, nunca em tempo algum e em nenhum lugar do planeta, foi aceito de bom grado e entendido como minimamente razoável por quem quer que seja. Não é por outra razão que, ao longo de toda a história da humanidade, muitas injustiças e crimes e mesmo guerras foram praticadas contra a imposição desses encargos financeiros sobre os ombros da população.

Do ponto de vista do governo e daqueles que defendem essa cobrança, essa é a única forma disponível, até o presente, para financiar as ações do Estado dentro de uma sociedade. Essa visão, contudo, não tem sustentação duradoura quando se observa que, por se tratar de um tributo que não está diretamente vinculado a uma prestação de serviço de interesse do cidadão pode ser utilizado para infinitas outras atividades, muitas delas de interesse imediato e direto apenas daqueles que compõem o governo e de grupos de interesse que orbitam ao redor do poder.

Assim sendo, o contribuinte, mesmo esclarecido de que não há nada e nenhum contrato que lhe assegure que haverá uma contrapartida na prestação de serviços, é instado a entregar ao governo, todos os anos, grande parte do que produziu. A não observância desse preceito acarreta severas sanções ao infrator, principalmente se ele estiver locado na base da pirâmide social, em que a realidade só tem dois matizes: preto e branco. Cálculos diversos demonstram que o Imposto de Renda no Brasil tem incidência bem menor sobre os rendimentos dos mais ricos, que abrigam suas riquezas em fontes não tributáveis, como é o caso de lucros e dividendos distribuídos aos sócios de empresas. Para cada R\$ 1 de rendimento taxado pelo IR dos mais ricos, outros R\$ 2 ficaram isentos de tributação. O inverso para aqueles que percebem entre um e dois salários mínimos, para cada R\$ 1 de renda isenta, outros R\$ 7,60 foram tributados, que na fonte ou na declaração do IR. Mesmo quanto as contrapartidas advindas de uma das maiores cargas tributárias do planeta, no Brasil essa questão adquire contornos surrealistas quando se verificam as péssimas condições em que se encontram hoje hospitais, escolas, segurança pública e outros quesitos necessários à uma vida digna.

O brasileiro cumpridor de seus deveres paga religiosamente seus tributos, embora saiba, no seu íntimo, que esses recursos jamais lhes serão restituídos com a devida justiça na forma de serviços públicos.

» A frase que foi pronunciada

“O homem não é como os outros animais nos aspectos realmente significativos: os animais têm instintos, nós temos impostos.”

Erving Goffman

No ar

» Regras mais rígidas para as empresas aéreas que venderem duas passagens para o mesmo acento. Os direitos dos consumidores, nesse caso, garantem ao cliente não aceitar outra passagem, mas o dinheiro de volta e a possibilidade de acionar a Justiça por danos morais.

Prática recorrente

» Bancos que enviam cartão de crédito, mesmo que bloqueado, sem que tenha sido solicitado, cometem prática abusiva e também podem ser processados por dano moral.

Mercido

» Grande destaque nas leis aprovadas pela Câmara dos Deputados foi dado pela Agência Câmara para a habitação para policiais civil, militar, federal, rodoviário federal, penal, bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais. O próximo passo deve ser um plano de saúde mais abrangente.

» História de Brasília

A Novacap botou para fora dos mercadinhos os japoneses que estavam explorando. Disse, depois, que os boxes estavam impréstáveis, tal a falta de conservação. Afirmou, então, que faria a reforma, entregaria a produtores. (Publicada em 15/3/1962)

Descobertas variantes que, associadas a muitos anos de estudo e pouco tempo ao ar livre, elevam vulnerabilidade para o distúrbio visual

Genética e alta escolaridade aumentam risco de miopia

» PALOMA OLIVETO
» MARIA LAURA GIULIANI*

Uma das principais causas de deficiência irreversível na visão, a miopia tem forte componente genético. Mas só o DNA não explica o distúrbio: pela primeira vez, pesquisadores encontraram cinco variantes que, associadas a muitos anos de escolaridade e a pouco tempo ao ar livre, elevam o risco do problema em adultos. O artigo, publicado na revista *Plos Genetics*, foi feito com dados de mais de 340 mil pessoas que vivem no Reino Unido.

Conduzido pela Universidade de Cardiff, o estudo mostrou que essas variantes genéticas aumentam progressivamente o risco de miopia quanto mais anos de estudo a pessoa tem, especialmente aquelas com nível universitário. Três genes nunca haviam sido identificados; os outros dois apareceram em levantamentos epidemiológicos do leste asiático onde, segundo os autores, cerca de 80% das crianças se tornam míopes (contra 30% no Ocidente).

“China, Taiwan, Singapura e Hong Kong têm sistemas educativos extremamente intensivos”, disse, ao *Correio*, o principal autor, Jeremy Guggenheim. “Especulamos que a genética determina a susceptibilidade de uma pessoa à miopia, mas que a exposição a um fator de risco no estilo de vida é necessária para desencadear o seu desenvolvimento. O nosso objetivo era descobrir como os efeitos da educação e genética estavam interrelacionados”, conta.

Segundo Guggenheim, pesquisas anteriores descobriram 450 genes associados à miopia. Na atual, os autores utilizaram um grande banco de dados genético e de saúde do Reino Unido que contém não apenas as informações médicas, mas também sobre, entre outras coisas, a escolaridade dos participantes.

Com base nesse parâmetro, os cientistas buscaram, no genoma total, variantes que, combinadas a um alto nível de escolaridade, poderiam tornar as pessoas mais suscetíveis ao distúrbio oftalmológico.

Guggenheim adverte que ainda são necessárias mais pesquisas para entender como essas características genéticas interagem com hábitos de vida para causar a condição. “Os genes que identificamos oferecem um ponto de partida para abordar essa questão”, afirma. Tiago Ribeiro, oftalmologista pediátrico do Visão Hospital de Olhos, em Brasília, diz que fazer correlações de causa e efeito são sempre um desafio. Porém, ele aponta que a pesquisa é interessante porque conseguiu identificar genes que, quando associados a um determinado estilo de vida, podem levar ao desenvolvimento de miopia.

O médico destaca que longos períodos de exposição às telas — como tablets, monitores e smartphones — e pouco tempo de exposição em ambientes abertos são fatores potencialmente prejudiciais à visão. “Se o indivíduo, tendo essa genética, tem um estilo de vida no qual nunca está ao ar livre, está sempre recluso, vive no quarto, fica horas e horas no celular ou no computador, isso é um fator de predisposição para miopias de alta grau”, alerta.

O oftalmologista Renato Braz Dias, especialista em retina e vítreo do Hospital de Olhos Inob, em Brasília, explica que, para o olho humano conseguir enxergar de perto, há pequenas estruturas dentro do cristalino, com a função de regular o foco dos objetos. “Quando se olha para longe, por exemplo, em uma paisagem, sentimos um conforto visual porque essa musculatura dentro dos olhos é relaxada.” Ao diminuir a distância de visão, a

FAYEZ NURELDINE



A relação é especialmente mais forte entre pessoas com nível universitário, indica pesquisa com dados de mais de 340 mil pessoas

Palavra de especialista

Caminhos para intervenções

“Este é um estudo muito interessante do ponto de vista científico. Ele apresenta cinco variantes genéticas (GJD2, RBF0X1, LAMA2, KCNQ5 e LRRC4C) que interagem com o nível educacional, elevando a susceptibilidade de se desenvolver miopia. Para todas as cinco variantes, a educação de nível universitário foi associada a um maior risco. É vital

compreender a genética da miopia, dada a importância da patologia ocular grave em míopes com altos graus, como o glaucoma, descolamento da retina ou a maculopatia míope, que causam comorbidade ocular significativa. Esse estudo confirma a interação entre fatores genéticos e ambientais como uma propensão para o desenvolvimento

musculatura precisa contrair para focar os objetos próximos, e a consequência de repetir essas

tarefas continuamente é o cansaço ocular. “A longo prazo, esse esforço constante em pessoas

de miopia em determinadas populações. É importante conhecer essas variantes genéticas, e depois, extrapolar os dados para outras populações, a fim de se realizar intervenções e poder retardar a progressão da condição em indivíduos suscetíveis.”

Belén Sánchez Cañal, especialista em oftalmologia pediátrica e estrabismo do Instituto Universitario Oftalmológico Fernández-Vega, na Espanha

com a predisposição genética pode facilitar o aparecimento ou progressão da miopia”, diz.

Segundo Tiago Ribeiro, estudos estimam que 50% da população poderá ser míope até 2050, acarretando gastos à saúde pública, especialmente se a condição estiver acompanhada por complicações associadas, como glaucoma, baixa visão e descolamento da retina. O oftalmologista acredita que pesquisas que identificam variantes genéticas podem ajudar, por exemplo, a identificar regiões onde há um maior risco da população. “Por exemplo, crianças com a predisposição teriam de ser estimuladas a fazer mais atividades ao ar livre para reduzir a incidência da miopia.”

*Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 26

PONTE ENTRE CONTINENTES FORMADA MAIS TARDE

Um novo estudo que reconstrói a história do nível do mar no Estreito de Bering mostra que a ponte que liga a Ásia à América do Norte não surgiu até cerca de 35,7 mil anos atrás, menos de 10 mil anos antes do auge da última era glacial, (conhecida como Último Máximo Glacial). A descoberta, publicada na revista *Pnas*, indica que o crescimento das camadas de gelo — e a consequente queda no nível do mar — ocorreram surpreendentemente rápido e muito mais tarde no ciclo glacial do que estudos anteriores haviam sugerido. Segundo os autores, a constatação tem implicações sobre a migração humana, pois encurta o tempo entre a abertura da ponte terrestre e a chegada dos humanos às Américas, evento sobre o qual ainda não existe consenso.

TERÇA-FEIRA, 27

PANDEMIA AUMENTOU IMC DE CRIANÇAS

Um estudo realizado na Suécia e publicado no *Jornal Europeu de Saúde Pública* constatou um aumento significativo no índice de massa corporal (IMC) de crianças de 3 anos durante a pandemia de covid. Nas meninas, a taxa de obesidade subiu de 2,8% para 3,9%; já entre meninos, de 2,4% para 2,6%. A pesquisa, com 25 mil pré-escolares, é mais uma a encontrar uma relação entre aumento de peso infantil e medidas restritivas adotadas durante o auge da crise de covid-21. Um destaque, segundo os autores, é que a Suécia não teve bloqueios tão rígidos como em outros países e, mesmo assim, sofreu consequências semelhantes em relação ao sobrepeso/obesidade entre crianças.

Reprodução/Freepik/rawpixel



QUARTA-FEIRA, 28

KIWI REDUZ TUMOR EM ANIMAIS

Pesquisadores da Universidade de Okayama, no Japão, descobriram que o suco de kiwi pode ajudar a prevenir e reduzir o câncer de pulmão em modelos animais. A fruta é uma das fontes mais ricas de polifenóis e vitamina C. Segundo os cientistas, que publicaram o estudo na revista *Genes and Environment*, o composto polifenólico isoQ é o componente do alimento com potencial anticancerígeno. A equipe induziu o crescimento do tumor em camundongos e, em uma série de experimentos, estudou os efeitos da substância nos roedores. Os resultados foram encorajadores: o número de nódulos tumorais por pulmão de camundongo no grupo que recebeu o suco de kiwi foi significativamente menor do que no controle.

QUINTA-FEIRA, 29

MINICÉREBROS FUNCIONAIS

Pela primeira vez, uma equipe de cientistas demonstrou que organoides do cérebro humano implantados em camundongos estabeleceram conectividade funcional com o córtex dos animais e responderam a estímulos sensoriais externos. Derivados de células-tronco humanas retiradas da pele, esses “minicérebros” surgiram, recentemente, como modelos promissores para estudar o desenvolvimento do órgão, além de uma série de condições neurológicas. Até agora, nenhum pesquisador havia conseguido registrar a interação desse conjunto celular com o cérebro de camundongos, porque as atividades duram milissegundos. Os cientistas da Universidade da Califórnia, San Diego, conseguiram resolver o problema desenvolvendo uma tecnologia de microscopia que pode gerar imagens de tecidos vivos de até 1mm de espessura, com nitidez.

UCSD Jacobs School of Engineering - David Baillet.



GOVERNO

Agenda de amanhã do governador reeleito, Ibaneis Rocha (MDB), começa com uma missa no Santuário São João Bosco. Em seguida, ele toma posse na CLDF e, por último, vai até o Centro de Convenções Ulysses para a cerimônia da faixa

Ritual de início do mandato

» ARTHUR DE SOUZA
» MILA FERREIRA

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Primeiro brasiliense eleito para governar o Distrito Federal, o advogado Ibaneis Rocha (MDB) toma posse amanhã para o segundo mandato à frente do Executivo local. Eleito em 2018 e, em 2022, foi o primeiro governador reeleito em primeiro turno da história da capital. Com a vice-governadora diplomada, Celina Leão (PP), ele participa de três eventos em 1º de janeiro de 2023: uma celebração religiosa, uma cerimônia política e uma solenidade mais tradicional, a entrega da faixa governamental.

A agenda do governador terá início às 8h do domingo, com uma missa de Ação de Graças no Santuário São João Bosco, na 702 Sul, que será conduzida pelo arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar — o evento é aberto ao público. Na sequência, Ibaneis segue para a Câmara Legislativa (CLDF), onde, às 9h30, será empossado, junto a Celina Leão. Nomes como o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), desembargador Roberval Belinati, e o presidente do Tribunal de Justiça (TJDFT), desembargador Cruz Macedo, irão acompanhar o evento.

Com o diploma de governador em mãos, ele vai acompanhar a posse dos deputados distritais, que acontece em seguida, também na CLDF. O último ritual pelo qual Ibaneis passará, acontece às 11h30 no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, local onde realiza-se a cerimônia em que ele recebe a faixa de governador. Por ter sido reeleito, o chefe do Executivo local vai decidir se chega ao evento com a faixa ou se a receberá das mãos de algum integrante da equipe do Cerimonial do GDF. Na mesma cerimônia, aberta ao público, o governador vai empossar os secretários de governo.

Perfil

Nascido em Brasília, Ibaneis Rocha Barros Junior, 51 anos, é casado e pai de três filhos. Presidiu a seccional do DF da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) de 2013 a 2015. Foi diretor do Conselho Federal e corregedor-geral da entidade. É formado em direito pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB) e fez pós-graduação em Processo do Trabalho e Processo Civil. Em 1990, ele abriu o próprio escritório e se destacou como advogado de várias categorias do serviço público.

Ibaneis é a 17ª autoridade a comandar o Palácio do Buriti. O DF passou a ter um governador em 1969, quando Hélio Prates da Silveira foi nomeado para o cargo. Somente em outubro de 1990, os moradores da capital escolheram um governador pela primeira vez na história: Joaquim Roriz. Ele é o nome que teve mais mandatos no comando do Buriti.

Orçamento

Para o próximo mandato, o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) será o meio pelo qual



Ibaneis Rocha recebeu a faixa do ex-governador Rodrigo Rollemberg e tomou posse, pela primeira vez, em 2019, assumindo o comando do Distrito Federal



Trabalhamos assim no primeiro mandato, e vamos cumprir os compromissos feitos na campanha"

Ibaneis Rocha,
governador reeleito do DF

o governo do DF vai distribuir os recursos para melhorar a vida da população. Aprovado pela Câmara Legislativa durante uma das últimas sessões de 2022, o texto base do projeto não teve alterações e o valor total será de R\$ 57,36 bilhões, representando um aumento de 18,22% em comparação à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022. O crescimento do Tesouro do DF será de 6,6%, saindo de R\$ 32,26 bilhões para R\$ 34,39 bilhões, enquanto o Fundo Constitucional (FCDF) terá um incremento de 41,09%, passando de R\$ 16,2 bilhões para R\$ 22,97 bilhões.

Ao **Correio**, o governador reeleito Ibaneis Rocha disse que pretende trabalhar com o orçamento aprovado do PLOA, elegendo prioridade. "Trabalhamos assim no primeiro mandato, e vamos cumprir os compromissos feitos na campanha." Ibaneis destacou que muitas

obras serão entregues e iniciadas. "Temos o desafio de melhorar a saúde, com a construção de hospitais, UPAs e UBS e a contratação de mais profissionais, sem esquecer do nosso programa de ação social, que será ampliado", ponderou

A faixa

Apesar da passagem de faixa ser um rito tradicional na política, aqui no Distrito Federal, tanto o objeto quanto o evento são bastante recentes: ambos têm apenas 16 anos. A faixa governamental foi instituída oficialmente por meio do Decreto nº 26.678, assinado pelo então governador da capital Joaquim Roriz, em 24 de março de 2006.

O decreto que estabelece a faixa governamental como símbolo do cargo também define outros detalhes da peça. Confeccionada nas cores da bandeira do DF — verde branco e amarelo, a faixa mede 1 metro de comprimento por 12 centímetros de largura. O objeto também tem uma roseta de 19 centímetros de diâmetro e o brasão do Distrito Federal aplicado no centro.

Enquanto o brasão é bordado em fio de poliéster, a faixa é em cetim e tem, na barra, franjas adornadas com cordão e corrente em metal com banho de ouro 750k. A curiosidade é que existe apenas um exemplar desse distintivo, que, após a cerimônia, fica armazenado em uma caixa transparente, guardada na Sala do Cerimonial do Palácio do Buriti.

História

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Governadores nomeados

- Hélio Prates da Silveira (1969-1974)
- Elmo Sereja Farias (1974-1979)
- Aimé Alcibiades Silveira Lamaison (1979-1982)
- José Ornelas de Souza Filho (1982-1985)
- Ronaldo Costa Couto (1985-1985)
- José Aparecido de Oliveira (1985-1988)
- Joaquim Roriz (1988-1990)
- Wanderley Vallim (1990-1991) — vice-governador
- Governadores eleitos
- Joaquim Roriz (1991-1995)
- Cristovam Buarque (1995-1999)
- Joaquim Roriz (1999-2006)
- Maria de Lourdes Abadia (2006-2007) — vice-governadora eleita
- José Roberto Arruda (2007-2010)
- Paulo Octávio (2010-2010) — vice-governador eleito
- Wilson Lima (2010-2010) — governador interino
- Rogério Rosso (2010-2011) — governador eleito CLDF
- Agnelo Queiroz (2011-2015)
- Rodrigo Rollemberg (2015-2018)
- Ibaneis Rocha (2019-**atual**)

Fonte: GDF



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Qual é o seu desejo para 2023?

Fábio Félix, deputado distrital reeleito (PSol)

“São muitos os desejos! Menos ódio e violência na política com doses altas de democracia. Nas políticas públicas, uma saúde que funcione com qualidade para a nossa população. E que seja um ano de justiça de transição pra todos os crimes cometidos por autoridades nos últimos quatro anos!”

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ibaneis Rocha, governador do Distrito Federal (MDB)

“Que o Distrito Federal tenha anos de paz e prosperidade com geração de emprego e renda e que Deus abençoe a todos os moradores dessa linda cidade”

Carlos Vieira/CB



Cruz Macedo, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

“Que os moradores do DF e a Justiça brasileira tenham um ano novo onde todos alcancem os seus propósitos de paz e de solidariedade”

Dameres Alves, senadora eleita (Republicanos-DF)

“Desejo mais segurança na ruas do Distrito Federal e que todas as crianças sejam protegidas”

Chico Vigilante, deputado distrital reeleito (PT)

“O meu desejo é que seja resolvida a situação do transporte e da saúde pública do Distrito Federal”

Vinicius Cardoso Vieira/Esp. CB/D.A. Press



Renato Rainha, conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)

“Meu desejo para 2023 é que o ódio disseminado pelos radicais (de direita e de esquerda) ceda lugar à tolerância e ao respeito pregado pelos conciliadores e que irmãos e amigos afastados por divergências de opinião possam novamente conviver com harmonia, apesar de suas diferenças”

Bartolomeu Rodrigues, secretário de Cultura e Economia Criativa

“Ir ao Nordeste em outubro, vestir um paletó branco, assistir ao eclipse solar e fazer um brinde a Einstein!”

Hélvia Paranaguá, secretária de Educação

“Recompor as aprendizagens de todos os estudantes que foram prejudicados pela pandemia”

Bia Kicis, deputada federal reeleita (PL-DF)

“Que possamos ter a resiliência, a coragem, a sabedoria, o foco e a fé que as adversidades demandam de nós”

Robson Cândido, delegado-geral da Polícia Civil do DF

“Meu desejo para 2023 é que todos tenham a certeza de que Deus sempre está no comando de nossas vidas, portanto, conduzamos nossas ações e pensamentos lastreados no amor, no respeito e na solidariedade. Em nome da PCDF, agradeço aos policiais e colaboradores por todos os sacrifícios”

Rodrigo Delmasso, secretário de Família e Juventude do DF

“Que as famílias alcancem a prosperidade sonhada e os nossos jovens conquistem as oportunidades necessárias para construir o futuro”

Arquivo pessoal



Rose Rainha, superintendente regional do Sebrae

“Espero um 2023 onde nossas ações

unam todos em prol da construção de um Distrito Federal mais empreendedor. Saúde e harmonia para fazermos mais o que nos une do que o que nos diverge”

Valerio Ayres/CB/D.A. Press



Délio Lins e Silva Júnior, presidente da OAB-DF

“Desejo ao país uma transição política democrática e pacífica. E para nós, que os encontros que voltaram a acontecer em 2022 tragam muitos abraços, sorrisos, acertos, boas decisões e muita energia positiva em 2023”

Izalci Lucas, senador (PSDB-DF)

“Que em 2023 os governantes olhem para aqueles que mais precisam, colocando-se no lugar desses sofredores. E que daí resulte um ano de muita geração de empregos, saúde, união e paz”

Alberto Fraga, deputado federal eleito (PL-DF)

“Fazer uma oposição construtiva e responsável pensando no povo brasileiro”

Celina Leão, vice-governadora eleita (PL)

“Que o governo alcance as pessoas que mais precisam dele”

Wanderlei Pozzembom-



Roberval Belinati, presidente do TRE-DF

“Desejo paz às famílias. Dos políticos, espero que executem suas tarefas com seriedade, dignidade, solidariedade e amor. Que cumpram as promessas da campanha eleitoral em favor da vida, da prosperidade da nação, da saúde, da educação, do emprego, da economia e especialmente em favor da diminuição das desigualdades sociais e melhor qualidade de vida de nosso povo. Deus seja louvado em todos os momentos!”

Nilson Carvalho



Jamal Bittar, presidente da Federação da Indústria de Brasília (Fibra)

“Deus permita que se concretize o retorno de uma ‘pessoa’, literalmente, ao comando do Brasil!”

Paco Britto, vice-governador que encerra o mandato e assume como secretário de Relações Internacionais

“Desejo que o brasileiro possa usufruir da capital transformada que o governo Ibaneis Rocha e Paco Britto entregou: com a economia forte, gerando emprego e renda, com obras importantes, com um olhar atento para o social. Desejo saúde e a esperança renovada de uma Brasília cada vez melhor para todos nós”

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A. Press



Marivaldo Pereira, futuro secretário de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública

“Desejo para 2023 um DF com mais equidade, justiça e consciência. É necessário reverter essa onda extremista que infelizmente tomou conta do poder nos últimos quatro anos, exalando ódio, preconceito e intolerância. Podem acreditar, o Brasil da esperança vai chegar!”

Eduardo Pedrosa, deputado distrital reeleito (União Brasil)

“Desejo que 2023 seja um ano de prosperidade, saúde e paz para todos. E que possamos honrar os votos que recebemos, garantindo o melhor para a população do DF”

Divulgação



Sebastião Abritta, presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindvarejista)

“Esperamos que 2023 seja um

ano com mais empregos e menos carga tributária para estimular o empreendedorismo, que gera renda e autoestima ao brasileiro. Que o Brasil volte a ser unido em prol de todos, com creches para as mães, melhores escolas, hospitais e transporte público eficientes”

Leila Barros, senadora (PDT-DF)

“Desejo que todos nós, brasileiras e brasileiros, possamos trabalhar irmanados na construção de um país melhor e mais justo para todos”

Ricardo Vale, deputado distrital eleito (PT)

“Desejo que as pessoas jamais percam a esperança. Que em 2023 o amor, o respeito e a união estejam presentes em todos os lares brasileiros. Vale lutar por um DF melhor, com mais justiça e igualdade social”

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



José Eduardo Sabo Paes, procurador distrital dos Direitos do Cidadão

“Desejo que em 2023 possamos renovar nossas esperanças com base no amor e no diálogo para juntos promovermos uma sociedade melhor”

Dilson Resende de Almeida, administrador regional de Ceilândia

“Um Novo Ano onde as políticas públicas sejam eficientes e permanentes enquanto necessárias”

Doutora Jane, deputada distrital eleita (Agir)

“Que a chegada de 2023 renove nossas forças e traga esperanças e muitas realizações com votos de saúde e paz!”

Robério Negreiros, deputado distrital reeleito e líder do governo na Câmara Legislativa

“Meu desejo é a retomada do crescimento econômico do DF e consequentemente a geração de emprego e renda aos nossos brasilienses”

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA / A expectativa é que 300 mil pessoas circulem pelos 10.987 estabelecimentos do setor, até segunda-feira

Bares e restaurantes lotados

» CARLOS SILVA*

A proximidade da posse presidencial tem movimentado diversas áreas da economia no Distrito Federal. Segundo Jael Silva, presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), a expectativa é que 300 mil pessoas oriundas de todas as regiões do país passem pelos 10.987 estabelecimentos do setor da capital até segunda-feira. “Esse público todo vai circular pela cidade, precisará comer e beber”, avalia, mesmo levando em consideração que muitos ficarão hospedados com parentes ou amigos.

Silva ressalta que o fluxo intenso beneficiará os demais setores da economia. “As pessoas vão gastar em diversos locais, não só em bares e restaurantes. Elas precisam se locomover, se alimentar, alguns também vão passear etc. Normalmente, um evento como esse impacta o comércio de uma maneira geral”, destaca.

Ele também observa que esse incremento não ficará restrito ao Plano Piloto. “Alguns vão se hospedar em hotéis fora da área central, outros vão transitar pela cidade. Com isso, com certeza, haverá aumento na circulação em outras áreas do DF”, comenta. Segundo ele, não é possível

Carlos Silva*/CB/D.A. Press



O restaurante Jamburita, na Asa Norte, está com 100% de ocupação, mesmo antes do dia da posse

estimar o valor total que será injetado na economia local, porém, o prognóstico é de um lucro muito superior ao dos anos anteriores.

Época de casa cheia

A posse presidencial é amanhã, mas o movimento vem superando o esperado há alguns dias. No restaurante Jamburita, por exemplo, a circulação de clientes triplicou no começo da semana, em comparação com o

mesmo período do ano passado. “Tivemos pessoas que esperaram mesa por mais de duas horas na fila. Depois de tempos tão difíceis para o comércio local, estamos tomando essa crescente como sinal de que a vida começa a melhorar, mesmo antes do dia em que o novo presidente vai assumir”, conta Mari Mira, uma das sócias da empresa, que fica na quadra 714/715 Norte.

A procura foi tanta que, ontem, consumidores chegavam a todo momento, em busca de uma

mesa, encontrando a casa com 100% de ocupação. Até então, o melhor mês do restaurante foi outubro. Mesmo assim, Mira avalia que a quantidade não tende a se manter. “Acredito que grande parte dos turistas que vieram para a posse deverão seguir para outros destinos próximos ou retornar a seus lugares de origem na primeira semana de janeiro”, prevê.

O grupo Dom Francisco, que tem restaurantes na quadra 402 Sul e na Asbac, também segue com público expressivo. Francisco

Mariana Lins



No Dom Francisco, a expectativa é seguir movimentado em janeiro

Ansilero, 83, está à frente da rede há 35 anos e nunca tinha visto tanta gente se descolando para Brasília. “O espaço está cheio e deve ficar ainda mais até o dia da cerimônia. Amanhã (hoje) deve ter lotação máxima, ocupando os 240 lugares que temos”, comemora.

Francisco está mais animado que Mari e espera que o estabelecimento continue com o ótimo resultado nas primeiras semanas de 2023. “Em anos de mudança de governo, notamos muito movimento ainda na primeira

quinzena de janeiro. Os que vêm para a posse ainda vão para outros eventos na cidade”, comenta. Para alavancar o fluxo de clientes no primeiro mês do ano que vem, o restaurante também pretende realizar um festival do bacalhau, no dia 5 de janeiro. “Com isso, conseguiremos esticar o movimento por mais alguns dias. Estou otimista. Espero que continue assim e melhorando”, conclui.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Novilíngua de Marte

Um jornalista de Marte me enviou uma mensagem sobre a subversão da linguagem ocorrida nos últimos quatro anos naquelas paragens intergalácticas tão distantes. Segundo ele, com o novo governo, a novilíngua será abolida. Ouçamos o que tem a nos dizer o colega marciano.

Aparelhamento ideológico: instrumentalização de cargos pelos adversários.

Boiada: conjunto de normas infra-legais para permitir a destruição da Amazônia e da Mata Atlântica e para desconstituir a Constituição Cidadã, a serem contrabandeadas nos momentos em que a imprensa está ocupada com a pandemia ou com a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Comunista: qualquer pessoa que discorde das suas ideias.

Comunistas: TSE, TCU, TJ, Sérgio Moro, Rede Globo, CNN, The New York Times, The Economist, Financial Times, Luiz Henrique Mandetta, general Santos Cruz, Nelson Teich, Merval Pereira, Rodrigo Maia e Ibaneis Rocha.

Congresso Nacional: instituição que funciona movida a orçamento secreto.

Constituição: a Constituição sou eu. **Comunavírus:** vírus produzido artificialmente em laboratórios dos partidos de esquerda e disseminado por países comunistas.

Covid-19: gripezinha propagada por alarmistas. O pico será em meados de abril de 2020 e não ultrapassará o número de 2.100 mortes.

Ciência: atividade que pretende destruir as religiões

Cultura: o pum do palhaço.

Democracia: a democracia sou eu.

Desaparelhamento ideológico: aparelhamento ideológico das instituições com aliados.

Desregulamentação e flexibilização: já deu certo em Mariana e Brumadinho,

por que não seriam bem-sucedidas na Amazônia e na Mata Atlântica?

Educação: questão "imprecionante".

Fake news: matéria publicada pela imprensa que questione ou critique o governo com fundamentação nos fatos.

Guerra: paz.

Globalismo: globalização comandada pelo comunavírus.

Ignorância: força, fonte da sabedoria.

Lei: instrumento autoritário que pretende criminalizar o roubo, o peculato, o orçamento secreto, a propina e a rachadinha.

Liberdade: escravidão.

Liberdade de expressão: direito inalienável de produzir fake news, racismo, incitação ao ódio e golpes institucionais.

Nova política: velhíssima política, re-quentada, maquiada e lipoaspirada.

Orçamento secreto: mensalão em troca de votos com rubrica sigilosa.

Patriotismo: América first.

STF: tribunal que tem como missão institucional impedir o presidente de governar.

Terraplanismo: método de compreensão do mundo baseado no princípio de que a ignorância é uma benção.

Vacina: tome cuidado, causa diversas reações perigosas, tais como transformar o imunizado em jacaré.

Vandalismo: liberdade de expressão.

Verdade: Se gritar pega o centrão, não sobra um meu irmão.

PROGRAME-SE / O Correio levantou o que diz a meteorologia para hoje no Distrito Federal, alterações na mobilidade urbana na região central de Brasília e os serviços que fecharão ao público devido ao réveillon e a posse presidencial

Fim de semana atípico

» PATRICK SELVATTI
» RAFAELA MARTINS
» JOÃO CARLOS DOS SANTOS*

O fim de semana que marca a transição de 2022 para 2023 será agitado para quem mora ou visita Brasília. A virada de ano assume nova roupagem devido à posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O Festival do Futuro promete movimentar o Distrito Federal com o fluxo intenso de brasilienses e turistas. Além disso, o réveillon será realizado pela primeira vez após dois anos de interrupção devido à pandemia de covid-19.

Com os acontecimentos se convergindo na área central de Brasília, mudanças no trânsito e operações táticas de segurança precisam ser observadas, assim como o que diz a meteorologia para estes dois dias agitados. No último dia do ano, a previsão do tempo segue indicando chuvas, céu nublado e rajadas de vento, seguindo o padrão observado ao longo do mês: em dezembro, Distrito Federal registrou uma média de 25 dias com pancadas de chuva, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A meteorologista Andrea

Ramos destacou que, mesmo com a abertura do sol na manhã de ontem, a tendência é que os brasilienses encarem um fim de semana típico do verão nesta virada de ano atípica. "Mesmo com a abertura do sol, o cidadão deve aguardar pancadas de chuvas. O DF está em estado de alerta", explicou ao Correio.

O trânsito no centro de Brasília está sofrendo alterações para evitar transtornos. O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran) e a Polícia Militar do DF atuam com sinalização, controle, fiscalização de trânsito e apoio à travessia de pedestres. Hoje, das 17h às 2h, o tráfego de veículos na via de ligação entre a Fundação Nacional de Artes (Funarte) e a Torre de TV será bloqueado nos dois sentidos. Como alternativa, o Detran-DF sugere o retorno na via de ligação entre a W3 Norte e a W3 Sul.

Para garantir maior segurança na passagem de pedestres, as equipes do Detran e da PM-DF apoiarão a travessia e também trabalharão para coibir infrações, como alcoolemia e estacionamento irregular.

*Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti e Márcia Afonso

Trânsito



O acesso dos pedestres à Esplanada será feito somente pela via NI, onde haverá pontos de revista da população.



Na madrugada, as vias N2 e S2 também serão fechadas. Não será autorizado o acesso pela S1 ou pelas escadarias dos ministérios. O bloqueio da S1 será a partir da alça Leste da Rodoviária do Plano Piloto. Os motoristas que estiverem na L2 Norte não poderão acessar a Esplanada.



Agentes de segurança estarão em posse de detectores de metais portáteis. Aqueles que forem de carro deverão estacionar no Setor de Autarquias, Setor de Diversões, Setor Bancário ou Setor Comercial.



CONFIRA O QUE ABRE E O QUE FECHA

TRANSPORTE PÚBLICO

Metrô

Hoje: opera das 5h30 às 2h.

» Até as 23h30 todas as estações funcionarão para embarque e desembarque. Deste horário até as 2h somente as estações Central, Estrada Parque e Terminal Ceilândia estarão abertas para embarque e o desembarque ocorrerá em todas as estações.

Amanhã: funciona das 9h às 2h.

» Até as 22h, todas as estações vão operar para embarque e desembarque. Deste horário até às 2h somente a Estação Central estará aberta para embarque. O desembarque ocorrerá em todas as estações.

Ônibus

Hoje e amanhã: circulam com as tabelas usais para esses dias.

» Haverá aumento de viagens, de acordo com a demanda de passageiros.

» A circulação terá reforço especial nas linhas circulares de toda as regiões e da Rodoviária do Plano nos horários dos eventos.

SAÚDE

Emergências dos hospitais, odontológica

do Hran, unidades de pronto atendimento (UPAs) e Casa de Parto de São Sebastião.

» Atendem 24h durante o fim de semana.

Centros de Atenção Psicossocial (Caps) do tipo III e os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas III (Caps AD III).

» Funcionam de forma ininterrupta hoje e amanhã.

Caps dos tipos I e II, Caps AD II e Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (Capsi).

» Não abrem aos fins de semana.

Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

» Não atendem aos sábados e domingos.

Farmácias de alto custo

» Não funcionam hoje e amanhã.

Ambulatórios policlínicos

» Não abrem hoje e amanhã.

Hemocentro

» Atendimento das 7h às 12h, apenas hoje. Amanhã estará fechado.

Serviço Veterinário Público

» Não funciona nos fins de semana.

SEGURANÇA

Polícia Militar e Polícia Civil, incluindo Deam e DCA

» Atendimento durante as 24 horas. Ocorrências podem ser registradas pelos números 190 e 197.

Defesa Civil e Corpo de Bombeiros

» Plantão durante as 24 horas do dia. Contatos pelos telefones 199 e 193, respectivamente.

SECRETARIA DE JUSTIÇA

Na Hora e Procon

» Não funcionam presencialmente no fim de semana.

Conselho Tutelar

» Também não opera no fim de semana. Demandas urgentes podem ser registradas pelo telefone 125 ou pelo e-mail disdeca@sejus.df.gov.br.

Centro Integrado 18 de Maio

» Não abre. Demandas urgentes serão atendidas pelo telefone (61) 98314-0636, das 8h às 20h.

Núcleos do Pró-Vítima

» Estarão fechados, mas funcionam em regime de plantão. O contato pode ser feito pelos telefones disponíveis no site www.sejus.df.gov.br/pro-vitima/.

COMÉRCIO, INCLUINDO OS SUPERMERCADOS

Hoje: funciona até as 15h. Amanhã: não abre.

ENERGIA ELÉTRICA

» **CEB:** atendimento em sistema de plantão.

» Neoenergia: os canais de atendimento virtuais e o plantão estarão disponíveis 24 horas. Informações: (61) 3465-9318 (WhatsApp), aplicativo, site, redes sociais (enviar mensagem privada para @neoenergiabs no Twitter) e telefone 116.

ÁGUA

» A Caesb também estará em regime de plantão. O atendimento remoto pelo Portal de Serviços, a Agência Virtual, o aplicativo, o site da companhia e o telefone 115 funcionarão ininterruptamente.

LAZER

Eixo do Lazer

» Como ocorre em todos os domingos, ficará aberto ao público das 6h às 18h.

Jardim Zoológico

» Aberto hoje e amanhã, das 8h30 às 17h.

Jardim Botânico

» Fechado no fim de semana e na segunda-feira.

Planetário

» Fechado no fim de semana.

Torre de TV

» Hoje, o mirante fica aberto das 10h às 16h e amanhã estará fechado.

Espaços públicos culturais

» Todos que estão sob a responsabilidade da Secretaria de Cultura estarão fechados hoje e amanhã.

Parques Ecológicos

» Os que são geridos pelo Ibram estão abertos normalmente. Veja os horários:

» Parque Ecológico Olhos d'Água: das 5h30 às 20h, sendo das 6h às 18h.

» Parque Recreativo do Gama, Parques ecológicos do Paranoá, do Lago Norte, do Riacho Fundo, Areal e do Anfiteatro Natural do Lago Sul: das 6h às 18h.

» Parques ecológicos Ezequias Heringer, Veredinha e Península Sul: das 6h às 22h.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de dezembro de 2022

» Campo da Esperança

Edite Carlos Batista, 96 anos
Eliana Santana Campos, 46 anos
Eudes Seixas Cardoso, 80 anos
José Francisco dos Santos, 70 anos
Josefina Leonarda Perez Lima, 83
Luíza Mendes do Vale, 78 anos
Maria Antônia Leal, 89 anos
Maria da Silva Freitas, 67 anos

» Taguatinga

Artenizia de Jesus Sousa, 35 anos
Cecilia Vitoria Meireles Silva, 20 anos
Claudete dos Santos Araújo, 46 anos
Cleide Alves do Nascimento, 49 anos
Douglas Cavalcante Pereira, 32 anos
João Félix da Silva, 61 anos

Leony Pereira Moreira de Castilho, 87 anos
Lucas da Silva Nascimento Sousa, 36 anos
Manoel Ludovico Mariano, 71 anos
Marcos Cléber Costa Pereira, 43 anos
Maria Rodrigues Carmelo, 99 anos
Lannary Meireles de Moraes, menos de um ano

Valdir Osmar Pereira Ramos de Aguiar, 58 anos
Wagner Olímpio de Souza, 66 anos

» Gama

Evânio do Nascimento Pinheiro, 62 anos

» Planaltina

Miguel Lopes de Sousa, 20 anos

Francisco Washington Santana, 21 anos

» Brazlândia

Dina de Oliveira Silva Grangeiro, 57 anos

» Sobradinho

Thais Medeiros do Nascimento, menos de um ano
Ludmila Cristina dos Santos Gomes, menos de um ano

Sebastião de Sousa Lobo, 76 anos

» Jardim Metropolitano

José Benedito Machado, 92 anos
Maria Aparecida Pereira, 65 anos
Leônio Gotti, 87 anos (cremação)
Marcos Flaviano de Azevedo, 68 anos (cremação)
Carmelita Tricânico, 88 anos (cremação)



360

por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

TROCAR A NEVE PELO NATAL TROPICAL

Na Suíça o Natal é uma época especial: a primeira neve chega mudando a paisagem e as luzes deixam as nossas cidades mágicas. É um momento no qual podemos aproveitar um período com as nossas famílias e amigos, seja passeando pelos mercados de Natal ou patinando na pista de gelo em frente ao Parlamento Suíço. Caminhando pela iluminada Torre de TV ou pela Esplanada dos Ministérios em Brasília, este período é também propício para refletirmos sobre o ano corrente e para fazermos planos para o novo ciclo que se inicia, olhando pelo que está no horizonte.

Este é o segundo Natal que passamos em Brasília, uma cidade que a cada dia acolhe mais a mim e à minha família. Assim como para as trezentas famílias suíças que vivem no Distrito Federal, o Natal em pleno verão tropical ainda é especial.

Trocamos esquiar pelos Alpes cobertos de neve, por passeios nas areias brancas das praias do Nordeste; os chopos de vinho quente por caipirinhas refrescantes; as luvas de lã, cachecol e gorro por bermudas leves, havaianas e protetor solar.

Mas algo que tenho certeza é de que tanto na Suíça como no Brasil, capricharemos muito na ceia de Natal, com ou sem passas.

Em nível global estamos vivendo crises, conflitos e profundas mudanças. Na Europa as consequências da guerra na Ucrânia são profundas, milhões de pessoas terão um Natal difícil e precisando de ajuda e solidariedade.

No Brasil, o ano eleitoral foi intenso. Mesmo durante esse período complexo, a amizade e as relações entre a Suíça e o Brasil continuaram prósperas.

O meu desejo para 2023 é que esses laços de amizade, entre suíços, brasileiros e brasilienses, sejam ainda mais fortes e que a nossa cooperação seja ainda maior nos âmbitos da inovação, da educação, da economia, da sustentabilidade e da cultura. Espero que mais jovens suíços e brasileiros participem dos programas de pesquisa e de bolsas de estudo, de intercâmbios profissionais e de formação oferecidos em parcerias conjuntas de agências suíças e brasileiras, e que mais empresas suíças possam se estabelecer no Brasil, assim como mais empresas brasileiras possam estar mais presentes em meu país.

No ano 2023 esperamos várias visitas importantes que nos ajudaram a reforçar nossas relações bilaterais.

Para os brasilienses, em especial, desejo que sigam descobrindo o meu país, incluindo a Suíça como destino nas suas próximas viagens à Europa. Tenho certeza de que as nossas paisagens extraordinárias, nossa diversidade cultural e a deliciosa culinária os deixarão maravilhados, assim como nós ficamos ao desbravar o seu belíssimo país.

O ano de 2023 que desponha, certamente não será sem desafios, mas tenho a certeza de que a amizade suíço-brasileira continuará a se fortalecer.

Feliz ano novo!

Pietro Lazzeri
embaixador da Confederação Suíça no Brasil

Arquivo Pessoal



MEGA DA VIRADA

O sonho de ficar milionário

Até as 17h, os apostadores podem tentar a sorte para entrar o ano com o prêmio de R\$ 500 milhões no bolso

» PAULO BARREIRA*
» RAISSA CARVALHO*

Os brasilienses que sonham ficar milionários com o prêmio da Mega da Virada têm até as 17h de hoje para fazer as apostas on-line ou nas casas lotéricas. O prêmio, o maior da história do concurso, está estimado em R\$ 500 milhões e não acumula. Se ninguém acertar os seis números, o valor vai para quem fizer a quina e assim por diante. O sorteio será a partir das 20h.

Quem foi na lotérica tentar a sorte foi o motorista de ônibus Igor da Silva, 38 anos, morador de Águas Lindas (GO). Se ganhar, já tem planos. "Primeiramente, ajudaria muitas pessoas. Não tenho esse intuito de ser milionário, ser muito ambicioso. Além disso, também ajudaria a carreira profissional do meu filho, que é cantor sertanejo. Eu mesmo escolhi os números que joguei", conta.

Entre sonhos e expectativas, Maria Aparecida, 57, que não era

adepta dos bolões, foi à Rodoviária do Plano Piloto, buscando, por meio da aposta, renovar as esperanças no ano que logo se inicia. Desta vez, a moradora do Guará, que está desempregada, decidiu juntar-se aos filhos para um bolão, embora não tenha o hábito de jogar. Um deles, Brumer, a acompanhou. "O que me motiva é querer mudar de vida, ter qualidade de vida e virar a página da minha história", afirma. Se levar a bolada, vai começar a gastar cuidando de si mesma. "Ave Maria, eu ia dar a volta ao mundo, é muito dinheiro, além de me dar um banho de loja", revela. O maior valor de aposta que Maria Aparecida já arriscou foi de R\$ 20. "Assalariada não dá pra gastar muito, se não o salário vai embora", pondera.

Chances

De acordo com o especialista em mercado financeiro e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Berço, é importante que a pessoa realize a separação

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Maria Aparecida fez um bolão com os filhos e, se ganhar, primeiro vai renovar o guarda-roupa e, em seguida, conhecer outros países

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ajudar pessoas com o dinheiro é o principal plano de Igor da Silva

dos valores destinados às apostas. "Com a chegada do final do ano, nós temos a Mega da Virada. Têm pessoas que já estão acostumadas a fazer os jogos, então, toda semana tenta na loteria. O importante é que a pessoa realmente faça uma separação do dinheiro que irá para os jogos, para não comprometer o orçamento", ensina.

O especialista enfatiza que, ao adicionar mais números na cartela, maior é a probabilidade de vitória. Outra alternativa é a participação em bolões. "Você vai gastar menos e aumentar a possibilidade, embora, obviamente, vai ganhar um pouquinho menos", explica o especialista.

Como apostar

Basta marcar de 6 a 15 números dos 60 que estão disponíveis no volante. O valor da aposta simples é de R\$ 4,50. A

máxima, de 15 números, custa R\$ 22.522,50.

O apostador ainda pode deixar que o sistema escolha as dezenas, por meio da chamada Surpresinha. Se o desejo for aumentar as chances, existe a opção de adquirir os bolões da Caixa Econômica Federal, que só podem ser feitos nas lotéricas.

Os que não quiserem ou não puderem ir até as casas lotéricas, podem jogar pelo site loteriasonline.caixa.gov.br ou pelo aplicativo Loterias Caixa, disponível para Android e iOS. Para isso, é necessário ter mais de 18 anos e fazer um cadastro. Os clientes da instituição podem utilizar o internet banking.

As apostas em ambiente virtual também podem ser feitas somente até as 17h de hoje.

*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso

Marcas & Negócios

PICNIK

Economia criativa em alta no DF

O Calçadão da Asa Norte abriu as portas, em 2012, para o Picnik. Após uma década em atividade na cidade, o festival open air se mantém como uma referência para moda, arte, música e gastronomia. O evento é considerado uma plataforma dinâmica e multicultural, responsável por proporcionar um ponto de encontro fértil para novas tendências, assim como a divulgação de artistas de variados nichos.

Até o momento, já foram realizadas 37 edições, que passaram por locais emblemáticos de Brasília. Entretanto, o festival não se limita apenas à capital, visto que São Paulo e Goiânia também já receberam o evento. Os paulistanos receberam o projeto uma vez, enquanto a região goiana abrigou cinco vezes a iniciativa candanga.

“A ideia do Picnik surgiu em 2010, após grandes desilusões com o mercado cultural noturno. Entendi que era importante criar uma oportunidade de encontros diurnos, onde as pessoas pudessem interagir de forma saudável e construtiva entre si e com os espaços públicos, tendo como filtro conceitos e valores existentes no projeto e não a questão financeira”, explica Miguel Galvão, criador do projeto.

O empreendedor indica que eventos como o Picnik são essenciais para uma cidade. No caso do Distrito Federal, a iniciativa foi capaz de conectar a região com a sua essência e possibilitou o acolhimento e a aproximação das pessoas. “Além disso, o Picnik contribui com a economia e arte do DF criando uma potente e eficiente vitrine dos que fazem cultura na cidade, seja em

Divulgação



“Percebemos a necessidade de desenvolver uma nova plataforma de contato permanente com o público”

forma de uma camiseta, de um show ou de um prato de comida”, informa.

Considerado o maior canal de distribuição da economia criativa da região Centro-Oeste, o evento traz a possibilidade de expandir ações, projetos e iniciativas. A próxima edição, prevista para o mês de abril, será realizada junto com a celebração do aniversário da cidade.

Entretanto, há novidades saindo do papel: “estamos negociando com a empresa de telefonia Claro, no início do ano,

umas experiências menores, que chamamos de Boutique. Elas visam apresentar a um público menor as essências e princípios do projeto”, adianta. Além disso, Galvão ressalta que pretende-se apresentar, nos próximos meses, junto à Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e aos patrocinadores do evento, um projeto que envolve a revitalização das escolas públicas.

“Com movimento de reconexão da população dentro de uma abordagem ‘estilo Picnik’. Era para ter saído há uns anos, mas a covid-19 não permitiu. Torço

para que a ideia seja bem recebida com a esperança e confiança devida”, pontua.

Economia

Além de ser o fundador do Picnik, Miguel Galvão também é vice-presidente da Câmara de Economia Criativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/DF). Criada em novembro de 2019, o grupo trabalha pelo estímulo de todos os segmentos que compõem a economia criativa: artesanato,

publicidade, produção de eventos e audiovisual.

Na Fecomércio/DF, a Câmara tem sido um braço institucional para a organização e representatividade do setor. “Com cerca de três anos, conseguimos viabilizar recurso para financiar pesquisa inédita na América Latina sobre o tema, desenvolvida pela Universidade Católica de Brasília, além de ter sanado, após atuação persistente, vários entraves LIC do DF”, comenta.

Galvão pontua que também houve uma atuação marcante da Câmara dentro do Viva W3, programa de revitalização da avenida, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal (SEGOV). Para ações futuras, é previsto colocar em prática a LIC ao Turismo Criativo, junto à Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal (SETUR/DF). “Também vamos criar a temporada de festivais, a fim de promover a cidade, levando o nosso calendário festivo para todo o país”, diz.

Na percepção de Galvão, a economia criativa possui um caminho positivo dentro da sociedade, especialmente por se tratar de uma matriz de emprego limpa, baseada em capital intelectual, com alta transversalidade e efeito multiplicador na economia.

“Porém, não podemos cair no clichê e achar que essa é a solução de todos os problemas. É muito importante garantir um ambiente acolhedor e competitivo. Se o Governo do Distrito Federal (GDF) se sintonizar, pode ser um indutor e catalisador muito importante, posicionando Brasília na liderança da América Latina”, avalia.

Três perguntas

Miguel Galvão, criador do Picnik

De que forma é possível fomentar a economia criativa?

Precisamos desenvolver um ambiente fértil e amistoso, onde o criativo se sinta estimulado a tirar suas ideias do papel. No momento, entendo que aliar o empoderamento teórico e técnico (via educação) com a prática é muito importante para as marcas e fazedores culturais conseguirem se estruturar. No entanto, ainda falta cultura empreendedora: muitos estão nesse mercado não por opção, mas sim por necessidade.

Por que o Picnik se tornou um sucesso em Brasília?

Por se tratar de uma solução genuinamente candanga, que foi muito eficiente em sintetizar valores e cores de uma geração que tem alta conexão e orgulho da cidade que escolheu habitar. Uma turma que, ao invés de apontar e criticar, procura ousar, fazer e experimentar, com responsabilidade, respeito e equilíbrio.

Conseguimos associar economia criativa ao Picnik?

Sim, se trata do eixo principal do projeto, que é reconhecido uma das maiores plataformas efêmeras do país, envolvendo em um único evento mais de 200 empreendedores criativos/marcas diferentes e recebendo até 25 mil pessoas de público circulante. Preenchemos um papel que é essencial para a dinâmica do domínio, que é tido como um de seus principais gargalos: o de canal de distribuição.

RÉVEILLON

A programação gratuita do GDF para o ano-novo teve sua abertura ontem. Diversas atrações são esperadas nos palcos espalhados pela capital.

Contagem para 2023 iniciada

» ARTHUR DE SOUZA
» NAUM GILÓ

Brasília volta a ter atrações no réveillon após dois anos, por conta da pandemia de covid-19. E quem mora ou veio à cidade vai poder curtir música boa durante a virada gratuitamente, em cinco locais diferentes do Distrito Federal com programações simultâneas. É o Viva 2023, promovido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Secec-DF). Os locais escolhidos para os shows são Eixo Cultural Ibero-americano (antiga Funarte), Prainha, Gama, Ceilândia e Sobradinho.

Mais de 50 artistas vão se apresentar em pontos de grande circulação de pessoas do Distrito Federal. No processo de seleção, que recebeu 281 inscrições, foram garantidas cotas de pelo menos 20% para bandas ou artistas das cidades anfitriãs do Viva 2023, e respeitados critérios como diversidade, gênero e promoção dos direitos LGBTQIA+.

A programação atende a diversos gostos musicais, com grupos locais e DJs presentes nos eventos. Entre as atrações, estão grandes nomes da música brasileira. A atração principal da noite de Réveillon será a cantora Vanessa da Mata, no palco do Eixo Cultural Ibero-americano. A Prainha dos Orixás recebe o célebre grupo de samba Fundo de Quintal e o cortejo afro do Ilê Ayê. Ceilândia, Gama e Sobradinho serão os anfitriões de Frank Aguiar, Nação Zumbi e Biquíni Cavado, respectivamente. A festa começa simultaneamente às 18h.

Arthur de Souza/CB



Primeiro dia de festival trouxe atrações locais que animaram o público no Eixo Cultural Ibero-Americano



Depois de tudo que passamos, agora é hora de comemorar. Quero saúde, paz e que a gente seja feliz. Chega de guerra, chega de violência

Lucicleide Bernardino, moradora da Asa Sul

Haverá queima de fogos na virada em todos os locais. O Viva 2023 começou ontem, e a principal atração foi Chico César e Geraldo Azevedo, que tocaram no Eixo Ibero-americano.

Curtição

Ontem, a animação também tomou conta da Prainha dos Orixás. Por lá, a bibliotecária Rafaela Moura, 34 anos, estava com um

grupo de amigas prestigiando o evento. “Vim por uma amiga que conhece o festival e estou super animada. O ambiente é tranquilo e bacana”, apontou a moradora da Granja do Torto. Ela conta que, para a virada, vai ficar com a família, mas que deve curtir outros shows. “No dia 1º, vou para a posse presidencial, pois quero ver a Pablo Vittar”, revelou.

Outra integrante do grupo é a assistente social e professora Raquel Mary, 39. Ela comenta que as amigas decidiram fazer a confraternização no Viva Brasília. “Achamos interessante reunir o grupo de amigas no final de ano e nada melhor que um

ambiente alegre, descontraído e festivo para isso”, descreveu. “Está super agradável, a entrada é de graça, o que atrai mais ainda. Além disso, é tranquilo e não tem muita muvuca”, complementou a moradora do Altiplano Leste.

Além de amizades, o primeiro do festival da virada na Prainha também reuniu famílias. Foi o caso da servidora pública Lucicleide Bernardino, 50. Ela foi ao evento com sua filha, netos e genro e achou tudo maravilhoso. “Vou ficar até o final. Hoje (ontem), escolhemos a Prainha, amanhã (hoje) talvez a gente vá para outro ponto”, comentou. “Depois de tudo que passamos neste ano,

agora é hora de comemorar. Para o ano novo, quero saúde, paz e que a gente seja feliz. Chega de guerra, chega de violência”, desejou a moradora da Asa Sul.

Assim como Lucicleide, quem também aproveitou o espaço para curtir com a família foi a professora Edna Barroso, 52. Ela levou o namorado e a prima para curtir as atrações do festival e não se arrependeu. “Estou gostando muito. Boa infraestrutura, programação e bom clima”, afirmou a moradora do Guará. “A gente veio para, primeiramente, repor as energias para 2023, além de querermos prestigiar a cultura local”, frisou.

Programação para hoje

Eixo Cultural Ibero-Americano

18h20: Haynna
20h20: Coisa Nossa
21h20: Marcelo Café
22h20: Renata Jambeiro
23h20: Vanessa da Mata
00h: Queima de fogos
00h15: Vanessa da Mata
1h15: Encerramento

Ceilândia

18h20: Cuscuz com Leite
20h20: Banda Visão
21h20: DNA Salvador
22h20: Nilson Freire
23h20: Frank Aguiar
00h: Queima de fogos
00h15: Frank Aguiar
1h15: Encerramento

Gama

18h20: Banda Capital Music
20h20: Roniel e Rafael
21h20: Lia Almeida
22h20: Rapadura Chique Xique

23h20: Nação Zumbi
00h: Queima de fogos
00h15: Nação Zumbi
1h15: Encerramento

Sobradinho

18h20: Terminal Zero
20h20: Willian e Marlon
21h20: Ana Doni
22h20: Banda Fuzo
23h20: Biquíni Cavado
00h: Queima de fogos
00h15: Biquíni Cavado
1h15: Encerramento

Prainha dos Orixás

18h20: Samba e Magia
19h10: Asé Dudu
20h00: Cortejo Afro com Ilê Ayê
21h30: Bateria da Águia Imperial
22h20: Alemão do Cavaco
23h20: Fundo de Quintal
00h: Queima de fogos
00h15: Fundo de Quintal
1h15: Encerramento

Fonte: GDF

CAPITAL EM RITMO DE FESTA



De Ubá, Claudia Mazzli diz que irá ajudar o presidente Lula



O pavilhão do Parque da Cidade é um dos pontos de acolhimento



O Estádio Mané Garrincha abriga cerca de 12 mil pessoas



Dezenas de tendas estão instaladas para o descanso do público durante estes dias

Em clima de celebração, caravanas de todo Brasil começam a chegar a Brasília. Militantes de diversas regiões e movimentos sociais ocupam a cidade para prestigiar posse de Lula

» MILA FERREIRA
» NAUM GILÓ

Boa parte dos militantes que vêm de todas as regiões do Brasil para prestigiar a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva já está na cidade. Pelo menos 35 mil pessoas ficarão acampadas no Pavilhão do Parque da Cidade, no Estádio Nacional Mané Garrincha e no Parque de Exposições Granja do Torto. Além desses locais, haverá grupos alojados também em 11 escolas públicas do Plano Piloto. Na chegada à capital do país, o clima é de festa e expectativa. A estimativa da Polícia Rodoviária Federal (PRF) é que cerca de mil veículos chegarão à cidade com caravanas, entre ônibus e vans.

A mobilização é organizada por movimentos sociais, com apoio de diretórios de partidos de esquerda, do gabinete de transição, de militantes voluntários, do Governo do Distrito Federal, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Para alojar os militantes, o Governo do Distrito Federal disponibilizou os espaços. A Secretaria de Saúde e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) colocaram equipes de saúde para ficarem à disposição das caravanas. Em todos os locais que receberão acampamentos, há pontos de vacinação e testagem da covid-19 além de profissionais de saúde à disposição para atendimento em casos de emergência. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) está dando apoio ao gabinete de transição na recepção dos grupos na entrada da cidade. Nos locais de alojamento, grupos de trabalho independentes e voluntários foram montados para prestar suporte aos militantes.

No Pavilhão do Parque da Cidade, ficarão alojadas, aproximadamente, 17 mil pessoas. Cada um é responsável por levar sua barraca. Cada estado do Brasil tem um espaço reservado dentro do pavilhão. Além da estrutura de saneamento que já existe no local, foram instalados 250 banheiros químicos e 140 duchas para banho. Para organização destas pessoas, grupos de trabalho voluntários atuam em áreas como: receptividade, segurança e saúde. O mais importante deles, segundo os participantes, é o da segurança. "É importante que todos saibam que estamos unidos e protegidos", disse um dos membros da organização, que preferiu não se identificar. Só no pavilhão, há 70 pessoas trabalhando somente na segurança. No local, há ambulantes cadastrados vendendo alimentos.

A pedagoga Raquel Rocha, 34 anos, veio de João Pessoa com o marido de carro. O casal desembarcou em Brasília na noite de quinta-feira e foram os primeiros a chegar no pavilhão do Parque da Cidade. "Trouxemos barraca própria. Fomos muito bem

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O Correio acompanhou a chegada de uma caravana vinda de Minas Gerais

É proibido entrar na Esplanada com estes itens:

- » Armas de brinquedo, réplicas ou simulacros
- » Armas brancas (facas, machados, martelos, etc)
- » Carros de som
- » Trios elétricos
- » Objetos pontiagudos
- » Garrafas de vidro
- » Latas
- » Hases de bandeiras
- » Espetos de churrasco
- » Apontador a laser
- » Barracas
- » Tendas
- » Fogões
- » Fogos de artifício
- » Artefatos explosivos
- » Dispositivos sonoros (megafones e outros)
- » Dispositivos de choque elétrico
- » Drogas ilícitas
- » Animais, exceto cães-guia
- » Substâncias inflamáveis
- » Drones, excetos aqueles utilizados pelas forças de segurança e pela equipe de transição
- » O porte de armas de fogo e munições está suspenso em todo o Distrito Federal até as 18 horas de segunda-feira (2/1/23), por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF.
- » Aos que pretendem levar lanche e água, a recomendação é que utilizem embalagens de plástico transparentes.
- » Haverá food trucks na Esplanada com venda de comida e bebida.

*Fonte: SSP-DF

recebidos, o pessoal aqui foi muito acolhedor. Embora ainda exista um receio por conta do que vem acontecendo politicamente, estamos bem animados para a posse", declarou Raquel.

O Correio acompanhou a chegada de uma caravana vinda de Minas Gerais e o clima era de celebração. A professora aposentada Cláudia Mazzli, 62 anos, veio do município de Ubá e está animada para, segundo ela, "ajudar o Lula a reconstruir o país". "A gente está na expectativa de uma grande virada", disse Cláudia.

O Estádio Nacional Mané Garrincha abrigará cerca de 12 mil militantes membros de movimentos sociais como Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN), Levante Popular da Juventude, entre outros. No local, a alimentação fica por conta dos movimentos que instalaram cozinhas improvisadas no estádio, divididas por estado. O grupo que está alojado no estádio planeja uma marcha até a Esplanada amanhã.

Débora Nunes, representante da direção nacional do MST, saiu de Alagoas na quarta-feira chegando em Brasília ontem pela manhã. Segundo ela, a estrada estava tranquila e a chegada também aconteceu sem percalços. "Essa posse é resultado de todo um processo de resistência dos últimos seis anos", declarou ela.

No Parque de Exposições Granja do Torto, ficarão acampados cerca de seis mil pessoas que vieram de várias regiões do Brasil. Um coletivo de motorhomes e grupos que vieram de carro próprio estão alojados por lá. O servidor público Wagner da Costa Araújo, 66 anos, viria no seu motorhome, mas o veículo deu problema. A solução foi pegar um ônibus e se juntar ao grupo em Brasília. "Se eu não viesse, eu não saberia como administrar tamanho arrependimento. Vim de ônibus sozinho, mas vim. Peguei emprestado o carro do meu sobrinho que mora aqui e é lá que eu vou dormir", contou Wagner. A professora Edineuza Nobre, 61 anos, veio em um comboio com outros veículos e é uma das mais animadas do grupo. "A eleição de Lula significa a retomada da esperança e do olhar para o povo", comentou ela.

Alguns turistas que vieram para a posse aproveitaram para passear na Catedral de Brasília na tarde de ontem. Andrea Nívea, 56 anos, veio com o filho João Pedro, 34, do Rio de Janeiro para participar da festividade. "Chegar a Brasília é a ideia de resgate da possibilidade de a gente se expressar e sintetizar os desejos que temos para o país, mais oportunidades, respeito a diversidade, comida, bebida e arte", disse a professora.

João Pedro sente que o clima da cidade está diferente do que viu em 2020. "Estou comovido com a diversidade de pessoas que estou vendo aqui", contou. No entanto, ele diz que está "levemente tenso" em relação à segurança na capital, por conta dos últimos acontecimentos envolvendo vandalismo e o atentado terrorista. "Vamos ver se as forças de segurança vão respeitar a Constituição", acrescentou.



No Parque de exposição da Granja do Torto está um coletivo de motorhomes



www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Memórias de um goleiro

Em entrevista ao **Correio**, mexicano recordista de participações em Copas conta obra-prima de Pelé no Mundial de 1962. Ao revirar baú, Carbajal lembra o dia em que foi hipnotizado pela magia do Rei

MARCOS PAULO LIMA

A lista de goleiros vazados por Edson Arantes do Nascimento na história dos Mundiais é variada. Nosso personagem poderia ser o galês Jack Kelsey, primeira vítima do rei do futebol em 1958; o francês Claude Abbès, que sofreu três em uma só partida nas semifinais; o sueco Karl Svensson, humilhado por Pelé na finalíssima; o búlgaro Gheorghe Naidenov; o tcheco Ivo Viktor; o romeno Steve Adamache; ou o italiano Enrico Albertosi. Mas nenhum deles é o escolhido.

O preferido mora no continente americano. É mexicano, tem 93 anos, divide com o alemão Mathaus, Buffon, Rafa Márquez, Cristiano Ronaldo, Lionel Messi, Guilherme Ochoa e Guardado o recorde de participações em Copas — cinco — e orgulha-se de dizer ao planeta bola: “Sou um homem feliz por ter sofrido um gol do jogador de futebol mais perfeito que

vi jogar em mais de oito décadas de vida. E sou mais velho do que a Copa!”, brincou, em entrevista por telefone ao **Correio**, em 2010, o goleiro Antonio Felix Carbajal Rodríguez, camisa 1 da seleção azteca nas Copas de 1950 a 1966.

Carbajal mora na cidade de León, em Guanajuato, um dos 31 estados do México. Lúcido, divertido e objetivo nas respostas, o goleiro aceitou à época entrar no túnel do tempo e recordar o gol marcado por Pelé aos 28 minutos do segundo tempo, em 30 de maio de 1962, no Estádio Sausalito, em Viña del Mar, na Copa do Mundo do Chile. “Hoje, quando me lembro daquele jogo, sinto-me um torcedor privilegiado. Não paguei ingresso, estava no melhor local, ou seja, debaixo das traves, e cá sentado depois de ser hipnotizado pela beleza do futebol de Pelé”, encanta-se o arqueiro mexicano.

A reconstrução do gol na memória de Carbajal começa com um

“Pelé era uma classe de pessoa, civilizado, um grande ser humano, respeitado. Abaixo dele só vejo Di Stéfano, outro fenômeno que coloco acima de Maradona e abaixo de Pelé”

Carbajal, ex-goleiro mexicano

certo exagero. “Ele driblou seis dos nossos jogadores e chutou no canto direito do meu gol”, recorda. Enquanto ele narrava, a reportagem

acompanhava o lance do gol no YouTube. Lembrado de que, na verdade, Pelé passou por quatro mexicanos antes de finalizar, Carbajal soltou uma gargalhada e disparou: “Dois foram driblados de uma só vez, o terceiro perdeu a dividida, o quarto foi driblado e os outros dois que estavam à minha frente também, não pelas pernas dele, mas pelo olhar traiçoeiro de Pelé. Ele não passou pelos últimos dois, mas os enganou usando uma visão espetacular. Ninguém esperava um chute tão rápido de perna esquerda após realizar toda a jogada com a direita”, lembra.

Encantamento

Maravilhado, Carbajal defende que o lance do gol é um resumo do que foi o jogador Pelé. “Primeiro ele me impressionou por ter lançado a bola de um lado e retornado do outro diante de dois jogadores nossos (o famoso drible

de vaca). Na continuação do lance, mostrou força ao dividir a bola com um terceiro marcador. Mesmo desequilibrado e quase caindo, passou por um quarto. Diante de mais dois zagueiros teve fôlego, equilíbrio e técnica para acertar o meu canto direito chutando com a perna esquerda. Só vi Diego Armando Maradona fazer isso aqui no México, na Copa de 1986”, compara.

Questionado se Maradona foi tão bom quanto Pelé, Carbajal deixou o bom humor de lado e elevou o tom. “Pelé é único. É rei. É deus. Maradona é um mal-educado, prepotente, usou drogas”, disparou. “Pelé nunca precisou recorrer a essas coisas para ser gênio. Era uma classe de pessoa, civilizado, um grande ser humano, respeitado. Abaixo dele só vejo Di Stéfano, outro fenômeno que coloco acima de Maradona e abaixo de Pelé”, disse um irritado Carbajal.



Pelé comemora gol contra México na Copa de 1962, no Chile: 2 x 0 com show de camisa 10 e Carbajal polêmico

27

Número de gols sofridos por Valdir de Moraes (Palmeiras), o goleiro que mais sofreu gols de Pelé

QUEM É ELE

Nome: Antonio Felix Carbajal Rodríguez

Nascimento: 7/6/1929

Local: Cidade do México (México)

Posição: ex-goleiro

Clubes: Espanha e León

Jogos em Copas: 11

Gols sofridos: 25

VOCÊ SABIA?

É o goleiro mais vazado na história das Copas, ao lado do árabe Mohamed Al-Deayea.

Cinco perguntas para...

CARBAJAL, ex-goleiro do México

Como foi o seu último encontro com Pelé?

Estivemos juntos na Copa do Mundo da África do Sul. Tentamos almoçar, mas foi impossível. Eu estava ao lado dele, caminhando. Conversávamos um segundo e tínhamos de parar. Muita gente pedia autógrafa, queria tirar uma foto com ele. O que mais me chamou a atenção é que, ao contrário de algumas estrelas do futebol atual, ele parava para atender a todos com muita simplicidade. Mas aí chegou um ponto que quem desistiu de andar fui eu (risos).

O que mais lhe chamava a atenção no jeito dele jogar?

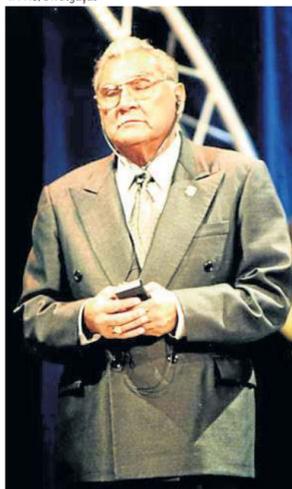
A maneira como ele cabeceava.

Achava incrível como ele tinha tanto poder de colocação, impulso e força para finalizar de cabeça. Eu estava no Azteca (palco da final da Copa de 1970) quando o vi saltar e cabecear como se fosse um torpedo para dentro do gol de Albertosi. Parecia que ele havia parado no ar como um canhão para fuzilar o gol da Itália.

Até que ponto chegou a sua amizade com Pelé?

A ponto de ele me pedir conselhos para repassar ao filho dele (Edinho) que tinha decidido ser goleiro. Isso aconteceu na Copa do Mundo dos Estados Unidos, em 1994. Nos encontramos e eu dei várias dicas, entre elas treinar muito forte e ser um líder. Goleiro precisa ser um líder. Mais tarde ele (Pelé) me

IFFHS/Divulgação



procurou muito triste para falar do problema do filho com drogas, mas não quero falar sobre isso.

Mandou um suéter verde para o Edinho?

Não, não, o suéter verde que eu usava quando era goleiro era uma marca minha, só minha (risos).

Qual é a sensação de ter sofrido um gol do Rei?

Quando você joga não é nada agradável. É doloroso. Banks, eleito merecidamente o protagonista da melhor defesa da história das Copas, e outros, como Mazurkiewicz, conseguiram evitar, mas eu me orgulho de ter sofrido pelo menos um. Por isso sou lembrado, por isso você me ligou (risos).



Cidade natal de Edson Arantes do Nascimento, Três Corações vive dia de intensa movimentação de fãs e conterrâneos que admiravam o morador mais famoso do pequeno município mineiro. Primo de Pelé lamenta a partida do ídolo e exemplo

Uma visita às origens do Rei

BERNARDO ESTILLAC
GLADYSTON RODRIGUES
ENVIADOS ESPECIAIS

Trés Corações (MG) — No dia seguinte à morte de Pelé, Três Corações amaneceu enlutada, mas celebrando a história de seu mais ilustre filho. A cidade no Sul de Minas Gerais foi onde, em 23 de outubro de 1940, nasceu Edson Arantes do Nascimento e não é preciso andar muito pelas ruas tricordianas para encontrar referências ao tricampeão mundial.

A Casa Pelé foi um dos pontos mais frequentados por repórteres e visitantes ontem, um dia após a morte do ex-jogador. O público na estrutura que remonta, no exato local, a residência onde o rei nasceu, só não foi maior do que há pouco mais de uma década, quando o lendário camisa 10 voltou à sua cidade natal pela última vez na inauguração do espaço.

Inaugurada em setembro de 2012, a casa foi fruto de um trabalho de reconstrução da memória, especialmente, de Dona Celeste, mãe de Pelé. Sem registros fotográficos da residência original, restou recorrer às lembranças do passado tricordiano para remontar o local onde nasceu um dos maiores atletas de todos os tempos.

O idealizador da Casa Pelé, Fernando Ortiz recorda, emocionado, o processo de criação da lembrança da infância do craque. O diretor de Cultura e Turismo e representante dos Arantes do Nascimento em Três Corações, lembra do trabalho de montar a casa ao lado de Dona Celeste.

"A gente passou dois anos em Santos antes do início das obras e ela foi buscando através da memória porque não existem fotos da casa. Então foi pela memória de quem morou aqui. Foi muito emocionante, porque ela voltou ao passado, 60, 70 anos no tempo. Depois de muito esforço, de procurar a mobília e reproduzir a planta da casa, conseguimos inaugurar", recorda.

Em setembro de 2012, Pelé voltou à sua cidade natal para a inauguração da casa. Ortiz recorda, orgulhoso do trabalho, da emoção do Rei do Futebol ao lembrar de espaços específicos do espaço onde nasceu e viveu seus primeiros anos.

Gladyston Rodrigues/Estádio de Minas



Após a morte de Pelé, muitas pessoas foram visitar a cidade do Rei. Torcedores espalharam bandeiras em homenagem ao maior jogador da história

A emoção dele foi ímpar. Abriu a porta e vibrou com tudo o que via. Parecia que tinha voltado ao passado, apesar de ter saído com três anos. Ele recordou do rádio do avô, do berço, abraçou a jabuticabeira no quintal. "Lembro que ele agradeceu por ter recebido a homenagem em vida. Aqui é a origem de tudo. Pelé poderia ter nascido em qualquer cidade do mundo, mas Deus quis que nascesse em Três Corações", diz.

Orientando dezenas de visitantes que passam pela Casa Pelé, a guia Francisca Isabel da Silva, explica que trabalha no setor de Cultura da prefeitura há mais de 20 anos e fala sobre a importância do ex-jogador para Três Corações. "Precisamos fazer muito mais. É um privilégio ter um mito nascido aqui. De ontem para hoje, não é um mito vivo mais, mas a memória não morre", afirma.

Francisca recorda que o movimento na casa só foi maior no dia de sua inauguração, abrilhantada pela presença de Pelé. Visitantes de outros estados aproveitaram

a passagem por cidades próximas para conhecer o local e prestar homenagens à memória do Rei. Foi o caso de Danilo Oliveira, técnico de qualidade e palmeirense; e Marina Lemos, vendedora e são-paulina.

O casal é de São Bernardo do Campo-SP e aproveitou a estadia em São Thomé das Letras (MG) para conhecer a casa onde nasceu o eterno camisa 10 santista, que se sobrepôs às barreiras da rivalidade. "A gente soube da notícia e viemos conhecer a casa dele. É um clima de luto na cidade, é muito ruim para todos nós, especialmente para quem gosta de futebol, mas é interessante conhecer a casa de onde Pelé surgiu para o mundo. Uma casa muito simples, me lembra a da minha bisavó", contou Danilo.

A notícia triste do falecimento do filho mais ilustre da cidade virá também momento de recordar seus grandes feitos e selar o que pode ser uma espécie de recontrole do Rei com a cidade onde nasceu. É o sentimento que relata Gustavo Franco, presidente da

Associação Comercial e Empresarial de Três Corações. Franco, que foi à Casa Pelé com seus filhos Davi, João e Maria, todos tricordianos, conta que a população da cidade nem sempre foi unânime em relação ao seu conterrâneo ilustre.

"A população de Três Corações sentia um pouco o fato dele não vir muito aqui, mas as poucas vezes que ele veio, foi muito bem-recebido. No final da vida ele sempre falava nas entrevistas que ele tinha três corações, que ele veio da cidade e isso mudou um pouco a percepção que a cidade tem dele, até das crianças mesmo, que não o conheceram, mas se interessaram e foram ver os gols. Agora temos que manter essa memória viva, preparar algo que consiga fazer todos lembrarmos dele para sempre", afirma.

Homenagens

No Centro de Três Corações, a Praça Pelé foi outro ponto de homenagens. Desde 1971, uma estátua do Rei do Futebol erguendo a

Taça Jules Rimet, definitivamente trazida ao Brasil pelos tricampeões mundiais do futebol, crava em meio ao comércio da cidade a lembrança de seu filho mais famoso. Aos pés do monumento, moradores e visitantes deixaram flores para homenagear o ex-atleta.

No início da tarde de sexta, a funcionária pública aposentada Aparecida Joana foi até a praça para deixar flores aos pés de Pelé, cuja estátua está forrada na base com um pano preto. Nascida e criada em Três Corações, ela viu, aos 74 anos, Pelé se tornar o atleta do século e levar consigo o nome da cidade.

"Eu não poderia não deixar minha homenagem, porque perdemos um conterrâneo ilustre que levou o nome de Três Corações e do Brasil para o mundo todo. Ele não estava bem de saúde, mas levei um baque quando fiquei sabendo que Pelé tinha morrido. Eu nasci em 1948 e vi todas as conquistas dele a partir da cidade, eu estava aqui quando essa estátua foi inaugurada", lembra.

O carinho dos tricordianos foi relatado por Cosme Nascimento, ex-vice-prefeito da cidade e dono de uma floricultura. Ele conta que as vendas aumentaram a partir da notícia do falecimento do craque. Em frente à praça, fica o Museu Terra do Rei, que reúne centenas de imagens de Pelé, livros e objetos que contam a história do jogador e, em especial, sobre sua relação com Três Corações. A fachada do prédio também é adornada com um pano preto para representar o luto, decretado oficialmente na cidade por sete dias.

Primo do Rei

No dia após o falecimento do camisa 10, em meio às dezenas de pessoas que circulavam na Casa Pelé, uma figura chama a atenção da imprensa e dos fãs do ex-jogador. Jorge Geremias Costa, de 69 anos, é primo do rei e um dos familiares que permanecem na cidade do Sul de Minas. Abalado com a perda recente, ele simboliza a relação dos moradores com o fato de ter sido berço de uma das maiores personalidades da história.

À reportagem, Jorge, filho da irmã de Dona Celeste, mãe de Pelé, afirmou que a cidade ainda está lidando com a informação da morte do craque. Segundo ele, ainda com a internação e as informações do quadro grave de saúde do primo, muitos ainda esperavam uma recuperação.

"Mesmo com ele internado no hospital, várias pessoas me paravam e perguntavam quando ele voltaria para cá. E quando vem a notícia da morte dele, é muito difícil. Não foi uma surpresa, mas ninguém queria que isso acontecesse. É muito ruim para a cidade. Todo mundo está muito triste. Porque, na realidade, o pessoal não pensava no fim dele, na morte", relata.

Para Jorge, a cidade e ele mesmo ainda precisam de tempo para assimilar a morte de Pelé, figura que tornou a cidade de pouco mais de 80 mil habitantes internacionalmente conhecida.

"A cidade aqui está sentindo muito. Eu, como parente, então, mais ainda. A gente não quer que um cara igual a ele, o Rei do Futebol, reconhecido no mundo todo, morra, mas infelizmente, acontece. A ficha ainda não caiu", compartilha o primo do craque.

Ronaldo Kotscho/Revista Placar



Ícônica foto de Pelé vestido com a camisa das 'Diretas já', em 1984

Engajamento político

A icônica foto do Pelé vestido com a camisa das 'Diretas já' estampou a capa da Revista Placar, em abril de 1984. O movimento tinha o objetivo de retomar as eleições diretas ao cargo de presidente da República e reuniu milhares de pessoas em oposição à ditadura militar no país.

A foto do Rei do Futebol foi feita pelo fotógrafo Ronaldo Kotscho. O irmão dele, o jornalista do Uol, Ricardo Kotscho, revelou que o registro não foi espontâneo, pois houve resistência do Pelé em deixar tirar

a foto. "Essa foto foi feita no morro do Rio de Janeiro e foi um esquema que armaram para ele fazer essa foto. Até o último momento ele resistiu, mas acabou fazendo porque ele era muito amigo do meu irmão", contou o colunista ao Uol News.

Pelé chegou a ser acusado por não se posicionar abertamente contra a ditadura militar. No documentário Pelé, da Netflix, dirigido por David Tryhorn e Ben Nicholaso, o Rei do Futebol afirmou: "A gente sabia de muitas coisas que aconteciam no País. Outras, não".

Deu ao redor do mundo



Imprensa internacional se rende ao Rei do Futebol

A morte do maior jogador de todos os tempos estampou as capas dos principais jornais do mundo. Pelé, foi lembrado por diários espanhóis, ingleses, norte-americanos,

peruanos, mexicanos, escoceses e até argentinos. O *Olé* escreveu, em português, "Tristeza não tem fim". O *AS*, da Espanha, utilizou uma foto dos pés que só trataram bem

a bola. O francês *L'Équipe* reforçou: "Pelé, ele foi um Rei". O português *O Jogo* relembrou uma das especialidades do camisa 10: a bicicleta, com o título "Fuga para a eternidade".

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. Que a Graça Divina te inspire e motive a ser uma pessoa melhor a cada dia, independente do ano que for e das circunstâncias em que existas, porque neste momento crucial da história humana não há mais como se esconder no mesmo castelo egoísta de outrora, que tantas vitórias garantiu. Todos nós somos autorizados a ser empedernidos egoístas, mas é isso que nos torna pessoas piores das que potencialmente somos. Para ser uma pessoa melhor, mais ampla, generosa, verdadeira, boa e bela tu tens de crescer além do egoísmo empedernido que circula através da educação e das tradições, e não importa de que maneira conceitues o que seja maior do que ti, quem pode te orientar nesse sentido é o Divino. Portanto, escolhe a imagem do Divino, ou não escolhas imagem nenhuma, mas te entrega confiante e alegre à Vida de tua vida.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O exercício de visualização do futuro não poderia vir em melhor hora, é coincidente com o início do ano novo, porém, é muito maior do que a data, representa uma corrente de vida antiga que se projeta ao futuro.

TOURO
21/04 a 20/05

Sua alma enxerga o futuro com olhos diferentes de quaisquer outras épocas, com uma intensidade que, apesar de conhecida, não tinha se manifestado assim havia muito tempo. O sinal que isso representa ainda é um enigma.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As emoções são absolutas e os raciocínios sempre relativos e temporários. Este é um momento em que se misturam as duas coisas simultaneamente, justo numa data de tamanha relevância social e cultural. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A qualidade do humor é proporcional à qualidade das pessoas mais próximas. A partir de agora sua alma há de escolher a dedo os relacionamentos, ciente de que uma boa parte do bem-estar que busca depende disso. As potencialidades que sua

LEÃO
22/07 a 22/08

alma enxerga agora hão de ser levadas a sério, porém, sem as tratar como se fossem acontecer de forma mágica, sem esforço. São potencialidades que requererão muito afincio para serem realizadas. A alma está sempre tomada

VIRGEM
23/08 a 22/09

de fortes desejos, mas dá a impressão de que este seria um caso diferente, e não se trata apenas da data especial, mas de uma sensação que conecta a realidades mais amplas e sofisticadas. Agora se trata de viver bem

LIBRA
23/09 a 22/10

com a maior frequência possível, em vez de que o bem-estar seja apenas uma exceção no meio das agruras, perrengues e complicações existenciais. O bem-estar há de se tornar cotidiano.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As banalidades que normalmente passariam despercebidas, neste momento adquirem uma relevância incomum, e não é porque esta data do calendário propicie essas coisas, há algo maior em andamento. Só resta saber o que.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tenha em mente que para você realizar suas pretensões um esforço colossal de várias naturezas terá de ser posto em marcha. Essa é uma conta que sua alma precisa fazer, para não se jogar à aventura de forma insensata.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os investimentos não são apenas de dinheiro, mas de empenho seu, pessoal e intransferível, para se abrir passagem pela vida afora, e não gastar seu tempo contrariando obstáculos, mas se aproximando aos seus desejos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Enquanto a vida interior se mantiver rica de emoções e projetos, a juventude circulará através de sua presença, de forma independente à idade cronológica que você tiver. Preserve esse estado de espírito o tempo todo.

PEIXES
20/02 a 20/03

As resoluções que sua alma faz neste momento são carregadas de emoções muito mais intensas que as de qualquer outro tempo conhecido. Não há certeza de nada, mas ainda assim, sua alma embarca em certezas inefáveis.

MÚSICA

Jhonnathas Franco/Divulgação



O Grupo Menos é Mais lança DVD sobre a história da própria banda

Volta às raízes

» ISABELA BERROGAIN

A banda que era a atração principal dos mais badalados botequins e bares de Brasília há pouco mais de três anos, hoje, conquista territórios internacionais. Após levarem o pagode brasileiro para a América do Norte e Europa, o Menos é Mais de Duzão, Jorge, Goes, Paulinho e Ramon volta à cidade natal para a estreia do DVD *Confia*. Maior trabalho do grupo até então, o registro audiovisual conta, por meio da música, a história dos meninos da capital. “É o projeto das nossas vidas”, declara Gustavo Goes, percussionista e fundador da banda.

O quinteto se formou em 2016, mas a trajetória de êxito absoluto começou recentemente. “Em 2020, nós éramos uma aposta, uma surpresa que todo mundo do pagode e de outros gêneros felizmente abraçou”, lembra Goes. Desde então, o grupo é um dos queridinhos da indústria musical, agradando artistas dos mais variados estilos e o novo projeto é a prova. No DVD, os pagodeiros recebem convidados especiais como Ferrugem, Dilsinho e Hugo e Guilherme.

Fazendo jus ao título do trabalho, o músico garante que os cinco brasileiros sempre confiaram no potencial do grupo. “Vir de Brasília e querer ser um grupo de pagode nacional já é uma tarefa muito difícil, que depende de acreditar, sonhar e fazer o impossível virar realidade”, opina. “É um sonho que vai depender de muita garra

e acreditar até nos momentos em que tudo te prova o contrário, então com certeza a gente sempre confiou, correu atrás e colocou toda nossa energia que isso daria certo. Até no início, quando a gente não tinha tanto público, tanto investimento”, diz.

Após o sucesso estrondoso dos últimos dois anos, o Menos é Mais passa, agora, por um novo momento — o de consolidação. “O Menos é Mais atingiu em um novo patamar, em um novo momento da carreira com novos objetivos, mas com a vontade que nós tínhamos lá no início, de fazer tudo isso virar realidade”, assegura. “A gente conseguiu fazer esse registro com mais de 10 mil pessoas, do jeito que a gente queria, em um ginásio lotado. Isso veio para brilhar o momento do Menos é Mais”, complementa.

Para o audiovisual, não havia alternativa melhor do que voltar para o lugar onde tudo começou. “Brasília é a nossa casa, foi onde a gente conseguiu viver do nosso sonho e acreditar nele. Não teria lugar melhor para nós registrarmos esse DVD”, afirma o percussionista. Na ocasião, o quinteto contou com a presença dos familiares e amigos que os apoiaram desde o início da carreira. “Para o Menos é Mais, não há nada mais simbólico do que rodar o mundo inteiro e voltar para Brasília para gravar um DVD. A importância disso foi enorme. Dá para ver pela reação do público, pela nossa alegria no palco que foi uma noite incrível que nós nunca mais vamos esquecer”, finaliza.

CRUZADAS

Ligação marítima Atlântico-Pacífico	Benício del Toro, ator de “Che”	Problema social agravado pelo desemprego	Está prestes a morrer (o moribundo)	Líquido volátil de uso hospitalar	Romance mais popular de José Lins do Rego, é ambientado no interior da Paraíba
O substantivo como “bran-cura”		Soldado armado que guarda um posto			(?) em conta: dar importância a
Que tem facilidade de aprender, entender	Fino, em inglês	Altar-(?): o principal de uma igreja		Herói de famoso grito (Cin.)	
502, em algarismos romanos	Emoção que é má conselheira (dito)			“(?) legal!”, expressão gaúcha	
Milho, no inglês americano		Acalenta (criança)			A maior região brasileira (abrev.)
Prato típico da cozinha espanhola		O cavalo menos apostado no turfe		(?) branca, símbolo do cessar-fogo	Dia (?): 6 de junho de 1944 (Hist.)
Espécie de cober-tor leve	Regra do Direito Prender (p. ext.)		Estado da Costa do Dendê (sigla)		Pronome da 2ª pessoa do singular
		(?) do Trono, banda gospel			
Conteúdo da garrafa vazia		Comitê olímpico Passa por filtro		Droga, em inglês Gerador de corrente contínua (Eletr.) Bom, em inglês	Ernesto Nazaré: compôs “Odeon”
“Privação”, em “analgia”		(?) falho, estudo de Freud (Psican.)	Museu de Arte Moderna (sigla)		Tô (?): não acredito (gíria)
Dulce Bottini em “Segundo Sol”	Câmara (abrev.) Fim, em inglês		Saudação jovial Pronome reflexivo		Rival do filho no triângulo edipiano
Difere do camelo por ter só uma corcova					

BANCO 3/end. 4/corn — drug — thin. 6/dinamo — paella.

29

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

V	E	B	R	I	O	E	L	F	O	
T	A	M	I	N	A	D				
B	O	B	O	D	A	C	O	R	T	E
P	Y	A	N	D	R	N	L			
O	R	D	E	N	A	M	E	N	T	O
T	E	O	R	N	O	S	E	F	O	
S	B	I	T	R	A	T				
P	I	R	O	T	E	C	N	I	C	O
D	A	O	I	A	H	G				
E	S	T	R	U	T	U	R	A	R	
M	N	I	O	R	U	S	A			
C	L	A	R	E	I	R	A	F		
I	G	O	C	N	N	I				
T	A	B	U	A	L	O	D	O	C	
L	A	B	A	S	T	A	D	O		

SUDOKU DE ONTEM

2	3	6	5	8	7	1	4	9
7	1	4	6	3	9	2	5	8
8	9	5	1	2	4	6	3	7
3	5	2	8	9	6	7	1	4
9	4	1	7	5	3	8	6	2
6	8	7	2	4	1	5	9	3
5	2	3	4	1	8	9	7	6
4	6	8	9	7	5	3	2	1
1	7	9	3	6	2	4	8	5

Amy Winehouse:
Um dos maiores fenômenos musicais do século XXI.

Disponível nas livrarias!

ceditoraugir

SUDOKU

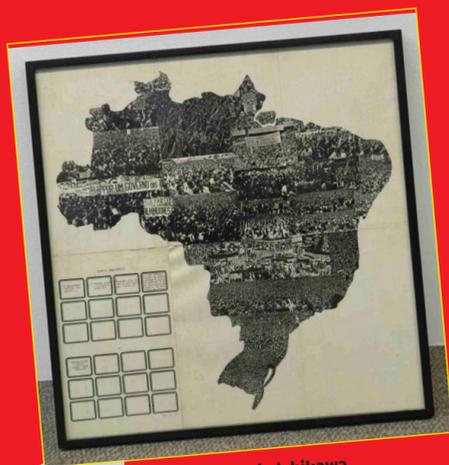
					9	1		
7			6					
	3							2
	9			3		8	7	
2							4	
				7				
			5					4
		2		9	1		6	5
	8			2	3			

Grau de dificuldade fácil

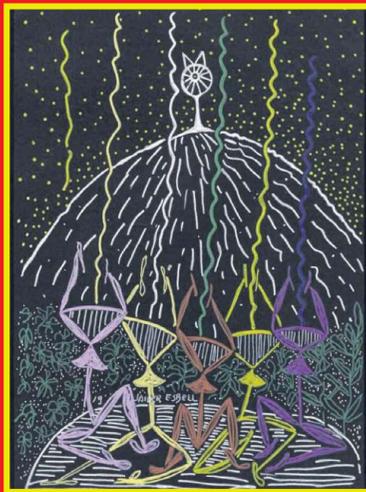
www.cruzadas.net

Diversão & Arte

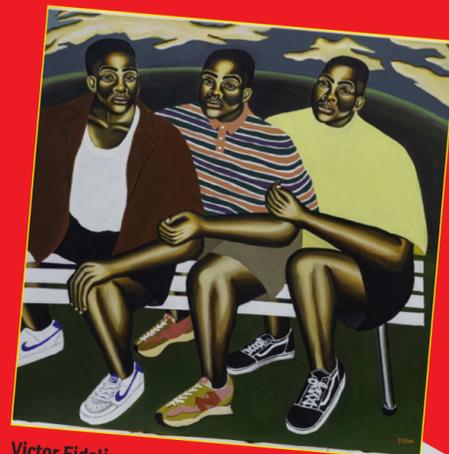
Exposição em comemoração à posse de Lula leva 180 obras de artistas brasileiros de diferentes origens, raças e regiões ao Museu Nacional da República



O Brasil de Mario Ishikawa



A delicadeza nas pinturas de Jaider Esbell



Victor Fidelis propõe pensar um Brasil diverso

Celebração da democracia

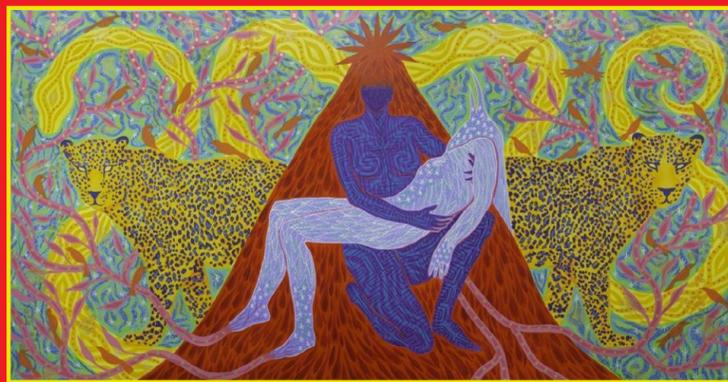
» NAHIMA MACIEL

O Museu Nacional da República (MUN) se junta aos palcos montados na Esplanada dos Ministérios para celebrar, a partir de amanhã, a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com uma exposição formada por 180 obras de artistas brasileiros. Com curadoria de Lília Schwarcz, Paulo Vieira, Márcio Tavares e Rogério Carvalho, *Brasil Futuro: As formas da democracia* é uma homenagem ao regime democrático desenhada a partir de recortes de gênero, raça, diversidade e região. “São várias gerações com atenção grande para artista negros, negras, da comunidade LGBTQIA+ e indígenas”, explica Lília.

Do total de obras, 105 vieram do Rio de Janeiro e São Paulo e 75 são dos acervos do Museu de Arte de Brasília (MAB) e do próprio MUN. Três núcleos foram pensados para propor reflexões relacionadas a temas como a formação social e cultural brasileira, o lugar da política e do diálogo na vida da população e a importância de reconhecer as diferenças e semelhanças, mas a divisão não chega a ser um caminho nem confere alguma ordem ao percurso da exposição.

A ideia dos curadores é que os temas levem a pensar a democracia como um regime aberto e transformem o museu em espaço de diálogo após quatro anos de ataques e censura a exposições de arte na tentativa de cercar a liberdade de expressão. “A beleza da democracia é que ela se abre para a incompletude com essa ideia de que você sempre tem novos direitos civis e sociais aos quais tem que responder. A ideia da exposição é essa, pensar os desafios da democracia num país com tanto racismo e tão desigual. Quais os desafios que se colocam para uma democracia tão excludente quanto a brasileira?”, questiona Lília.

O núcleo *Retomar símbolos* reúne obras que espelham uma tentativa plural por parte de artistas com vários marcadores sociais de raça, sexo, gênero e região de redesenhar a bandeira e o mapa brasileiros a partir de suas emoções e experiências. “Uma nação é uma comunidade imaginada”, lembra a curadora. “E esse é um tema muito importante na agenda dos últimos quatro anos. A maneira como nossos símbolos foram sequestrados a partir de um projeto único, branco, de classe, supostamente heteronormativo, com o perfil de uma religião. E sabemos como os artistas foram censurados, como sofreram com o fim do ministério da cultura e com a entrada de ministros tão racistas quanto os que tivemos.” Esse núcleo inclui nomes como os de



A pintura de Dayara Tukano foi feita especialmente para a exposição

Adriana Varejão, Emmanuel Nassar, Mario Ishikawa e Edgar Kanaykó Xakriabá, que fazem suas próprias releituras da bandeira brasileira e das cores nacionais.

Em *Descolonizar*, a intenção é recontar a história da arte a partir de uma perspectiva menos europeia e classista. “A história da arte é um braço do imperialismo e esse núcleo traz artistas que projetam outras formas de imaginar o mesmo território a partir de sua própria cosmologia e filosofia”, diz Lília. Os curadores quiseram convidar o olhar do público a uma visita a um passado que não é branco nem masculino, e sim fruto de experiência diversa que inclui diferentes origens, raças, gêneros e sexos. Aqui, o passado autoritário também ganha espaço para ser lembrado como parte da construção de uma história brasileira. Uma série de pinturas do artista indígena Jaider Esbell, morto em 2021, integra esse núcleo.

No terceiro núcleo, *Somos nós*, a pluralidade da formação social brasileira ganha destaque em um diálogo que tem, de um lado, a pintura *A Queda do Céu ou A mãe de todas as lutas*, realizada por Dayara Tukano diretamente no muro do museu, e a tela *Orixás*, de Djanira, do outro. Na faixa que emoldura a cena da mãe terra com um ser antropomorfo desfalecido nos braços e rodeado de onças, Dayara escreveu frases em uma espécie de aviso. “O buraco é mais embaixo e o céu é mais em cima”, alerta a artista, que insiste: “A floresta que segura o céu já disse: democracia é democracia em todas as terras indígenas. Terra é mãe de todos os entes”.

Do outro lado, os cinco orixás de Djanira são uma lembrança da diversidade e do perigo da exclusão: a obra ocupava a parede

de uma sala de recepção no Palácio do Planalto, mas foi retirada durante o governo de Jair Bolsonaro por representar símbolos da religião de matriz africana. “Somos nós é um núcleo central, que abre com a questão da pluralidade e das várias formas de ser brasileiro e brasileira. E temos Djanira de um lado, que para nós é uma obra simbólica, é um símbolo que nos foi sequestrado”, avisa Lília.

Para a curadora, ter a democracia como tema de uma exposição de arte é também uma maneira de valorizar a pluralidade de ideias após quatro anos de ataques por parte do governo a boa parte da produção cultural brasileira. Lília acredita que a arte tem o poder de abrir espaço para a inclusão e para a reflexão. “A exposição é feita com afeto no sentido de afetar as pessoas. Nossa ideia é que as pessoas que visitam Brasília sejam contaminadas por esse vírus da arte, que foi muito prejudicada. Queremos mostrar a potência da arte. A gente sabe que a arte não é produto e sim produção. Acreditamos que esse é um espaço de diálogo, e não de ofensa a ninguém”, diz.

Antropóloga e historiadora, autora de livros como *Sobre o autoritarismo brasileiro* e *Brasil: uma biografia*, Lília lembra que a arte também pode ser instrumentalizada por governos autoritários, como mostraram episódios históricos do nazismo e de ditaduras longevas. “A arte sempre foi um instrumento muito grande de manipular as emoções contra o pensamento que liberta”, diz. “Governos autoritários sempre patrocinaram um tipo de arte grandiosa, monumental e com imensa iconoclastia que, no geral, elevam o mito. E acabaram com uma arte mais livre e libertadora.”

“A exposição é feita com afeto no sentido de afetar as pessoas. Nossa ideia é que as pessoas que visitam Brasília sejam contaminadas por esse vírus da arte, que foi muito prejudicada. Queremos mostrar a potência da arte”

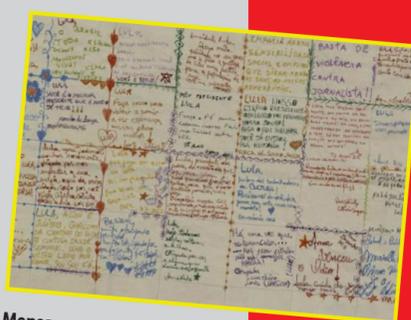
Lília Schwarcz, curadora da mostra *Brasil Futuro: as Formas da Democracia*

Fotos: Jaider Esbell - Victor Fidelis - Reprodução - Emmanuel Nassar - Maritom Amaro - Dayara Tukano - Mario Ishikawa

BRASIL FUTURO: AS FORMAS DA DEMOCRACIA

Exposição coletiva.

Curadoria: Lília Schwarcz, Rogério Carvalho, Paulo Vieira e Márcio Tavares. **Visitação** a partir de 2 de janeiro, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30, até 26 de fevereiro



Mensagens bordadas pedem uma nova era



Maritom Amaro faz releitura do símbolo nacional



Pinturas evocam monumentos icônicos



A bandeira por Emmanuel Nassar

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 31 de dezembro de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 08 N 2q 2WC (1suíte)
arms varand 1vaga la-
zer compl. Ótimo comér-
cio. Para morar bem!
996069731/981915701

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e
Pronto p/morar 2 qts. La-
zer Completo 62 a
68m². Ligue: 3326-2222

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO
P/MORAR, 4 Qts
203m². Clube de Lazer,
Grg. T: 3326-2222 CJ
1700

ASA NORTE

3 QUARTOS

1.2 ASA NORTE

108 NORTE 123m²,
ste,Vaz, ac. proposta!
Vista livre, garagem.
98119-0061 cj 12135

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Mor-
rar 4 Qts, Novo, 127 M²,
2 Vg Grg. T: 3326-2222
Cj 1700

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 305 Vdo apto 3qts,
vazad, 2ºand. ótimo pre-
ço. 99983-1953 C/3149

GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/
morar 3 qts. Lazer Comple-
to 114m². Ligue:
3326-2222

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA

Desde 1985

Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EMBAIXADA DA FRANÇA
VENDE CASA LAGO SUL
QI 05 Conj 03 casa 16.
Interessados, agendar
visita até dia 24/01/23
c/Gisele 61 3222-3981

1.3 LAGO SUL

EMBAIXADA DA FRANÇA
VENDE CASAS LAGO SUL
QI 09 Conj 08 casa 09,
QI 09 Conj 15 casa 08.
Interessados, agendar
visita até dia 24/01/23
c/ Gisele 61 3222-3981

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA
IMÓVEIS LTDA
CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão
nova 600m², 4 suítes, es-
critório, 3 salas, aquec.
solar, piscina aquec. ga-
rag p/ 6 carros, lote
2.500m² + 3.000 m² po-
mar R\$ 2.800.000. Acei-
to Apto e proposta. Tr:
3226-3000/ 98409-8825
cj8538

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER

OU ALUGAR

SEU IMÓVEL?

AQUI NÃO PERDEMOS

NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**

- IMÓVEIS
- AUTOMÓVEIS
- CARTAS NOVAS
- COMPRAMOS CONSÓRCIOS

**QUERO
CONTEMPLADODF.COM.BR**

APONTE A CÂMERA DO QR CODE
PARA ACESSAR O NOSSO SITE

**(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676**

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1116

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

SRTVS 701 Centro Em-
presarial Brasília, 35m²
Telefone: (61) 99882-
6887/99602-2533 c5963

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . S/ C/
Grg Excel. Local. Tele-
fone: 3326-2222 Cj
1700

IMPORT CENTER sala
437 escrit R\$140 mil à
vista 98153-8038 Prop

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDASDISTRITO FEDERAL E
ENTORNO

SANTO ANTONIO do
Descoberto aprox. 39
alq., Cor. IV, Fazenda
Lag - Gleba 3, muita
água - Tr: 99590-6692

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO
IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPROM,
Vendo Carta Contem-
plada ou não. Tr:
99552-8132 Whats.

ANUNCIE O
SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

708 W3 NORTE Alugo
Apartamento c/02 qua-
rtos com armários, sala,
cozinha, área serviço, to-
dos cômodos separados
54m², em cima do comér-
cio. Tratar: 98122-9816
Jorge

3 QUARTOS

216 SQN Bloco K, 3
qts com suite, vaga, ar-
mários em todos os cô-
modos. Tratar: 3225-
5320 Módulos Consult.
CJ5004

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 alg ap
3q a.emb sl cz wc R\$
1.350 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 alg ap
3q a.emb sl cz wc R\$
1.350 991577766 c9495

SUDOESTE

2 QUARTOS

QD 07 Bl A-12 aptº 106.
Excelente! Ótima oportuni-
dade! Tr: 99962-2985 ou
99818-0641

2.4 CEILÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4
ap 2q arm sl cz wc 700
lic/s.solo wc 100m \$
1.800 991577766 c9495

SALAS

ASA NORTE

SCN QD 02 Bl. B Shop-
ping Libert Mall - sala
com dois ambientes sen-
do um recepção e outro
com banheiro e gara-
gem privativa. 3225-
5320 - Módulos Con-
sult. CJ5004

SCRN 513 Ed Impera-
dor salas c/ 58m², 65m²,
83m², 116,74m², 200m²,
300m² e, 481m², 600m²,
1.100m², 2.000m²,
3.000m² c/opção de loca-
ção de vagas de gara-
gem. Direto c/o proprietá-
rio F: 3964-3144 Jorge

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston
sala c/85m², 89m²,
110m², 175m² e 395m²,
c/opção de vaga de gara-
gem. Dir. c/proprietário.
3964-3144 Jorge

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA QD 05 "C" Alugo sa-
la com 100m² toda dividi-
da 2 wc. Tratar com Jorge.
3964-3144

ANUNCIE O
SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

2.5 CIDADES SATÉLITE

2.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Prédio comer-
cial com 720m², compos-
to por subsolo, térreo e pi-
so superior, com vagas
cobertas de estaciona-
mento privado. Tr: 3964-
3144 Jorge

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e
Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14
1,5X prata flex R\$
32.000 Tr: 98621-4352

ANUNCIE O
SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

TÁXI

SIENA 16/16 c/ perm
R\$65mil F: 99104-7053

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP
AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre.
Não exigimos cartão. A
partir de R\$ 80,00. Tr:
98282-5660 whats

LOÇA VIP
AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre.
Não exigimos cartão. A
partir de R\$ 80,00. Tr:
98282-5660 whats

**GOSTOU DESSE
ESPAÇO?**

ANUNCIE AQUI!

**PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!**
DEIXE SUA EMPRESA
MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

CONSÓRCIO

**CARTA CONTEMPLA-
DA** Bancorbrás
R\$39.020 99951-8828

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E
NAO** contemplada.
Compramos e Vende-
mos, faça sua
cotação!! End: SBN
QD 02 Bl J salas
1112/1115. 61-3326-
1280/61-98406-1067/
61 99982-7676. visite
o site: www.quero
contempladodf.com.br

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

INFINITY
residence

3 SUÍTES*

FINANCIE SEU
APTO EM
DEZEMBRO/2022

2 ou 3
VAGAS

www.veconconstrutora.com.br

VECON
CONSTRUTORA

BETTER
DECORADORA

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

CONHEÇA
DECORADOS NO
EDIFÍCIO

COZINHA



lugarcerto

.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA**CONSTRUÇÃO****MATERIAIS**

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R\$47,90; Textura e Riscado R\$72,90. (61) 984457772

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R\$47,90; Textura e Riscado R\$72,90. (61) 984457772

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS**ADVOCACIA**

ADVOGADASCRI-MINISTA e Cível. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625
ADVOGADASCRI-MINISTA e Cível. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES, restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

OUTROS PROFISSIONAIS

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554
REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA OU DOMINGOS Nº 1 fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp/ Gps/ Monitor 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

ANUNCIE O SEU PRODUTO**LIGUE PARA:****61 3342-1000****CLASSIFICADOS**

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA**SEMENTES E MUDAS**

SEMENTES MUNDIAL Pastagem em geral! Sádio (62) 99999-4609

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**MÍSTICOS****DONA PERCÍLIA**

MENTORAL ESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama. Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espirituais. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES**CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS****PREVICRED**

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público ou privado, sem consulta spc/ serasa Ed SCS Quadra 01 Bloco B Edifício Maristela 11º andar sala 1102 Brasília-DF. 4101-6727/ 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS**CIDADES SATÉLITES E ENTORNO**

CONFEITARIA montada, passo ponto, Rec. das Emas, na Avenida, Ot localiz. R\$27 mil Ac proposta 98226-9451

CONFEITARIA montada, passo ponto, Rec. das Emas, na Avenida, Ot localiz. R\$27 mil Ac proposta 98226-9451

5.7 TURISMO E LAZER**SERVIÇOS****HOSPEDAGEM**

COMPRO TITULOS da Pousada do Rio Quente 64-992364389

5.7 TEMPORADA

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

ARRAIAL DO CABO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. 99342-3380

FÉRIAS - ILHEUS ITACARÉ. Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. 99342-3380

OUTROS**ACOMPANHANTE****ALLAN 25 ANOS**

BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

AMO ENGOLIR

ANA ORAL até o fim em homens ativos! Nua no zap: 6198423-0109

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTAS PRECISAM-SE c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos. Tr. 61 98323-7100

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

ATENDENTE DE LANCHONETE Só quem puder trab. a noite em Sobradinho. R\$120,00/dia; fritar porções, atender mesas. Enviar CV para: lanchonetes@gmail.com

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais e Caseiro. Interessados ligar. 61 3224-4859

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE LIMPEZA Paranoá DF R\$ 1.350,00 + AT + AA CV:escolacened.brasil@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA/ FORNO A Sul seg/sex R\$ 3.500 exp/CTPS 97403-2664

EMPRESA CONTRATA

COZINHEIRO (A) e Saladeira com experiência. Interessados comparecer: SGCV lote 9 loja 54 - Parque Designer. Tr. 98176-9286/3021-2008

DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA Lago Sul. Salário a combinar. Ligue: 9.9967-4537

DOMÉSTICA/BABÁ Ag Clar seg-sex R\$ 1.700 Exp/CTPS 99458-0880

DOMÉSTICA Park Way seg a sex R\$ 2.000 Exp CTPS. 9 9458-0880

DOMÉSTICA/ Cozinheira Lq N R\$ 3.500,00. Exp CTPS. 99354-9598

DOMÉSTICA cozinheira bem \$1.800 Sobradinho exp/ctps 99394-2627

RESTAURANTE**CONTRATA**

GARÇOM, CUMIM, Aux. de coz e Aj. de mercenário. Enviar CV p/ rhondurica@gmail.com

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 61 98474-3116

MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455

PISCINEIRO CONTRATA-SE c/ exper e moto. CV: oriezurcsevicos@gmail.com

FUTURA CONTRATA

SERRALHEIRO DE ALUMÍNIO c/ experiência na montagem das linhas God, Suprema e Inova. 98409-4147/3027-3665 ou: futurafergenseireli@gmail.com

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, que tenha veículo. Enviar CV c/ pretensão salarial para o e-mail: rhempresa30@gmail.com

TÉCNICO (A)/INSTALADOR EM SEGURANÇA ELETRÔNICA Com exp. em Centrais de Comunic. Port. Eletron, câmeras e alarmes. Currículo para: auxmantop@gmail.com ou 3347-3867

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ exper mínima de 1 ano p/ Recanto das Emas. CV: eronbrasil@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrato p/ clínica veterinária. Currículo p/ : clinipetcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

CAIXA/ATENDENTE p/ Ag. Claras começo imediato. CV: curriculojapadf@gmail.com

CONSULTOR(A) FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

CONSULTORES(A) DE VENDAS p/ negociação de planos empresariais da Tim celular. Cv p/ rhpott@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/ braga corretora01@gmail.com

COZINHEIRO(A) CONTRATA p/ Aguas Claras. (69) 99920-6434

COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesomdmf@gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/ disponibilidade escalada. Cv: humaniza.adm@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/ : rhdkselecao2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromo vendas@gmail.com

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de Veículos. Marcar entrevista no WhatsApp: 9 9386-5733

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada Diesel Polisservice contrata. Salário a combinar. Interessados mandar Cv para o e-mail: emprego@polisservicezf.com.br

MECÂNICO DE AR, Elétrica e Pedreiro. Enviar CV para: protiang@protieng.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/ experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/ : sabrina22lima@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

REPRESENTANTES VENDEDORES(AS) MEI para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redecolor.com.br

SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

VENDAS INTERNAS/externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO Polisservice contrata para Auto Peças. Interessados mandar e-mail: emprego@polisservicezf.com.

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhpott@gmail.com

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

6.1 NÍVEL MÉDIO

VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA em carteira. Cv para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR**CONTRATA-SE**

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Paranoá DF R\$ 2.200, + AT + AA CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação. Cv p/ : mreboucas@tdabrasil.com.br

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/ : cmb.adm@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar Cv p/ : anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. Cv p/ : contato@climatizedf.com.br

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/ : trabalhe conosco@easytechinformatica.com

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/ : cmb.adm@gmail.com

VENDEDOR(A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalhe conosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR(A) DE ESQUADRIAS em alumínio e pvc. Cv: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL MÉDIO**

DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R\$ 135. Contato: (61) 994587058

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

**AVISO DE ABERTURA DA DISPENSA DE LICITAÇÃO**

A Subsecretaria de Administração Geral – SUAG/SES comunica, por meio do Ofício Nº 1697/2022, a abertura para recebimento de proposta referente à contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços de fornecimento de CONCENTRADOR DE OXIGÊNIO DOMICILIAR ESTACIONÁRIO DE BAIXO E ALTO FLUXO E CONCENTRADOR DE OXIGÊNIO PORTÁTIL, com manutenção preventiva, corretiva, assistência técnica e fornecimento de peças de reposição, fornecimento de GÁS MEDICINAL EM CILINDRO e MATERIAIS DESCARTÁVEIS PARA OXIGENOTERAPIA, nos termos da Lei 8.666/93 em seu art. 24, Inciso IV, processo: 00060-00259462/2021-51. O recebimento das propostas será até as 15h do dia 6 de janeiro de 2023, por meio eletrônico, através do e-mail dispensadelicitacao.sesdf@saude.df.gov.br, conforme preceitua o supracitado ofício e seu respectivo projeto básico. Também poderão ser acessados no site: https://www.saude.df.gov.br/dispensa-de-licitacao/.

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ

Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal

LEILÃO EXTRAJUDICIAL**APARTAMENTO Nº 604, LOTE Nº 06, CSB 04, TAGUATINGA – DF, E VAGA DE GARAGEM Nº 31.**

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRAS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, promoverá a venda em Leilão Presencial e Online do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 1º/01/2023; Encerramento do leilão dia 11/01/2023 às 15hs; não havendo interessados será realizado o 2º leilão. 2º Leilão: Abertura do leilão dia 11/01/2023; Encerramento do leilão dia 13/01/2023 às 15hs;

Local do 1º e 2º Leilões: Página do leiloeiro www.mulleiloes.com Cadastro no escritório do leiloeiro, localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF, ou através da página www.mulleiloes.com. Telefones: 61 3465-2203, 3465-2542 ou 3465-2074, Celular 61 99983-4121, e-mail: contato@mulleiloes.com.

Imóvel objeto do Leilão: APARTAMENTO Nº 604, do prédio edificado no LOTE nº 06, da C.S.B. 04, TAGUATINGA – DF, com a área útil de 59,60m2, área comum de 41,72m2 e VAGA DE GARAGEM Nº 31, situada no 1º Piso, com área relativa de 11,73m2, com a área total de 113,05m2, e respectiva fração ideal de 0,015121 do terreno. Objeto de Matrícula nº 116.583, do 3º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal.

1º Leilão valor mínimo: R\$ 239.900,00 (Duzentos e trinta e nove mil e novecentos reais); 2º leilão valor mínimo: R\$ 135.741,72 (Cento e trinta e cinco mil setecentos e quarenta e um reais e setenta e dois centavos);

Ficam os devedores fiduciários: JOSÉ PAULO MIRANDA DA SILVA, CPF/MF: 468.071.601-00, e sua mulher ROSANDA HENRIQUE DA SILVA, CPF/MF: 516.163.861-34, desde logo intimados através deste edital, caso não sejam localizados.

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2203/3465-2542.

Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online:

www.mulleiloes.com

Instagram: @mulleiloes

CLASSIFICADOS



A partir do dia 2 de janeiro de 2023, você poderá solicitar seu anúncio do Classificados Correio Braziliense em um dos nossos canais:



61 3342-1000 (opção 04)



61 99463-2159



Sig Qd 02, It. 340 bl. 2



As atividades presenciais das lojas de Taguatinga Centro e Asa Sul serão encerradas no dia 30/12/2022.

A equipe do Classificados Correio Braziliense deseja um Ano Novo repleto de boas notícias!

**CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE**